www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 2023

NÚMERO 21.911 • 30 PÁGINAS • R$ 4,00



Mauro Pimentel/AFP

Crimes de CACs no DF sobem 78% em um ano

Informações da Polícia Civil (PCDF), obtidas com exclusividade pelo **Correio**, revelam que os crimes praticados por pessoas com autorização para uso de arma de fogo aumentaram no intervalo de um ano. De 2021 para 2022, as ocorrências subiram de 115 para 205 na capital do país, que vão desde o comércio ilegal de arma de fogo, tentativa de homicídio, feminicídio e até terrorismo. Especialistas afirmam que o aumento de casos no DF se deve à maior facilidade de acesso às armas durante a gestão Bolsonaro. O governo Lula vai criar um grupo de trabalho com o objetivo de propor nova regulamentação para o Estatuto do Desarmamento. O texto prevê que todas as armas compradas desde 7 de maio de 2019 sejam recadastradas pelos proprietários no Sistema Nacional de Armas (Sinarm), em até 60 dias. PÁGINA 15

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press



Doação que salva vidas

Alunos comemoram os 42 anos da Academia de Bombeiros Militar do DF com doação coletiva de sangue. Cerca de 60 cadetes, entre eles Gabriela Britto, fizeram a coleta no Hemocentro de Brasília e na Clínica São Lucas. Alguns tipos sanguíneos estão com os estoques baixos.

PÁGINA 19

O rock perde Canisso

Baixista dos Raimundos morreu aos 57 anos. Amigos e familiares destacam a trajetória do músico que marcou uma geração em Brasília e no país.

PÁGINA 23

AFP



Um Oscar histórico!

Michelle Yeoh brilhou em Hollywood. "Jamais permitam que alguém lhe diga que o seu auge já passou", destacou.

PÁGINA 26

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Luta pela liberdade

Vencedores do Nobel da Paz, jornalistas e ativista russos fazem jornada em defesa dos direitos humanos. PÁGINA 11

Tensão global

Sistema financeiro entra em alerta

Quebra de dois bancos deixa o mercado nervoso, mas ação do governo norte-americano afasta, por enquanto, o fantasma da crise de 2008.

PÁGINA 10

Olimpíadas

COB espera mais pódios para o Brasil

Presidente do Comitê Olímpico brasileiro, Paulo Wanderley acredita que o país está numa escala crescente de vitórias desde 2018.

PÁGINA 24

Arquivo Pessoal



Acolher: uma forma de amar

Ana e Luciana deram um lar provisório a um bebê de 40 dias, enquanto a Justiça define o futuro da criança. Na capital, 36 famílias estão capacitadas a participar do programa Família Acolhedora. PÁGINA 17

Prefeitos vêm a Brasília para evitar perdas

Reunida na capital da República, a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) criticou a proposta do governo federal de encerrar o Imposto Sobre Serviços (ISS), exclusivo dos municípios. Ministro Fernando Haddad fez ressalvas à argumentação da FNP. PÁGINAS 2 E 3

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Reajuste — Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) expõe a defasagem salarial da área de segurança no DF e cobra mais investimento em ciência e tecnologia. PÁGINA 16

Luiz Carlos Azedo
Escândalo das joias desconstrói a imagem de Bolsonaro. PÁGINA 4

Carlos Alexandre
Ministra negra no Supremo é um avanço notável para o Brasil. PÁGINA 5

Ana Maria Campos
Ex-deputada denuncia stalking e consegue medida protetiva. PÁGINA 16

Samanta Sallum
MP e Sindicombustíveis elaboram TAC para regularizar lojas. PÁGINA 22

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.03.14 07:46:28 -03'00'

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Em reunião na capital federal, gestores mostram preocupação com o impacto aos orçamentos das cidades de um eventual encerramento da arrecadação do ISS, como ensaia o governo. Hoje, eles têm encontro marcado com o presidente Lula

Prefeitos contra fim de imposto municipal

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

Em evento iniciado ontem, a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) levantou o debate público contra a intenção do governo federal de pôr fim ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), que é municipal. Secretário especial do Ministério da Fazenda para a reforma tributária, Bernard Appy defende abolir a arrecadação.

A FNP, por sua vez, afirma que gestores estão preocupados com o impacto orçamentário nos cofres públicos de municípios. Edvaldo Nogueira, prefeito de Aracaju e presidente da entidade reconduzido ao cargo nessa segunda-feira, comandou o debate sobre o assunto. O tema também é alvo de ressalvas entre governadores. Hoje, integrantes da FNP têm encontro marcado com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

As proposições que estão sendo discutidas no Congresso não incluem a continuidade do ISS. A Proposta de Emenda Constitucional 45/2019 (PEC 45/2019), discutida no Grupo de Trabalho (GT) da reforma tributária, trata do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), modelo de unificação de impostos. O formato vem sendo defendido arduamente pelo governo. Caso o IVA se consolide, arrecadações como ISS serão enterradas.

No evento, durante a Mesa Fazendária: Reforma Tributária — proposta Simplifica Já, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se disse aberto ao diálogo, mas fez ponderações com relação ao pedido da instituição de apreciação da PEC 46/2022, de autoria do senador Oriovisto Guimarães (Podemos -PR), que participou da agenda.

A proposta preserva os atuais tributos – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), ISS, Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins), mas unifica suas respectivas legislações. O modelo é o defendido pela FNP, mas ficou fora da seleção prévia do Executivo no momento de escolher as matérias em tramitação na Câmara e no Senado para levar a reforma tributária adiante. O ICMS — segundo o texto apresentado ao final do ano passado pelo senador, porém sem encaminhamento — teria cargas diferentes em cada estado, mas seria regulado por uma única lei.

Antonio Augusto/FNP84ª Reunião Geral



Vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin esteve no evento dos prefeitos

> **Sei da preocupação da reforma tributária, não é para tirar dinheiro de ninguém, mas reduzir custos. Podem ter certeza que a arrecadação vai crescer para os municípios com a reforma tributária"**
>
> **Geraldo Alckmin,**
> vice-presidente da República

Diálogo

Haddad defendeu o diálogo com a FNP e prefeitos sobre o que está proposto na PEC 46, mas fez críticas com relação à pauta. "O ISS representa 1% em 33% da carga tributária. De 70% a 80% desse recurso vão ficar exatamente onde estão. Estamos falando de R$ 1 a cada R$ 100 arrecadados, que podem mudar de mão em 40 anos. Isso não pode inviabilizar a reforma. A gente precisa ter noção de escala para não errar na calibragem da reforma", disse a jornalistas em sua saída do evento. Sobre o fundo regional intencionado por governadores dentro da reforma tributária, o ministro respondeu que "está no nosso radar para criar", referindo-se à Fazenda.

Oriovisto Guimarães criticou o formato desejado pela Fazenda. "Se essa PEC não aumentar os impostos, será maravilhoso, mas não basta chegar aqui e dizer que não vai aumentar. Mas vai aumentar muito. Vai aumentar as despesas, porque os serviços vão ficar mais caros", argumentou. Houve ressalva do parlamentar, também, acerca da possibilidade de transferência da tributação sobre bens para o setor de serviços, retirando arrecadações que a preço de hoje são municipais.

Em peso

Além de Haddad, ministros e parlamentares da base compareceram à 84ª Reunião Geral da FNP. Camilo Santana, titular da pasta da Educação, anunciou o reajuste do transporte escolar. O gestor, porém, não citou valores e período do aumento. Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais, participou da agenda, a última do dia, que somou 94 parlamentares.

Durante o lançamento da Bancada da FNP no Congresso Nacional, Padilha falou sobre as relações institucionais entre o governo federal e os prefeitos e defendeu a reforma tributária pensada pela Fazenda. Questionado pelo **Correio** sobre a base lulista na Câmara e no Senado para aprovar proposições legislativas relevantes ao Executivo, o ministro disse que "está tudo muito tranquilo" e que "não havia cabresto" do governo nas Casas.

Padilha sinalizou estar ciente de que as votações com o Palácio do Planalto vão passar pela independência de partidos que optaram por não declarar apoio indistintamente a Lula. Nesse grupo, MDB, PSD e União Brasil são os de maiores pesos para aprovar projetos de interesse governista.

Os ministros Márcio França (PSB-SP), de Portos e Aeroportos, e Silvio Almeida, dos Direitos Humanos e da Cidadania, também participaram. Ambos chegaram para o encerramento com o vice-presidente e titular da pasta de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Em declaração breve, Alckmin defendeu a relevância da política municipalista e fez contraponto à proposta da FNP de discutir um texto que não sejam os escolhidos pelo governo. "A reforma não é para tirar dinheiro de ninguém. Busca simplificação, redução de custos e eficiência econômica", apontou Alckmin, afirmando também que nenhum ente da Federação vai perder receita com a tributária.

Cinco perguntas para...

Eduardo Paes (PSD-RJ),
prefeito do Rio de Janeiro

O encontro deixa muito claro que o debate sobre tributária não está agradando aos prefeitos...

É obvio que todo mundo é a favor da reforma tributária, mas ninguém quer perder. Há um esforço de simplificação. A mensagem é importante. Os municípios têm um conjunto de responsabilidade, mas acho que a abertura do debate é o mais importante. O ministro destacou que os municípios vão ser ouvidos, até porque ele foi prefeito da maior cidade do Brasil. Ele sabe a realidade dos municípios. Então, acho que foi muito produtivo o encontro.

A ideia do encontro, então, foi chamar o debate sobre o tema?

Claro. Nada se esgota aqui. É uma reforma que vai exigir muito de todos os atores políticos do Brasil, porque a reforma tributária mexe com a vida das pessoas.

Acha viável concentrar a discussão da tributária na PEC 46?

Para mim, tanto faz, desde que seja uma reforma tributária benfeita, está bom.

Como está o diálogo com o governador Cláudio Castro a respeito do assunto?

O diálogo está ótimo. Está se encaminhando.

Acredita que será possível aprovar a tributária no primeiro semestre?

Espero ansiosamente que sim. (**KH**)

À espera do Conselho da Federação

» MICHELLE PORTELA

Durante a 84ª Reunião Geral da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), os gestores municipais defenderam a necessidade de a instituição publicar, nos próximos dias, um decreto com a criação do Conselho da Federação. A minuta já está pronta, de acordo com André Ceciliano, secretário especial de assuntos federativos da Presidência da República.

"Temos uma minuta preparada para retomar discussões. Para alcançarmos a democracia no Brasil, mais complexa, temos de criar estratégias, reduzindo as desigualdades sociais", destacou Ceciliano.

Ele também comentou sobre a necessidade de cooperação entre representantes dos três níveis de governo e o respeito à autonomia. "(A proposta) deverá respeitar a autonomia e a diversidade dos entes federados e promover conexão entre eles", enfatizou.

Saiba mais

Agenda marcada

A Bancada da FNP no Congresso Nacional tem sua primeira reunião agendada para 5 de abril. O objetivo é dar andamento aos temas pautados pelos governantes locais, com assuntos em tramitação no Congresso: reforma tributária, financiamento do transporte público urbano, regulamentação do piso da enfermagem e participação das mulheres na política.

Secretário-executivo da Secretaria das Relações Institucionais, Olavo Noleto destacou que a proposição do Conselho partiu da FNP. "Faço questão de dizer aqui que o Conselho da Federação é mais uma proposta da FNP que entrará para a história do país. Será rico e potente", frisou.

Ele ressaltou que a instituição do Conselho será um avanço importante para o fortalecimento e a qualificação do diálogo entre os entes.

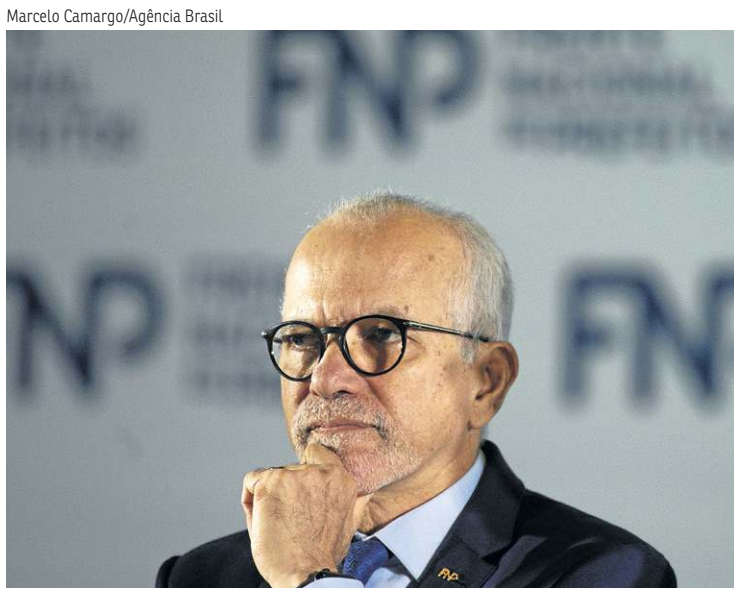
Outro tema debatido no encontro foi o transporte público, cuja defasagem da frota e as altas despesas municipais preocupam os entes federados. "Queremos que o governo seja copartícipe do financiamento do transporte coletivo, porque não temos mais condições de arcar com a conta sozinhos", disse o presidente da FNP, Edvaldo Nogueira.

Entre as demandas estão, também, o marco regulatório do transporte, além de novos investimentos governamentais para criar uma linha de financiamento permanente e a modernização dos sistemas.

"O governo pode estabelecer que o aporte de recursos financeiros exija modernidade e integração dos sistemas, porque isso vai ser uma corresponsabilidade. Nós topamos isso", disse o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, vice-presidente de Mobilidade Urbana da FNP.

O encontro de ontem contou com 804 participantes, sendo 100 prefeitos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Edvaldo Nogueira, prefeito de Aracaju, foi reconduzido à presidência da FNP

» Sala das Cidades e dos Estados

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou, ontem, no evento da FNP, que além de março ser o mês das mulheres é também o mês dos municípios, em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva prepara uma série de ações contemplando as prefeituras. Segundo Padilha, hoje, o chefe do Executivo vai anunciar a recriação da "Sala dos Prefeitos" na Caixa Econômica Federal, que será renomeada de "Sala das Cidades e dos Estados". A recriação tinha sido anunciada pelo presidente na sexta-feira, para que os chefes do Executivo municipais tenham maior facilidade e acesso para apresentarem seus pleitos.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Impacto de até 20% no PIB

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad diz acreditar na aprovação da proposta no Congresso até outubro. Ele volta a defender o IVA

» MICHELLE PORTELA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o impacto da reforma tributária pode ser de até 20% do Produto Interno Bruto (PIB). Na avaliação dele, a proposta que está sendo formulada pelo governo reorganiza o sistema tributário e representa uma oportunidade histórica para corrigir distorções das cobranças entre os setores produtivos e os entes federados.

"Estamos diante de uma oportunidade histórica. Queremos uma reforma que nos dê horizonte de muitos anos à frente para que possamos trabalhar", afirmou o ministro, durante a 84ª Reunião Geral do Fórum Nacional de Prefeitos (FNP), que ocorre até hoje em Brasília.

Ele ressaltou que a reforma a ser proposta pelo governo garante uma fase de transição de até 40 anos. "Há 10 mandatos pela frente para fazer o ajuste fino, garantindo que o impacto sobre a eficiência na economia seja muito mais rápido do que o impacto redistributivo pelos entes federados", sustentou.

Haddad também voltou a defender a criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que unifica tributos e elimina a cumulatividade de cobranças federais. "O IVA é um caminho natural do mundo desenvolvido. É (um tributo) transparente, justo, simples, e não vai diminuir em nada a arrecadação dos municípios", frisou.

O ministro também disse aos prefeitos que não está preocupado com o número de votos que o governo teria em caso de apreciação imediata da reforma tributária no Congresso Nacional, embora considere o cenário mais favorável à aprovação da medida, debatida principalmente por meio da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 46. "Não estamos contando votos para ver se passa. Não é isso que estamos fazendo. É o Brasil que vai ganhar", destacou. A declaração ocorreu em resposta a uma fala do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), na semana passada, de que o governo ainda não tem base para aprovar matérias no Congresso.

Lula Marques/ Agência Brasil



Fernando Haddad na reunião da FNP: "O IVA é um caminho natural do mundo desenvolvido"

De acordo com Haddad, a primeira etapa da reforma tributária é voltada à criação do IVA, cuja expectativa de aprovação é até outubro. A partir daí, o governo pretende seguir com as propostas para o imposto incidente sobre a renda e a desoneração da folha. "Queremos melhorar o ambiente de contratações, mas sem prejudicar o trabalhador", disse.

Diante da insegurança dos prefeitos de perdas por uma expectativa de aumento de carga tributária, Haddad reforçou que a equipe econômica está aberta ao diálogo. "A indústria hoje responde por 11% do PIB e 30% da arrecadação de impostos. O bom é que o setor de serviços responde por muito mais do PIB. Então, quando você acomoda as alíquotas, querendo favorecer a indústria, sobretudo a exportação de manufaturados, haverá uma diluição disso", ressaltou.

> **Estamos diante de uma oportunidade histórica. Queremos uma reforma que nos dê horizonte de muitos anos à frente para que possamos trabalhar"**
>
> **Fernando Haddad,** ministro da Fazenda

Saiba mais

Carga tributária

Na reunião da Frente Nacional de Prefeitos, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, relembrou que a carga tributária no Brasil correspondia a 16% do Produto Interno Bruto (PIB) antes do golpe militar de 1964 e, ao fim década, chegou a 26% da geração de riquezas no país. Por fim, com o Plano Real, a carga saltou para 32% do PIB. O ministro também disse que em 90% dos casos de tributação do ISS não haverá mudança já que há previsão de uma transição de 40 anos.

Lira quer votar no 1º semestre

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou, ontem, que "é complicado" fixar prazos para a votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária na Casa.

"Fixar prazo é complicado. Nós já demos um salto na condução do grupo de trabalho, que vai remar num só caminho. Esperamos que esse grupo produza textos, que revisite alguns setores importantes (...)", disse, depois de sair de um evento na sede da Fundação Getulio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro.

O deputado reafirmou, no entanto, a intenção de levar a matéria ao plenário ainda no primeiro semestre "para submeter ao Senado no segundo semestre".

Lira foi questionado especificamente sobre a sinalização de que a PEC poderia ser votada no plenário em maio. Perguntado se sua resposta significava que o prazo de maio se tornou improvável, respondeu que "não é isso". "A reforma tributária não é de governo, é do país", enfatizou.

Na última sexta-feira, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) disse que o grupo de trabalho da reforma tributária, do qual o parlamentar é o coordenador, trabalha para dirimir, nos próximos 30 dias, os pontos de dissenso em torno da proposta a ser colocada em votação.



ATAQUE À DEMOCRACIA

Das 919 pessoas denunciadas pelo Ministério Público por participação nos atos golpistas de 8 de janeiro, 392 ainda estão em regime de prisão preventiva

Sem acusações graves, mais 130 são libertados

» RENATO SOUZA

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Golpistas libertados pelo Supremo: sem participação direta na depredação das sedes dos Três Poderes

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes concedeu, ontem, liberdade provisória para 130 pessoas denunciadas pela participação nos atos golpistas contra as sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro. Apesar de terem participado do movimento que culminou na invasão dos prédios públicos, os presos liberados ontem foram denunciados por praticar crimes menos graves. Com a decisão, do total de 2.151 detidos desde o dia dos ataques, 392 pessoas permanecem presas — 310 homens e 82 mulheres.

O ministro, relator do inquérito dos atos antidemocráticos, seguiu parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que entendeu que os acusados não representam perigo social neste momento. Os que foram liberados provisoriamente respondem por incitação ao crime e associação criminosa. Os que permanecem encarcerados são, em sua maioria, acusados de delitos mais graves, como tentativa de golpe de Estado e tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito por meios violentos.

Na decisão, Moraes entende que os beneficiados pela soltura podem responder ao processo em liberdade, mediante o cumprimento de medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica, proibição de se ausentar da região em que mora e recolhimento domiciliar no período da noite. As restrições impostas devem ser aplicadas até o fim dos respectivos processos.

Os denunciados tiveram os passaportes suspensos e estão proibidos de deixar o país. Também não podem acessar redes sociais ou fazer uso de armas de fogo. O magistrado destaca que o descumprimento das medidas impostas ou o contato entre investigados, de modo que possa representar nova ameaça, leva ao imediato retorno das ordens de prisão. As investigações continuam, com o objetivo de individualizar a participação de cada um nos ataques.

Até o momento, a PGR denunciou 919 pessoas por ligação com o quebra-quebra na Praça dos rês Poderes. De acordo com a procuradoria, 219 responderão por crimes como dano qualificado, abolição violenta do Estado de Direito e golpe de Estado. Parte das prisões ainda está sob avaliação do Supremo e novas liberações poem ser decretadas nos próximos dias, com o avanço das investigações.

Nos ataques de janeiro, os extremistas depredaram o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e a sede do STF. A Corte Suprema foi a mais danificada, com a destruição de janelas, móveis, obras de arte e redes hidráulicas e elétricas. O prédio ainda passa por reparo, e a previsão é que as instalações estejam plenamente recuperadas no segundo semestre. O maior trabalho está na recuperação de objetos históricos, como pinturas da década de 1960, itens doados por governo de outros países para o acervo do tribunal, além de objetos que estão no prédio desde a inauguração de Brasília.

Moraes prega regulação das redes sociais

» VICTOR CORREIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes defendeu, ontem, que as plataformas digitais devem ser consideradas empresas de comunicação, e não de tecnologia, sob o ponto de vista do combate à disseminação de notícias falsas e conteúdos nocivos. Para o magistrado, a regulamentação das redes sociais precisa ser negociada, mas a liberdade de expressão não permite discursos de ódio e antidemocráticos. Ele destacou o uso das redes na mobilização dos ataques golpistas de 8 de janeiro.

Para Moraes, onde "há monetização, há responsabilidade", e a linha de atuação do Judiciário deve se dar em três frentes. "É preciso partir do que já é feito pelas mídias digitais e exigir a responsabilidade delas em três pontos importantes: o impulsionamento, a monetização e a utilização dos algoritmos", explicou o ministro ao participar de um seminário organizado pela Fundação Getulio Vargas (FGV) no Rio de Janeiro para debater a regulamentação das plataformas.

O ministro também citou que é preciso mudar a responsabilização jurídica das empresas que controlam as plataformas digitais, em linha com o que é defendido pelo governo federal. "Não é possível, ainda hoje, que as grandes plataformas sejam consideradas empresas de tecnologia. Elas são também empresas de comunicação, empresas de publicidade", enfatizou o magistrado. Representantes de empresas como a Meta — dona do Facebook e Instagram — e do Google também estavam presentes, além do diretor geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do governador do estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL).

"O modelo negocial das redes é diferente, e é exatamente por isso que temos que negociar a forma de regulação. Sempre levando em conta que a Constituição não garante uma liberdade de expressão como liberdade para agressão, para discurso de ódio e discurso contra a democracia. Nós vimos o que vem ocorrendo e o que ocorreu nas eleições", acrescentou o ministro.

O magistrado destacou que já está conversando com as empresas donas de plataformas digitais para que apliquem mecanismos de controle que já existem, mas direcionados a outras áreas, como o combate à pornografia infantil.

Arthur Lira, por sua vez, disse que é preciso encontrar um equilíbrio ao tratar do tema. "É preciso encontrar o caminho do meio para administrar, para legislar e para julgar questões envolvendo liberdade de expressão, as redes sociais e a democracia", declarou o presidente da Câmara.

Já Andrei Rodrigues, diretor-geral da PF, ressaltou que a violência dos atos golpistas de 8 de janeiro foi amplificada pelas plataformas.

SEGURANÇA PÚBLICA

Após limpeza geral, PRF tem novos chefes

Ed Alves/CB/DA Press



Protestos de caminhoneiros: PRF não evitou interdição de rodovias

O governo federal nomeou, ontem, os superintendentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em todos os estados e no Distrito Federal. As unidades estaduais estavam sendo comandadas por interinos havia 50 dias. As mudanças foram publicadas em uma série de portarias no *Diário Oficial da União* (*DOU*), em conjunto com outras nomeações para cargos de coordenação. As portarias foram assinadas pelo secretário executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Capelli, que atuou como interventor federal na segurança do DF após os ataques terroristas de 8 de janeiro. O novo superintendente no DF é Igor de Carvalho Ramos.

A corporação estava, desde 20 de janeiro, sem superintendentes fixos, depois que todos foram exonerados pelo governo por causa da identificação dos gestores com o governo anterior. As mudanças decorrem da desconfiança da equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com esse alinhamento de parte da PRF à campanha de reeleição do então presidente Jair Bolsonaro (PL). A demora nas nomeações é atribuída ao processo de seleção de nomes adotado pelo atual governo, com checagem de currículos e postagens em redes sociais. A Casa Civil, ligada ao Planalto, foi responsável pelo pente-fino dos indicados e chegou a barrar, pelo menos, dois nomes que estavam cotados.

A PRF foi um dos principais focos de oposição, entre as diversas corporações policiais, à candidatura de Lula à Presidência, alimentado, principalmente, pela atuação do então diretor-geral, Silvinei Vasques, apoiador declarado de Bolsonaro. Atualmente, ele é investigado por suspeita de usar a PRF para favorecer Bolsonaro nas eleições.

No segundo turno do pleito do ano passado, uma série de operações da PRF foi montada, principalmente em rodovias da Região Nordeste, para fiscalizar ônibus que conduziam eleitores às seções de votação, o que desencadeou denúncias de arbitrariedade e crime eleitoral. As barreiras policiais foram montadas apesar da decisão da Justiça Eleitoral de proibir ações de segurança pública que pudessem impedir ou atrasar a ida das pessoas às urnas.

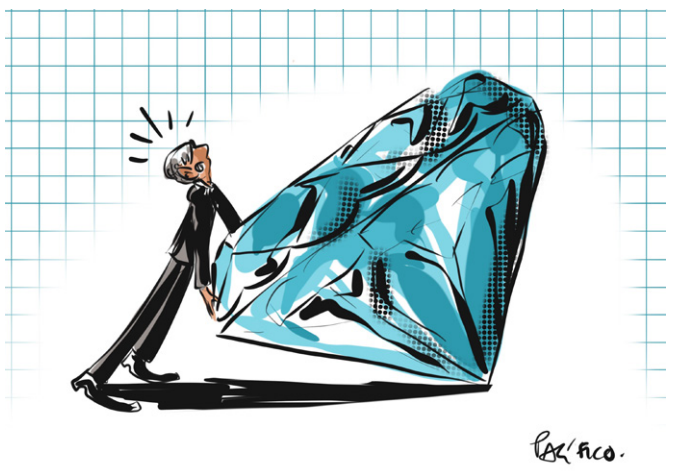
O antigo comando da corporação também é acusado de não ter atuado devidamente contra os bloqueios de estradas promovidos por bolsonaristas após as eleições. Assim que assumiu, o presidente Lula determinou que fosse feita uma limpeza nos cargos de chefia da PRF. Quando tomou posse, o novo diretor-geral da PRF, Antônio Fernando Oliveira, frisou que a corporação não vai mais tolerar ações antidemocráticas. "A Polícia Rodoviária Federal, como órgão de Estado, não tem partido e não irá pactuar com qualquer investida contra a democracia", frisou. (**VC**)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Diamantes são eternos, mas não são para sempre

A passagem à tecnologia da informação, que viria a se consumar décadas depois, é o pano de fundo do filme *Os Diamantes são Eternos* (*Diamonds Are Forever*), estrelado por Sean Connery, o James Bond de maior sucesso da série *007* em todos os tempos. Em 1971, o famoso agente de espionagem britânico entra em ação contra seu velho inimigo Ernst Blofeld (Charles Gray), líder da organização Spectre, que ameaça o mundo com uma arma nuclear espacial cujos componentes principais são dezenas de diamantes roubados.

Entretanto, apesar das cenas de ação eletrizantes, é um dos piores filmes da série, porque o roteiro não consegue resolver a conexão entre as novas tecnologias e o clima de guerra fria da época, ao juntar contrabando de armas e de diamantes na rota África do Sul, Holanda e Estados Unidos. Locações, fotografia e filmagem garantem as sequências e os planos, mas o contexto é completamente distópico. Além disso, a misoginia e o racismo presentes no filme seriam inadmissíveis nos dias de hoje. O melhor do filme é título, cuja tradução literal seria "Diamantes são para sempre".

Não é o caso dos diamantes que o ex-presidente Jair Bolsonaro ganhou de presente na Arábia Saudita, não se sabe direito de quem e por quê. Ontem, a defesa de Bolsonaro anunciou que o ex-presidente da República vai entregar, ao Tribunal de Contas da União (TCU), o conjunto de joias que ganhou na Arábia Saudita e levou para casa. Assim, se antecipou ao julgamento da Corte sobre a destinação dos luxuosos relógio, abotoaduras, anel, caneta e uma mosbaha (rosário árabe) masculinos estimados em quase R$ 500 mil sob sua guarda, como fiel depositário, por decisão do ministro do TCU Augusto Nardes — decisão contestada pelo Ministério Público.

Bolsonaro está enrolado com joias sauditas desde quando a Receita Federal apreendeu um conjunto reluzente de diamantes avaliado em R$ 16 milhões na Alfândega de Guarulhos, que um assessor do então ministro de Minas e Energia, almirante Bento Albuquerque, trazia na bagagem sem declarar. Ambos chegavam de uma missão na Arábia Saudita, na qual o ex-ministro havia recebido a "encomenda" destinada à primeira-dama Michele Bolsonaro. Houve quatro tentativas de liberar as joias, todas na base na base da carteirada, a última, três dias antes de Bolsonaro encerrar o mandato. Numa das tentativas, o ex-ministro de Minas e Energia, acionado para tentar liberar os itens, afirmou que os presentes eram para Michelle. Apesar das tentativas das autoridades em nome da Presidência, os fiscais da Receita não liberaram as joias.

O ESCÂNDALO DAS JOIAS DESCONSTRÓI A IMAGEM DE AUSTERIDADE E HONESTIDADE CULTIVADA POR BOLSONARO COMO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, UM DOS FATORES DA SUA GRANDE VOTAÇÃO

Bento Albuquerque e Marcos André dos Santos Soeiro, ex-assessor do ex-ministro, vão depor sobre o caso, hoje, à Polícia Federal. O episódio das joias destinadas à Michele Bolsonaro foi documentado em vídeos tanto no dia da apreensão quanto na última tentativa de retirada das joias. Os presentes dados a Bolsonaro, que foram entregues pelo ex-ministro, passaram despercebidos pela alfândega. O novo advogado de Bolsonaro, Paulo Amador Cunha Bueno, especialista em crimes tributários, quer que as peças fiquem sob a guarda do TCU até que o destino final — seja acervo privado ou patrimônio da União — fique definido. Bolsonaro argumenta que o presente "especialíssimo" não é patrimônio público.

Desconstrução

Nos Estados Unidos, Bolsonaro vive uma espécie de inferno astral, desde o fracasso da tentativa de golpe em 8 de janeiro. Como é comum acontecer com os políticos quando estão no exterior, perdeu completamente o contato com a realidade política do país e não deu a devida importância ao impacto que os diamantes apreendidos teriam para sua imagem do ponto de vista ético. Desde o escândalo das "rachadinhas", que estourou no começo de seu governo, é a primeira vez que o ex-presidente aparece diretamente envolvido num escândalo patrimonialista. Agora, se movimenta para tirar o corpo fora e deixar seu ex-ministro naufragar na tormenta. Mas já é muito tarde, o noticiário maciço sobre o valor das joias arrancou das mãos do bolsonarismo a bandeira da ética, que vem sendo empunhada contra o PT.

Michele Bolsonaro também tirou o corpo fora, disse que sequer sabia da existência dos presentes. Considerada como o segundo ativo eleitoral mais importante do PL, o presidente da legenda, Valdemar da Costa Neto, manobra para que a ex-primeira-dama tenha sua imagem desvinculada do escândalo, o que não tem muita chance de dar certo, porque as joias apreendidas só poderiam ser para ela.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Explique

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado vota hoje requerimento para convidar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Os parlamentares querem saber do chefe da autarquia por que a taxa básica de juros está tão alta, a 13,75% ao ano, em um cenário de baixo crescimento econômico.

E as Americanas

Os integrantes da CAE podem votar, ainda, o requerimento para a diretoria das Lojas Americanas esclarecer o rombo de pelo menos R$ 20 bilhões nas contas da empresa.

Política antidroga

A titular da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça, Marta Machado, defendeu uma "nova política" de enfrentamento às drogas. Ela representa o Brasil na plenária das Nações Unidas sobre o tema, em Viena. Ao explicar a diretriz do governo Lula, Machado afirmou o compromisso em implementar uma ação multidisciplinar, que aborde o problema das drogas como questão de saúde pública e preserve os direitos humanos.



Evaristo Sa/AFP

Cartão sem sigilo

A Controladoria-Geral da União decidiu derrubar o sigilo do cartão de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro (**foto**), com a divulgação de registros de imunização do ex-mandatário — inclusive contra a covid-19 —, como dados sobre data, local, laboratório de fabricação e nome da vacina aplicada, "caso existentes".

Um passo civilizatório no Supremo

A jurista Vera Lúcia Araújo nega ter feito qualquer movimento para ser indicada a uma vaga no Supremo Tribunal Federal. Mas as vozes que ela representa estão ecoando com força em Brasília. Mesmo que não ocupe uma das 11 cadeiras na mais alta Corte de Justiça, já terá marcado um ponto importante na luta contra a desigualdade social no Brasil. Negra, Vera Lúcia Araújo integra um movimento que reivindica a presença de uma jurista negra entre os ministros do STF.

Em um gesto de desprendimento, a jurista afirma que não se trata de uma questão pessoal. Trata-se de uma necessidade social. "Trabalho por uma causa, não por nomes", disse, em entrevista ao **Correio**. Ainda que a escolha final não recaia sobre a advogada, o movimento do qual ela faz parte, com adesão de várias entidades do meio jurídico, indica para um passo civilizatório necessário ao país.

Essa urgência se apresentou até no plenário do Supremo. Apesar da cautela que a indicação de um novo ministro costuma requerer, o ministro Edson Fachin saudou, com todas as letras, a futura presença de uma mulher negra. A lógica é incontestável: se a Justiça quer ser um espelho da sociedade, não resta dúvida de que negros e mulheres precisam ter mais representatividade.



Apuração

As informações, no entanto, só serão divulgadas após a CGU concluir a apuração sobre a suspeita de inserção de dados falsos no cartão de vacinação de Bolsonaro nos sistemas do Ministério da Saúde.

Interesse público

Na decisão, a CGU concluiu que é "interesse público geral e preponderante" o acesso a informações que comprovam a autenticidade das declarações dadas por Bolsonaro. No entendimento da Controladoria-Geral, as afirmações do ex-presidente "influenciaram a política pública de imunização do Estado durante a crise sanitária provocada pela pandemia da covid-19".

Nunca

Em diversas ocasiões, Jair Bolsonaro negou que tenha se imunizado contra o vírus da pandemia de covid-19.

Otimismo

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, avalia que há um ambiente "extremamente positivo" para a aprovação da reforma tributária no Congresso. Padilha foi ao encontro dos prefeitos reunidos em Brasília. Ao elogiar a Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), disse que "nada é feito neste país sem parceria com os municípios".

DIREITOS HUMANOS

Vulneráveis a salvo de violência

Ministério anuncia que, desde 2003, programa já protegeu mais de 14 mil crianças, adolescentes e familiares de ameaças de morte

» VICTOR CORREIA

Mais de 14 mil crianças, adolescentes e seus familiares, em situações de alto risco, foram beneficiados pelo Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM), em vigor desde 2003. O balanço foi feito, ontem, pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

O PPCAAM oferece proteção a pessoas de até 19 anos e parentes que sofrem com graves riscos de violência, colocando os afetados em novas residências e oferecendo assessoria psicológica, jurídica e financeira, de forma sigilosa, por seis meses.

O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, disse ser necessário usar os dados do levantamento para atualizar a política e frisou haver pontos que precisam ser melhorados.

Em seu discurso, Almeida enfatizou que o governo tem de usar dados e métodos científicos para a formulação de programas públicos, além de estabelecer políticas de Estado, que não sejam desmontadas por mudanças na gestão.

"A minha grande questão no ministério, e eu compartilho isso com os secretários, é fazer com que a política de direitos humanos no Brasil seja uma política de Estado. Algumas políticas públicas que resistiram à tragédia dos últimos quatro anos só foram sustentáveis por um corpo técnico estável, de servidores de Estado", destacou.

Ele também elencou o respeito à ciência como guia importante para sua gestão. "As nossas políticas de defesa da criança e do adolescente são feitas com base na ciência, que se dá também a partir de um olhar crítico da nossa sociedade", ressaltou. "Temos que saber, portanto, se temos de fazer aperfeiçoamentos nesses programas para que eles possam, de fato, oferecer às nossas crianças a proteção que elas merecem. Fazer ciência, ter dados, é um ato político", acrescentou.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Almeida: governo tem de estabelecer políticas de Estado, que não sejam desmontadas por mudanças na gestão

Almeida citou um dado das Nações Unidas de que o Brasil, em 2020, foi responsável por 20,5% das mortes violentas de todo o mundo. Ele destacou, ainda, que a questão da violência passa por um recorte de gênero classe e raça, atingindo, em sua maioria, homens negros.

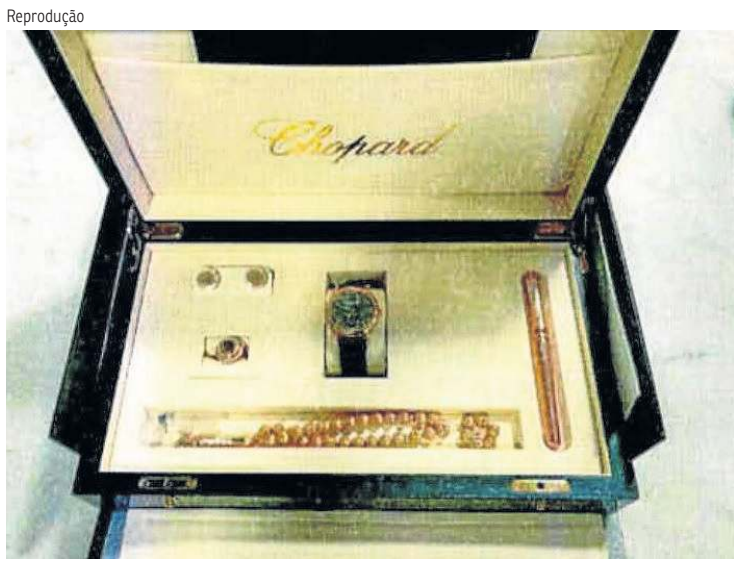
Dados divulgados pela pasta, oriundos de um levantamento do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), mostram que 34.918 crianças e adolescentes foram vítimas de mortes violentas intencionais no Brasil entre 2016 e 2020. Entre as crianças, crimes de violência doméstica foram os mais comuns. Já os adolescentes foram vítimas, em sua maioria, da violência urbana.

De acordo com a pasta, 14.239 pessoas já foram contemplados pelo PPCAAM. "Talvez esse número seja insuficiente, e é isso que nós estamos aqui para debater", declarou o ministro.

Na avaliação da equipe ministerial, o programa de proteção é efetivo, mas precisa passar por mudanças. O desligamento voluntário fez, por exemplo, com que de 40% a 50% dos protegidos saíssem prematuramente do PPCAAM. Conforme o ministro, é preciso ainda aumentar a divulgação sobre o programa e monitorar seu andamento junto aos estados.

JOIAS DAS ARÁBIAS

Reprodução



Os itens de luxo estão avaliados em quase R$ 500 mil

Advogados dizem à PF que Bolsonaro devolverá peças

» RAFAELA GONÇALVES

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) avisou à Polícia Federal (PF) que vai entregar ao Tribunal de Contas da União (TCU) o segundo conjunto de joias de luxo dado de presente à comitiva brasileira durante viagem à Arábia Saudita.

Em petição enviada à PF, os advogados solicitam que as peças fiquem sob a guarda do TCU até que o destino delas seja definido — acervo privado ou patrimônio da União.

"Considerando, ainda, diante do quanto ventilado nos veículos de imprensa, vem também informar que, nesta data, peticionou junto ao Tribunal de Contas da União, requerendo que os bens objeto de representação naquela Corte de Contas, os quais, ao que parece, seriam os mesmos objeto da dita investigação nesta Delegacia de Polícia Federal, sejam depositados naquele juízo, até ulterior decisão acerca dos mesmos", diz a defesa na petição.

Entre os itens, estão relógio, abotoaduras, anel, caneta e masbaha (espécie de rosário), estimados em quase R$ 500 mil.

Bolsonaro admitiu, na semana passada, ter ficado com o conjunto e alegou ter feito tudo dentro da lei. A decisão, no entanto, vai na contramão do posicionamento do TCU, que não autoriza os chefes de Estado a levarem esse tipo de presente para o seu acervo pessoal quando deixam o cargo.

Na última semana, o Ministério Público junto ao TCU havia pedido à Corte que determinasse a Bolsonaro a devolução das peças em até cinco dias. O órgão ainda requereu que o salário do ex-presidente fosse bloqueado caso a ordem não fosse obedecida.

O pedido do MPTCU ocorreu por meio de recurso à decisão do ministro Augusto Nardes, da Corte, que permitiu a Bolsonaro ser depositário fiel das joias, sem, no entanto, o direito de usá-las ou vendê-las.

Em outubro de 2021, uma comitiva do governo retornou ao Brasil de uma viagem oficial à Arábia Saudita com joias femininas avaliadas em R$ 16,5 milhões, que foram apreendidas no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. O segundo conjunto, porém, ficou com Bolsonaro, sem ter declarado à Receita.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

QUESTÃO INDÍGENA

Na abertura da 52ª Assembleia Geral dos Povos Indígenas, que ocorre na reserva Raposa Serra do Sol, em Roraima, o presidente prometeu instalar postos de saúde nas aldeias e acabar, definitivamente, com o garimpo ilegal na Amazônia

Lula quer demarcar terras com urgência

» INGRID SOARES
» TAINÁ ANDRADE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu, ontem, que os processos de demarcação de terras indígenas sejam acelerados "antes que as pessoas se apoderem delas". A declaração foi dada na 52ª Assembleia Geral dos Povos Indígenas, que ocorre na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima. O chefe do Executivo disse que o povo ianomâmi foi "massacrado" por garimpeiros que, para o presidente, devem ser retirados "definitivamente" das reservas.

"Eu tenho pedido, tanto para a Fundação Nacional do Índio (Funai) quanto para o Ministério (dos Povos Indígenas) para me apresentar todas as terras que estão prontas para serem demarcadas, porque a gente precisa demarcá-las logo, antes que as pessoas se apoderem delas. Antes que as pessoas inventem documentos falsos, escrituras falsas e digam que são donas da terra", apontou ontem.

Lula destacou que o governo se empenhará no combate ao garimpo ilegal. "Nós vamos tirar definitivamente os garimpeiros das terras indígenas. Mesmo que tenha ouro aqui, em Roraima, mesmo que tenha ouro na terra indígena. Aquele ouro não é de ninguém. Ele está lá porque a natureza o colocou, está em terra indígena e ninguém tem o direito de mexer naquilo sem a autorização dos donos da terra que são os indígenas que lá moram e que tem a terra legalizada em seu nome."

O chefe do Executivo defendeu ainda que os indígenas ocupam território pertencente a eles historicamente e que a demarcação representa a devolução de seus direitos. "Quando dizem que os indígenas estão ocupando 14% do território nacional, deveriam lembrar que os índios tiveram 100% do território nacional e, portanto, não são os indígenas que estão ocupando 14%. São os outros que estão ocupando 86% de uma terra que era 100% dos indígenas brasileiros".

Lula prometeu também um programa de financiamento de produção agrícola aos povos tradicionais. "Se nós temos dinheiro para financiar empresários, para financiar a agricultura familiar, para financiar os grandes proprietários, a pergunta que faço é a seguinte: Por que não existe dinheiro para financiar povos indígenas na sua produção?"

O petista aproveitou para alfinetar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao dizer ter pego um país "desmontado". "Um país em que não se respeitava indígena, agricultura familiar, sindicalista, mulher, negro, artista. Era um país em que o respeito tinha desaparecido de dentro do Palácio do Planalto porque o presidente fazia questão de dizer que não gostava dos movimentos sociais", completou.

Lula emendou que investirá na saúde indígena, com a instalação de "pequenos postos de saúde" em cada aldeia e remédios gratuitos. "Se a gente não puder atender a 100% das demandas, a gente pode atender 90%, 95% ou, quem sabe, até um pouco mais, porque, daqui para frente, vocês serão tratados com o valor que vocês merecem."

Ao afirmar que ninguém tem o direito de derrubar árvores centenárias na Amazônia e que é preciso "cuidar do clima", Lula adiantou que se reunirá, ainda neste ano, com os presidentes de Equador, Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia "para discutir definitivamente como é que a gente vai cuidar das florestas, e para que a gente possa transformar a riqueza da biodiversidade de toda a Região Amazônica em benefício para milhões de pessoas que moram na Amazônia".

O evento contou com a participação do coordenador geral do Conselho Indígena de Roraima, Edinho de Sousa; e da liderança da Hutukara Associação Yanomami, Davi Kopenawa, entre diversas outras lideranças indígenas, dos ministros da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta; da Secretaria-Geral da Presidência da República, Marcio Macedo; da Saúde, Nísia Trindade; da Defesa, José Múcio; dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara; e da presidente da Funai, Joenia Wapichana.

Ricardo Stuckert/PR



Ao participar da Assembleia Geral dos Povos Indígenas, Lula prometeu demarcar terras indígenas "antes que as pessoas se apoderem dela"

Desintrusão

Na prática, o governo começou a atender parte da Arguição por Descumprimento de Preceitos Fundamentais (ADPF) 709, protocolada no Supremo Tribunal Federal (STF) no auge da pandemia de covid-19, pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) com os partidos que compõem a frente ampla da esquerda. A petição aponta a ecessidade de proteção dos povos Karipuna, Uru-Eu-Wau-Wau, Kayapó, Arariboia, Mundurucu, Trincheira Bacajá e Ianomami — todos na Região Amazônica.

Em conformidade com o que Lula declarou sobre a retomada das terras indígenas, o Ministério Público Federal (MPF) e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, se reuniram, na última sexta-feira, para alinhar as operações de extrusão, ou seja, a retirada de não índios da terras protegidas. Essa é uma medida defendida pela coordenação da Câmara de Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais do MPF para reduzir conflitos e garantir os direitos dos povos originários.

Dino confirmou que há uma parceria entre a pasta que comanda e o Ministério dos Povos Indígenas para o cumprimento da ação. A intenção é iniciar um programa federal de segurança na Região Amazônica. O ministro explicou ao **Correio** que serão três linhas de trabalho para o local, especialmente nas bases de Proteção Etnoambiental (Bapes): tecnologia, cooperação federativa e ampliação da presença do governo.

"Temos a ideia dos embargos remotos, que significam embargar uma área onde está acontecendo um desmatamento ilegal, uma queimada, via satélite, sem precisar de o funcionário ir àquela localização. Nós podemos e devemos fazer a cooperação federativa. Já há um esforço nessa direção, que nós vamos ampliar, de envolvimento dos estados e municípios mediante repasses financeiros do ministério para que, por exemplo, as polícias militares possam deslocar policiais e o governo federal pagar as diárias ou, eventualmente, a Aeronáutica fazer o transporte. Nós não podemos substituir a polícia estadual, mas a gente pode apoiar materialmente para que esteja mais presente"

» Amazônia lidera queimadas

O Monitor do Fogo, ferramenta do MapBiomas, detectou que, dos 536 mil hectares perdidos pelo fogo no Brasil em janeiro e fevereiro, 90% estão na Amazônia. Roraima foi responsável por 48% dos focos. Os dados foram divulgados ontem. O Cerrado foi outro bioma com grande número de queimadas — com aumento de 64% em relação ao primeiro bimestre de 2022. Apesar do cenário, a área queimada é 28% menor que a verificada no mesmo período do ano passado. Mata Atlântica, Pantanal e Caatinga tiveram a menor média de queimadas em cinco anos.

CHUVAS

Deslizamento soterra casas e mata oito pessoas em Manaus

As fortes chuvas que atingiram Manaus no fim de semana provocaram deslizamentos de terra que deixaram, ao menos, oito mortos. Os corpos de quatro crianças com idades entre 5 e 7 anos e de quatro adultos foram encontrados. Mãe e filha foram achadas sem vida abraçadas nos escombros de uma casa, em imagem que emocionou quem ajudava no resgate. De acordo com a Defesa Civil, três pessoas foram resgatadas com vida. A comunidade atingida é predominantemente composta por brasileiros, mas, entre os mortos, estão quatro venezuelanos, que começaram a ocupar o local havia alguns anos.

O Centro de Cooperação da Cidade ativou, no domingo, o Comitê de Gestão de Crise, em decorrência das chuvas e de desbarrancamentos em três diferentes pontos durante a noite no bairro Jorge Teixeira, na zona leste do município, onde 11 casas construídas em área de risco, a quase 30 metros de altura, ficaram soterradas.

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), conversou na manhã de ontem com o ministro da Integração Nacional, Waldez Góes, e pediu apoio do governo federal às ações da prefeitura de Manaus. "Atuamos em 25 ações prioritárias e, para essa área, não teve nenhuma ligação. Infelizmente, no início da noite, teve esse desmoronamento. Segundo os moradores, muita chuva no local (do deslizamento de terra). É muita tristeza, nós estamos aqui com todas as secretarias integradas para dar todo o suporte possível", disse o prefeito David Almeida, que esteve na região afetada.

MICHAEL DANTAS/AFP



Morador do bairro Jorge Teixeira, em Manaus, observa as casas que ficaram totalmente destruídas: oito vizinhos morreram

A Secretaria Municipal de Assistência Social (Semasc) providenciou abrigo às famílias que moram em casas próximas ao local do deslizamento. Até o fechamento desta edição, não foi divulgada a informação de quantas pessoas permanecem desabrigadas. O Departamento de Polícia Técnico-Científica (DPTC) do Amazonas já trabalha na identificação dos oito corpos. O DPTC vai usar toda a estrutura de identificação disponível e solicitará apoio da Polícia Federal (PF) para confirmar a identificação dos venezuelanos vitimados.

Em média, choveu 97,2 milímetros em 24 horas na capital amazonense. A zona leste de Manaus, onde ocorreu a tragédia, foi a mais afetada, com 102,6 mm, segundo a Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Social. Foram registrados mais de 50 pedidos de socorro.

"Temos mais de mil áreas como essa em Manaus, 62 são de alto risco. Nós fizemos (contenção de erosões) em 17 áreas no ano passado; temos programado mais 20 áreas prioritárias como essa. E, agora buscamos mais investimentos para a gente poder investir nessas áreas e dar moradia digna para as pessoas", declarou, ontem, o prefeito David Almeida.

Bolsas
Na segunda-feira
0,48% São Paulo
0,28% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
106.540 — 103.121
8/3 9/3 10/03 13/03

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,269
(+1,16%)

Últimos	
7/março	5,194
8/março	5,140
9/março	5,014
10/março	5,208

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5,654

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,62%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

CONJUNTURA

Ao comentar a quebra de bancos nos Estados Unidos, ministro da Fazenda diz que, no Brasil, o sistema financeiro tem "muita gordura para queimar". Copom se reúne na próxima semana e, para analistas, deve manter a Selic em 13,75% ao ano

Haddad reforça crítica a juros altos

» ROSANA HESSEL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, aproveitou a nova crise de bancos norte-americanos para voltar a criticar o nível dos juros no Brasil. Ao comparar as instituições financeiras brasileiras com as do resto do mundo, o ministro disse que, por aqui, há muita "gordura" para queimar.

"Estamos em um momento de turbulência internacional e diria que tem uma gordura no Brasil que nos permite, tomando as providências que estão sendo tomadas, e que vêm sendo reconhecidas pelo Banco Central nas atas que ele divulga, ter um espaço que o mundo não tem", afirmou o ministro, ontem, durante evento realizado pelos jornais *Valor Econômico* e *O Globo*.

O comentário foi feito pelo ministro após ser questionado sobre os impactos da quebra de dois bancos dos Estados Unidos, o Silicon Valley Bank (SBV), da Califórnia, e o Signature Bank, de Nova York. A derrocada das instituições gerou temores de que o mundo mergulhe em uma nova crise financeira, como a desencadeada em 2008, após a falência do Lehman Brothers, quarto maior banco dos EUA na época. **(Leia mais na página 10)**

Na avaliação de Haddad, o sistema financeiro brasileiro é robusto do ponto de vista de governança e de regulação interna, cumprindo "com folga" os acordos internacionais de Basileia, na Suíça — as regras de sustentabilidade financeira do BIS, o banco central dos bancos centrais. "Se a gente harmonizar a política fiscal e a monetária, conseguiremos ancorar e navegar em mares internacionais revoltos, porque a nossa condição garante isso", acrescentou.

O ministro voltou a afirmar que o projeto do novo arcabouço fiscal está pronto e que pretende entregá-lo ainda nesta semana ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que deve encaminhá-lo ao Congresso antes do início da viagem que fará à China, no próximo dia 24. A proposta é aguardada pelo mercado financeiro e pelo Banco Central como uma das condições para o início de um novo ciclo de queda dos juros.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central tem reunião na próxima semana, nos dias 21 e 22. O presidente Lula, sempre que pode, critica o atual patamar da taxa básica de juros (Selic) que está em 13,75% ao ano, o mesmo desde agosto de 2022. Descontada a inflação, o Brasil está no topo do ranking global de juros reais.

A expectativa do mercado, no entanto, é de que o Copom não deve começar a reduzir os juros na próxima reunião, porque vai esperar a apresentação do arcabouço fiscal e a aprovação da medida pelo Congresso, que pode, inclusive, modificar a proposta.

Para o ministro, as projeções para a inflação brasileira deste ano continuam "bem comportadas", mesmo com a reversão das "medidas demagógicas" do governo anterior, como a desoneração de combustíveis e de impostos estaduais, que vão custar R$ 26,9 bilhões à União, segundo acordo fechado na semana passada com governadores.

A mediana das estimativas do mercado do boletim Focus, do Banco Central, voltou a subir nesta semana, passando de 5,90% para 5,96%, bem acima do teto da meta determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 4,75%.

O ministro também criticou o fato de o Brasil trabalhar com um sistema de metas de inflação que funciona com base no ano-calendário. Segundo ele, isso limita o espaço para que o Banco Central acomode eventuais choques econômicos.

Haddad defendeu a aprovação da reforma tributária e do novo arcabouço fiscal para que o país recupere a confiança dos investidores e a atividade econômica volte a ter uma expansão mais robusta. "Não podemos continuar crescendo 1% ao ano, este país não merece isso. Precisamos encontrar o caminho para retomar o desenvolvimento, porque é isso que vai dar brecha para investir mais em saúde e educação", afirmou.

Fotográfo/Agência Brasil



Segundo o chefe da equipe econômica, projeto do novo arcabouço fiscal será entregue nesta semana ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Cai taxa do consignado

» RAFAELA GONÇALVES

O Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou, ontem, a redução da taxa máxima de juros cobradas nos empréstimos consignados para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A decisão teve 12 votos a favor e três contra.

O teto dos juros passará de 2,14% ao mês para 1,70% no caso do empréstimo consignado convencional. Já o teto dos juros nas operações com cartão de crédito consignado passará dos atuais 3,06% para 2,62%.

A redução do teto de juros foi proposta pelo governo. As novas taxas entram em vigor assim que a medida for publicada em instrução normativa no *Diário Oficial da União* e valem apenas para novas operações.

O ministro da Previdência, Carlos Lupi, ressaltou a importância da mudança nas faixas que recebem menos de dois salários mínimos. "Vejo essas atuais taxas como abusivas para os beneficiários do INSS, que são pessoas, em sua grande maioria, extremamente vulneráveis. Buscamos encontrar um caminho que seja o melhor para a parte mais frágil: o povo brasileiro", avaliou, ao indicar a intenção de discutir o percentual de margem vigente na próxima reunião, programada para 27 de abril.

"Com a garantia da folha, existe uma segurança para dirimir o risco dos empréstimos, como também no caso dos servidores. Portanto, apresentamos e defendemos a proposta de redução, que foi aprovada pelo Conselho. Estamos fazendo história para transformar, com justiça, o Brasil", completou.

"Na realidade de beneficiários que utilizam o consignado, cuja média de renda é de R$ 1.700, a Previdência Social precisou tomar providências para proteger esses cidadãos tão vulneráveis", ponderou o presidente do INSS Glauco Wamburg, ao relatar também o processo para redução das filas para análise dos pedidos de benefícios.

Mercado teme interferência

Ao voltar a criticar os juros, ainda que de forma mais velada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deixa agentes financeiros em dúvida se o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer interferir na política monetária pelo Banco Central, órgão que, desde 2021, passou a ter autonomia legal. Apesar das negativas de Haddad sobre o assunto, as incertezas acabam aumentando, de acordo com o ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega, sócio da Tendências Consultoria.

Na avaliação do ex-ministro da Fazenda, o governo tem que manter silêncio em relação à política monetária. "Quanto mais ele fala, mais deteriora as expectativas (do mercado). O que Lula ganhou com os ataques ao Banco Central? Aumento dos juros futuros e piora nas expectativas de inflação. Lula ganhou zero nessa cruzada. Só perdeu", avaliou Maílson, em entrevista ao **Correio**.

De acordo com o ex-ministro, diante da aproximação da segunda reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom), que ocorrerá na próxima semana, "novamente é hora de Haddad e Lula ficarem calados". "Essa é uma regra de ouro que se adota em todo mundo. O presidente da República e o ministro da Fazenda não falam de taxas de juros, porque a impressão que passam é de que o governo quer intervir, e isso gera incertezas", explicou.

Durante a campanha eleitoral, Lula afirmou que não pretende se reeleger e vem sinalizando, desde a vitória, que quer fazer de Haddad seu sucessor nas próximas eleições. Haddad tem dado sinais de que tenta agradar as bases políticas do governo com um discurso parecido com o de Lula, afirmando que há espaço para o Banco Central reduzir juros sem ter apresentado o aguardado novo arcabouço fiscal — que o mercado e o BC consideram uma pré-condição para iniciar um novo ciclo de baixa dos juros.

"Um bom ministro da Fazenda não tem que contentar as bases. E isso de ministro da Fazenda virar presidente da República só aconteceu em raros momentos do Brasil", ressaltou Mailson, citando como exemplos, Rodrigues Alves, que foi ministro de Floriano Peixoto e Prudente de Moraes; Getulio Vargas, que foi ministro da Fazenda de Washington Luís, e Fernando Henrique Cardoso, que chefiou a equipe econômica de Itamar Franco, que implementou o Plano Real. "Como dizia (Mário Henrique) Simonsen, salvo esses casos, o ministro, se é popular, é porque está fazendo alguma coisa errada", emendou, em referência ao ex-ministro da Fazenda do governo do general Ernesto Geisel. "O ministro da Fazenda é aquele que diz não para tudo em um país que não é rico, onde tudo falta, e a classe política é patrimonialista e pró-gasto", sentenciou.

Com uma visão diferente, o economista Luiz Gonzaga Belluzzo, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que segue uma linha mais desenvolvimentista, vê com preocupação o discurso do Banco Central para justificar a manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano para "ancorar as expectativas" de inflação.

"Nessa tentativa de ancorar as expectativas dos mercados financeiros em relação a inflação e juros, o Banco Central corre o risco de afundar os preços dos ativos, como aconteceu com os bancos dos Estados Unidos que quebraram", alertou. "Os juros do crédito estão elevados, as empresas estão cada vez mais endividadas, e não é possível fazer uma avaliação binária. É preciso olhar a questão conjuntural", acrescentou.

De acordo com Belluzzo, os especialistas também precisam olhar para o impacto da alta dos juros na economia e como ela afeta o crédito e os ativos de dívida, os títulos públicos, que sofrem desvalorização quando a Selic sobe. **(RH)**

Rosana Hessel/CB



Gustavo Moreno/CB/D.A Press - 13/11/08



Mailson e Beluzzo: visões diferentes sobre política monetária e juros

» Novos diretores do BC

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reforçou já ter enviado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) os nomes para as diretorias de Política Monetária e de Fiscalização do Banco Central. Os mandatos dos atuais ocupantes, Bruno Serra e Paulo Souza, venceram em 28 de fevereiro. "Ele já recebeu indicações e deve tomar uma decisão nos próximos dias", disse Haddad. Sem sucessores definidos, Serra e Souza devem participar da próxima reunião do Comitê de Política Monetaria (Copom), em 21 e 22 de março.

BB SEGUROS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2022

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

AVISOS

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente e o relatório da administração estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal;

b) www.bbseguridaderi.com.br;

c) www.gov.br/cvm;

d) www.b3.com.br.

A Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Balanço Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentadas de forma completa.

Considerando que apenas os trechos relevantes das Notas Explicativas estão apresentados nestas demonstrações contábeis resumidas, em comparação com as demonstrações contábeis completas algumas notas foram apresentadas de forma resumida, algumas foram apresentadas de forma completa e outras não foram apresentadas, conforme comparação a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS
1 – CONTEXTO OPERACIONAL	Resumida	1 – CONTEXTO OPERACIONAL
2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	Não apresentada	–
3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	Resumida	2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	Resumida	3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS	Não apresentada	–
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	Não apresentada	–
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	Resumida	4 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
8 – RECEITAS DE COMISSÕES	Resumida	5 – RECEITAS DE COMISSÕES
9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	Completa	6 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS
10 – DESPESAS COM PESSOAL	Não apresentada	–
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS	Não apresentada	–
12 – TRIBUTOS	Não apresentada	–
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	Não apresentada	–
14 – RESULTADO FINANCEIRO	Não apresentada	–
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	Não apresentada	–
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	Não apresentada	–
17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER	Completa	7 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER
18 – COMISSÕES A RECEBER	Resumida	8 – COMISSÕES A RECEBER
19 – ATIVO INTANGÍVEL	Não apresentada	–
20 – OUTROS ATIVOS	Não apresentada	–
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	Completa	9 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	Não apresentada	–
23 – COMISSÕES A APROPRIAR	Completa	10 – COMISSÕES A APROPRIAR
24 – OUTROS PASSIVOS	Não apresentada	–
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Resumida	11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO
26 – PARTES RELACIONADAS	Não apresentada	–
27 – OUTRAS INFORMAÇÕES	Não apresentada	–

O Relatório do Auditor Independente e o Parecer do Conselho Fiscal estão apresentados em forma de extrato.

As declarações dos membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras e sobre o Relatório dos Auditores Independentes e os Membros da Administração não estão apresentados nestas demonstrações contábeis resumidas.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração da BB Seguridade Participações S.A. relativo ao exercício/2022, aprovado pelo Conselho de Administração, em 08 de fevereiro de 2023, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.bbseguridaderi.com.br, assim como as demonstrações financeiras completas e auditadas. O referido relatório é composto pela Carta da Administração e apresentados os seguintes capítulos: (1) Descrição dos Negócios; (2) Ambiente de Negócios; (3) Desempenho Econômico-Financeiro; (4) Desempenho das Ações e Relacionamento com o Mercado; (5) Estratégia; (6) Comercial, Marketing e Produtos; (7) Aspectos Ambientais, Sociais e de Governança; (8) Principais Reconhecimentos; e (9) Informações Legais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R$ mil (exceto lucro por ação)

		Controlador		Consolidado	
	Nota	**Exercício 2022**	**Exercício 2021**	**Exercício 2022**	**Exercício 2021**
Receitas Operacionais		**6.042.788**	**3.923.593**	**7.505.759**	**5.325.941**
Resultado de investimentos em participações societárias	[4]	6.042.788	3.923.593	3.363.765	1.830.355
Receitas de comissões, líquidas	[5]	--	--	4.141.994	3.495.586
Custos dos Serviços Prestados	**[6]**	**--**	**--**	**(205.870)**	**(193.830)**
Resultado Bruto		**6.042.788**	**3.923.593**	**7.299.889**	**5.132.111**
Outras Receitas e Despesas		**(13.537)**	**(8.572)**	**(254.220)**	**(199.911)**
Despesas com pessoal		(14.955)	(12.167)	(74.512)	(63.114)
Despesas administrativas e com vendas		(3.867)	(3.152)	(49.988)	(38.266)
Despesas tributárias		(2.914)	(2.083)	(50.340)	(22.651)
Provisão para corretagem a devolver		--	--	(57.788)	(73.145)
Outras		8.199	8.830	(21.592)	(2.375)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		**6.029.251**	**3.915.021**	**7.045.669**	**4.932.200**
Resultado Financeiro		**16.370**	**22.901**	**502.562**	**147.224**
Receitas financeiras		44.465	26.992	532.063	151.739
Despesas financeiras		(28.095)	(4.091)	(29.501)	(4.515)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**6.045.621**	**3.937.922**	**7.548.231**	**5.079.424**
Imposto de Renda e Contribuição Social		**(1.050)**	**(4.705)**	**(1.503.660)**	**(1.146.207)**
Lucro Líquido do Exercício		**6.044.571**	**3.933.217**	**6.044.571**	**3.933.217**
Número de ações		2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)		1.996.713.502	1.996.672.230	1.996.713.502	1.996.672.230
Lucro por ação (básico e diluído) (R$)		3,03	1,97	3,03	1,97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

R$ mil

		Controlador		Consolidado	
	Nota	**Exercício 2022**	**Exercício 2021**	**Exercício 2022**	**Exercício 2021**
Lucro Líquido do Exercício		**6.044.571**	**3.933.217**	**6.044.571**	**3.933.217**
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em participações societárias	**[4]**	**11.417**	**(171.346)**	**11.417**	**(171.346)**
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros		22.095	(285.578)	22.095	(285.578)
Outros resultados abrangentes		(3.115)	--	(3.115)	--
Efeito fiscal		**(7.563)**	114.232	**(7.563)**	114.232
Resultado Abrangente do Exercício		**6.055.988**	**3.761.871**	**6.055.988**	**3.761.871**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

R$ mil

		Controlador		Consolidado	
	Nota	**31.12.2022**	**31.12.2021**	**31.12.2022**	**31.12.2021**
Ativo Circulante		**3.768.306**	**1.956.417**	**7.221.098**	**5.125.631**
Caixa e equivalentes de caixa		59.003	369.342	6.076.618	4.090.561
Dividendos/JCP a receber	[7]	3.683.356	1.572.428	13.519	1.648
Ativos por Impostos Correntes		16.131	1.928	16.131	1.928
Comissões a receber	[8]	--	--	1.114.256	1.026.158
Outros ativos		9.816	12.719	574	5.336
Ativo Não Circulante		**7.514.118**	**7.168.001**	**8.908.734**	**8.188.590**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		18.064	14.011	368.281	14.011
Ativos por impostos correntes		75.177	68.332	80.977	84.337
Ativos por impostos diferidos		28	10	7.773	35.420
Comissões a receber	[8]	--	--	708.990	698.435
Investimentos em participações societárias	[4]	7.416.770	7.080.649	7.516.810	7.137.241
Intangível		4.021	4.959	4.021	4.959
Outros ativos		58	40	221.882	214.187
Total do Ativo		**11.282.424**	**9.124.418**	**16.129.832**	**13.314.221**

		Controlador		Consolidado	
	Nota	**31.12.2022**	**31.12.2021**	**31.12.2022**	**31.12.2021**
Passivo Circulante		**3.686.295**	**1.842.974**	**6.508.168**	**3.999.277**
Obrigações Societárias e Estatutárias	[9]	3.674.027	1.831.691	3.674.027	1.831.691
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis		53	--	4.431	4.996
Passivos por impostos correntes		31	444	963.874	762.519
Comissões a apropriar	[10]	--	--	1.760.473	1.172.483
Outros passivos		12.184	10.839	105.363	227.588
Passivo Não Circulante		**28**	**28**	**2.025.563**	**2.033.528**
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis		28	28	9.451	10.419
Passivos por impostos diferidos		--	--	228.565	228.565
Comissões a apropriar		--	--	1.787.547	1.794.544
Total do Passivo		**3.686.323**	**1.843.002**	**8.533.731**	**6.032.805**
Patrimônio Líquido		**7.596.101**	**7.281.416**	**7.596.101**	**7.281.416**
Capital social	[11]	6.269.692	3.396.767	6.269.692	3.396.767
Reservas de capital	[11]	1.571	1.508	1.571	1.508
Reservas de lucros	[11]	1.552.229	4.122.925	1.552.229	4.122.925
Ações em tesouraria		(80.344)	(81.320)	(80.344)	(81.320)
Outros resultados abrangentes acumulados		(147.047)	(158.464)	(147.047)	(158.464)
Total do Patrimônio Líquido		**7.596.101**	**7.281.416**	**7.596.101**	**7.281.416**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**11.282.424**	**9.124.418**	**16.129.832**	**13.314.221**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R$ mil

		Controlador		Consolidado	
	Nota	**Exercício 2022**	**Exercício 2021**	**Exercício 2022**	**Exercício 2021**
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do Exercício		**6.044.571**	**3.933.217**	**6.044.571**	**3.933.217**
Ajustes ao Lucro:					
Resultado de investimentos em participações societárias	[4]	(6.042.788)	(3.923.593)	(3.363.765)	(1.830.355)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio, líquida		3.639	(311)	25.745	2.623
Atualização dos ativos financeiros ao custo amortizado		--	--	--	(6.309)
Atualização dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		--	--	(3.197)	--
Outros ajustes		1.954	1.796	370	(572)
Lucro Ajustado		**7.376**	**11.109**	**2.703.724**	**2.098.604**
Variações Patrimoniais:					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(4.053)	(10.063)	(4.053)	(9.025)
Ativos por impostos correntes e diferidos		(21.066)	16.190	16.804	10.725
Comissões a receber		--	--	(98.653)	92.485
Outros ativos		2.885	(2.536)	(2.933)	(8.522)
Comissões a apropriar		--	--	580.993	422.419
Passivos por impostos correntes e diferidos		(413)	362	201.355	79.569
Outros passivos		1.346	2.236	(122.226)	139.500
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		**(13.925)**	**17.298**	**3.275.011**	**2.825.755**
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aplicações em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		--	--	(347.020)	--
Resgates de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		--	--	--	455.859
Dividendos recebidos	[7]	3.629.262	2.093.213	2.729.266	963.364
Juros sobre capital próprio recebidos	[7]	--	--	255.108	157.732
Redução de capital recebidos – BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)		--	40.899	--	--
Aporte de capital social – Brasilprev Seguros e Previdência S.A.		--	--	--	(449.969)
Aporte de capital social – Brasilcap Capitalização S.A.		--	--	--	(66.664)
Aquisição de participação – Brasilcap Capitalização S.A.		--	--	(632)	--
Outras		75	(286)	75	(286)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		**3.629.337**	**2.133.826**	**2.636.797**	**1.060.036**
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
Dividendos pagos		(3.925.751)	(1.990.675)	(3.925.751)	(1.990.675)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		**(3.925.751)**	**(1.990.675)**	**(3.925.751)**	**(1.990.675)**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		**(310.339)**	**160.449**	**1.986.057**	**1.895.116**
Início do exercício		369.342	208.893	4.090.561	2.195.445
Fim do exercício		59.003	369.342	6.076.618	4.090.561
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		**(310.339)**	**160.449**	**1.986.057**	**1.895.116**
Informações Complementares das Operações					
Imposto de Renda pago no exercício		(322)	(1.254)	(793.454)	(698.971)
Contribuição Social paga no exercício		(502)	(845)	(362.009)	(285.155)
Total dos Tributos Pagos		**(824)**	**(2.099)**	**(1.155.463)**	**(984.126)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

R$ mil

		Controlador		Consolidado	
	Nota	**Exercício 2022**	**Exercício 2021 (reapresentado)**	**Exercício 2022**	**Exercício 2021 (reapresentado)**
Receitas		**8.530**	**9.024**	**4.795.163**	**3.985.096**
Receitas de comissões	[5]	--	--	4.671.222	3.953.457
Outras receitas		8.530	9.024	123.941	31.639
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(3.260)**	**(2.553)**	**(454.582)**	**(335.581)**
Despesas administrativas e com vendas		(3.083)	(2.509)	(46.675)	(35.299)
Custos dos serviços prestados	[6]	--	--	(205.870)	(193.830)
Outras		(177)	(44)	(202.037)	(106.452)
Valor Adicionado Bruto		**5.270**	**6.471**	**4.340.581**	**3.649.515**
Depreciação e amortização		(155)	(150)	(1.285)	(1.067)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**5.115**	**6.321**	**4.339.296**	**3.648.448**
Valor Adicionado Recebido em Transferência		**6.087.253**	**3.950.585**	**3.895.828**	**1.982.094**
Resultado de investimentos em participações societárias	[4]	6.042.788	3.923.593	3.363.765	1.830.355
Receitas financeiras		44.465	26.992	532.063	151.739
Valor Adicionado Total a Distribuir		**6.092.368**	**3.956.906**	**8.235.124**	**5.630.542**
Distribuição do Valor Adicionado		**6.092.368**	**3.956.906**	**8.235.124**	**5.630.542**
Pessoal		**12.952**	**10.515**	**64.802**	**54.894**
Remuneração direta – Proventos e honorários		9.395	7.876	45.629	39.803
Benefícios e capacitação		2.068	1.555	11.909	9.176
FGTS		536	426	2.851	2.419
Outros encargos		953	658	4.413	3.496
Impostos, taxas e contribuições		**5.966**	**8.440**	**2.092.937**	**1.634.949**
Federais		5.966	8.440	1.982.816	1.542.552
Municipais		--	--	110.121	92.397
Remuneração de capitais de terceiros		**28.879**	**4.734**	**32.814**	**7.482**
Juros		28.095	4.091	29.501	4.515
Aluguéis		784	643	3.313	2.967
Remuneração de capitais próprios		**6.044.571**	**3.933.217**	**6.044.571**	**3.933.217**
Dividendos		5.742.342	2.871.248	5.742.342	2.871.248
Lucros retidos do exercício		302.229	1.061.969	302.229	1.061.969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ mil

Evento	**Nota**	**Capital Social**	**Reservas de Capital**	**Reservas de Lucros**		**Ações em Tesouraria**	**Outros Resultados Abrangentes Acumulados**	**Lucros ou Prejuízos Acumulados**	**Total**
				Reserva Legal	**Reservas Estatutárias**				
Saldos em 31.12.2020		**3.396.767**	**1.588**	**679.354**	**2.381.602**	**(82.588)**	**12.882**	**--**	**6.389.605**
Transações com pagamento baseado em ações		--	(80)	--	--	1.268	--	--	1.188
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	(171.346)	--	(171.346)
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	45	45
Lucro Líquido do Exercício		**--**	**--**	**--**	**--**	**--**	**--**	**3.933.217**	**3.933.217**
Destinações - Reservas de Lucros		--	--	--	1.061.969	--	--	(1.061.969)	--
- Dividendos intermediários pagos		--	--	--	--	--	--	(1.040.024)	(1.040.024)
- Dividendos propostos a pagar		--	--	--	--	--	--	(1.831.269)	(1.831.269)
Saldos em 31.12.2021		**3.396.767**	**1.508**	**679.354**	**3.443.571**	**(81.320)**	**(158.464)**	**--**	**7.281.416**
Mutações do exercício		**--**	**(80)**	**--**	**1.061.969**	**1.268**	**(171.346)**	**--**	**891.811**
Saldos em 31.12.2021		**3.396.767**	**1.508**	**679.354**	**3.443.571**	**(81.320)**	**(158.464)**	**--**	**7.281.416**
Capitalização da Reserva de Lucros		2.872.925	--	(679.354)	(2.193.571)	--	--	--	--
Transações com pagamento baseado em ações		--	63	--	--	976	--	--	1.039
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	11.417	--	11.417
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	79	79
Lucro Líquido do Exercício		**--**	**--**	**--**	**--**	**--**	**--**	**6.044.571**	**6.044.571**
Destinações - Reservas de Lucros		--	--	302.229	--	--	--	(302.229)	--
- Dividendos intermediários pagos		--	--	--	--	--	--	(2.068.697)	(2.068.697)
- Dividendos propostos a pagar		--	--	--	--	--	--	(3.673.724)	(3.673.724)
Saldos em 31.12.2022		**6.269.692**	**1.571**	**302.229**	**1.250.000**	**(80.344)**	**(147.047)**	**--**	**7.596.101**
Mutações do exercício		**2.872.925**	**63**	**(377.125)**	**(2.193.571)**	**976**	**11.417**	**--**	**314.685**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.03.14 07:47:25 -03'00'

BB SEGUROS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2022

EXTRATO DAS NOTAS EXPLICATIVAS COMPLETAS (NOTAS EXPLICATIVAS RESUMIDAS)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "BBSE3", e seus ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código "BBSEY".

Está inscrita no CNPJ sob o nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui, dentre suas participações societárias, duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros") e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora"), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade ("Grupo").

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e acumulação, que operam produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializa seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Nos negócios de risco e acumulação o Grupo atua por meio de participações nas empresas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental, investidas diretas da BB Seguros, e indiretamente nas empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas da BB MAPFRE. Já nos negócios de distribuição, atua por intermédio da BB Corretora que detém participação na investida Ciclic.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 08.02.2023.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R$).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação Total 31.12.2022	31.12.2021
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais resultados não realizados nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável (imparidade) de ativos financeiros e não financeiros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis equivalem àquelas aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas *pro rata* dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 [IFRS15] - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita, a BB Seguridade utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para o acompanhamento e controle das comissões de corretagem, a BB Seguridade utiliza o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que possui módulo específico para as corretagens, denominado Motor de Cálculo. Tal módulo tem como objetivo receber de forma padronizada todas as informações necessárias das empresas investidas e do Banco do Brasil, permitindo automatizar as análises quantitativas e qualitativas dos processos de operações de vendas e operações de contas a receber dos produtos de seguridade, possibilitando maior controle e conciliação dos valores de corretagem, além de permitir a contabilização de forma automática. Os produtos da Brasilseg, Brasilcap, Brasilprev, Brasildental e MAPFRE Seguros Gerais já estão implementados nessa ferramenta.

4 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

R$ mil

	Controlador		
	BB Seguros	BB Corretora	Total
Saldo em 31.12.2022			
Capital Social	4.210.872	1.000	--
Patrimônio Líquido	7.410.432	6.338	--
Saldo em 31.12.2021			
Capital Social	4.210.872	1.000	--
Patrimônio Líquido	7.074.640	6.009	--
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.12.2022			
Saldo Contábil 31.12.2021	**7.074.640**	**6.009**	**7.080.649**
Dividendos/JCP	(2.988.606)	(2.729.478)	**(5.718.084)**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.088	329	**11.417**
Resultado de Equivalência Patrimonial	3.313.310	2.729.478	**6.042.788**
Saldo Contábil 31.12.2022	**7.410.432**	**6.338**	**7.416.770**
Resultado de Equivalência Patrimonial			
Exercício 2022	**3.313.310**	**2.729.478**	**6.042.788**
Exercício 2021	**1.761.554**	**2.162.039**	**3.923.593**

R$ mil

	Consolidado					
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic	Total
Saldo em 31.12.2022						
Capital Social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133	--
Patrimônio Líquido	2.588.425	6.048.025	649.780	28.644	2.008	--
Saldo em 31.12.2021						
Capital Social	1.469.848	2.929.258	254.393	9.500	61.133	--
Patrimônio Líquido	2.436.424	5.833.438	474.965	21.451	2.466	--
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.12.2022						
Saldo Contábil 31.12.2021	**2.337.086**	**4.354.377**	**427.840**	**16.088**	**1.850**	**7.137.241**
Dividendos/JCP	(1.986.848)	(955.094)	(38.796)	(15.507)	--	**(2.996.245)**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.556	(3.183)	9.715	--	329	11.417
Outros Eventos	--	--	632	--	--	**632**
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.081.551	1.116.786	145.199	20.902	(673)	**3.363.765**
Saldo Contábil 31.12.2022	**2.436.345**	**4.512.886**	**544.590**	**21.483**	**1.506**	**7.516.810**
Resultado de Equivalência Patrimonial						
Exercício 2022	**2.081.551**	**1.116.786**	**145.199**	**20.902**	**(673)**	**3.363.765**
Exercício 2021	**1.067.020**	**756.544**	**2.341**	**17.083**	**(12.633)**	**1.830.355**

5 – RECEITAS DE COMISSÕES

R$ mil

	Consolidado	
	Exercício 2022	Exercício 2021
Receitas de comissões bruta	**4.671.222**	**3.953.457**
BB MAPFRE	3.448.248	2.909.260
Brasilprev	603.607	558.296
Brasilcap	458.363	340.749
MAPFRE Seguros Gerais (1)	153.174	136.430
Outras empresas	7.830	8.722
Deduções das Receitas de comissões	**(529.228)**	**(457.871)**
Cofins	(344.347)	(300.281)
ISS	(110.121)	(92.397)
PIS	(74.760)	(65.193)
Receitas de comissões líquida	**4.141.994**	**3.495.586**

(1) Contemplam os Seguros de Automóvel e Grandes Riscos.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

6 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R$ mil

	Consolidado	
	Exercício 2022	Exercício 2021
Custo administrativo de produtos	(134.580)	(117.985)
Custo suporte operacional	(50.411)	(60.556)
Custo processamento de dados	(20.879)	(15.289)
Total	**(205.870)**	**(193.830)**

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

7 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021 (1)	31.12.2022	31.12.2021
Dividendos a receber	3.683.356	1.572.428	13.519	1.648

(1) Refere-se a dividendos recebidos da BB Corretora e da BB Seguros em 23.02.2022.

8 – COMISSÕES A RECEBER

R$ mil

	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Ativo Circulante	**1.114.256**	**1.026.158**
BB MAPFRE (1)	1.014.707	962.465
MAPFRE Seguros Gerais	81.025	53.396
Brasilprev	12.627	9.737
Brasilcap	5.802	481
Outras	95	79
Ativo Não Circulante	**708.990**	**698.435**
BB MAPFRE	708.990	698.435
Total	**1.823.246**	**1.724.593**

(1) Em 31.12.2022, R$ 203 milhões referem-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação entre a BB Seguros e o Grupo MAPFRE vigente até o fim do exercício de 2022. O reconhecimento da comissão adicional foi efetuado mensalmente e seu recebimento está previsto para até 60 dias após o fechamento do exercício. Em 31.12.2021, R$ 291 milhões refere-se à comissão adicional, recebida em 24/02/2022.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

9 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Dividendos a pagar (1)	3.673.952	1.831.596	3.673.952	1.831.596
Redução de capital a pagar	75	95	75	95
Total	**3.674.027**	**1.831.691**	**3.674.027**	**1.831.691**

(1) Os dividendos a pagar em 31.12.2021 foram pagos aos acionistas em 23.02.2022.

10 – COMISSÕES A APROPRIAR

R$ mil

	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Passivo Circulante	**1.760.473**	**1.172.483**
BB MAPFRE	1.656.677	1.120.148
MAPFRE Seguros Gerais	103.560	51.939
Outras	236	396
Passivo Não Circulante	**1.787.547**	**1.794.544**
BB MAPFRE	1.761.161	1.735.439
MAPFRE Seguros Gerais	26.386	59.103
Outras	-	2
Total	**3.548.020**	**2.967.027**

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R$ 6.269.692 mil em 31.12.2022 (R$ 3.396.767 mil em 31.12.2021), está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

O Patrimônio Líquido de R$ 7.596.101 mil em 31.12.2022 (R$ 7.281.416 mil em 31.12.2021), corresponde a um valor patrimonial da ação de R$ 3,80 em 31.12.2022 (R$ 3,64 em 31.12.2021).

b) Reservas de Capital e Lucros

R$ mil

	Controlador e Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Reservas de Capital	**1.571**	**1.508**
Reservas de Lucros (1)	**1.552.229**	**4.122.925**
Reserva Legal	302.229	679.354
Reservas Estatutárias	1.250.000	3.443.571

(1) O saldo das Reservas de Lucros, em 31.12.2021, ultrapassou o capital social. Na Assembleia Geral da BB Seguridade, em 29.04.2022, foi aprovada, para a regularização do excesso, a capitalização de Reserva Legal e de Reserva Estatutária, nos valores de R$ 679.354 mil e R$ 2.193.571 mil, respectivamente.

c) Dividendos

R$ mil

	Exercício 2022	Exercício 2021
(1) - Lucro líquido	6.044.571	3.933.217
(2) - Reserva legal constituída (1)	302.229	--
(=) Base de cálculo (1 - 2)	**5.742.342**	**3.933.217**
(3) - Dividendos mínimos obrigatórios	1.435.586	983.304
(4) - Dividendos adicionais	4.306.756	1.887.944
(5) - Reserva Estatutária	--	1.061.969
(=) Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações (1-2-3-4-5)	**--**	**--**
(6) - Dividendos propostos (3+4)	5.742.342	2.871.248
(7) - Dividendos prescritos	79	45
(8) - Dividendos pagos	2.068.697	1.040.024
(=) Dividendos a pagar (6+7-8)	**3.673.724**	**1.831.269**

(1) A reserva legal não foi constituída em função do montante desta ter atingido o limite de 20% do capital, conforme prevê o artigo 193 da Lei 6.404/76 e o Estatuto Social da BB Seguridade.

c.1) Dividendos por ação

	2° Sem/2022		1° Sem/2022		2° Sem/2021		1° Sem/2021	
	Valor (R$ mil)	Valor por ação (R$)	Valor (R$ mil)	Valor por ação (R$)	Valor (R$ mil)	Valor por ação (R$)	Valor (R$ mil)	Valor por ação (R$)
Dividendos	3.676.724	1,8399	2.068.697	1,0360	1.831.269	0,9172	1.040.024	0,5209

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço www.bbseguridaderi.com.br. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 08 de fevereiro de 2023, sem modificações.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO 2022

O Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria relativo ao exercício de 2022, emitido em 08 de fevereiro de 2023, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.bbseguridaderi.com.br. O referido relatório é composto por: Introdução, Principais Atividades e Conclusões. Apresenta-se a seguir a "opinião" constante das conclusões do resumo do relatório:

"Com base nos trabalhos e entrevistas realizadas ao longo do exercício e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, e considerando os sistemas de controles internos, o acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores internos e auditores externos e seu relatório emitido sem ressalvas em 08 de fevereiro de 2023, o Comitê de Auditoria não encontrou nenhum indício ou evidência de que as demonstrações contábeis individuais e consolidada não representem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A., em 31 de dezembro de 2022. Nesse sentido, o Comitê opina que as mesmas estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração".

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do Conselho Fiscal, datado de 08 de fevereiro de 2023, emitido em conjunto com as demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.bbseguridaderi.com.br. O Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.03.14 07:48:03 -03'00'

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

O mercado financeiro aguarda com enorme expectativa o depoimento de Miguel Gutierrez, ex-presidente da Americanas, na CVM, na quinta-feira

Joédson Alves/Agência Brasil



Para Haddad, não há chance de risco sistêmico no setor bancário

A crise bancária nos Estados Unidos, que resultou na falência de duas instituições nos últimos dias, provocará estragos mundo afora, inclusive no Brasil? Para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, as chances são pequenas. "Não sei se vai gerar uma crise sistêmica, aparentemente não", disse, em evento realizado em São Paulo. "Eu não vi ninguém tratar desse episódio como o Lehman Brothers (banco americano que pediu concordata em 2008). Mas o fato é que é grave o que aconteceu."

Privatização da Sabesp ficará para 2024

Se as discussões sobre a privatização de empresas estatais provocam arrepios no presidente Lula, em São Paulo o governador Tarcísio de Freitas promete acelerar os planos para vender a Sabesp, a empresa de águas e saneamento do Estado. Em almoço com empresários na capital paulista, Tarcísio afirmou que a companhia deverá ser privatizada em 2024. "Quem não vai querer a Sabesp? É uma empresa maravilhosa", disse. Os críticos da iniciativa temem que a privatização aumente a tarifa da água.

Crise nos bancos: 2023 não tem nada a ver com 2008

O ano de 2008 ainda está fresco na memória: na ocasião, a quebra do banco americano Lehman Brothers foi o estopim da maior crise econômica mundial desde a recessão de 1929. Por isso, o recente colapso de dois bancos americanos com uma diferença de poucos dias despertou o temor de que história possa se repetir. Desta vez, o cenário é bem diferente — a começar pelos bancos atingidos, que não têm o tamanho e a relevância do Lehman Brothers. Em 2008, lembre-se, ele ocupava o posto de quarto maior banco de investimentos dos Estados Unidos, e sua debacle arrastou a indústria financeira mundo afora. Não é apenas isso. Até onde se sabe, também não há atualmente nada parecido com a bolha imobiliária que provocou uma reação em cadeia em diversos setores da economia.

Por fim, os reguladores agiram agora com mais rapidez do que na crise anterior, ao criar uma linha de crédito emergencial para os bancos. O passado, afinal, deixou valiosas lições.

Investigações do caso Americanas avançam

O mercado financeiro aguarda com enorme expectativa o depoimento de Miguel Gutierrez, ex-presidente da Americanas, na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na próxima quinta-feira. Gutierrez comandou a empresa durante 20 anos até deixar o cargo para ser substituído por Sérgio Rial, que permaneceu no posto por apenas 10 dias. Rial foi o responsável pela denúncia do rombo contábil de R$ 20 bilhões — ou mais, a depender da conta. Gutierrez não se pronunciou desde a revelação do escândalo.

Reprodução



Os americanos podem ter certeza de que o sistema bancário é seguro. Seus depósitos estarão lá quando precisarem"

Joe Biden, presidente dos Estados Unidos, *após o colapso de dois bancos americanos*

RAPIDINHAS

» O Brasil foi o sétimo país que mais levou turistas aos Estados Unidos em 2022. Segundo levantamento realizado pelo escritório de advocacia imigratória AG Immigration, 1,2 milhão de brasileiros visitaram o território americano no ano passado, atrás apenas de canadenses, mexicanos, britânicos, alemães, franceses e indianos.

» A Pfizer vai pagar US$ 43 bilhões — e não US$ 30 bilhões, como previsto anteriormente — pela Seagen, empresa de biotecnologia que desenvolve tratamentos de imunoterapia contra o câncer. O setor de saúde e medicina parece imune à crise. No mesmo embalo, a francesa Sanofi pagou US$ 2,9 bilhões pela biofarmacêutica americana Provention Bio.

» Um estudo realizado pela empresa de cibersegurança Proofpoint mostrou que as empresas nunca estiveram tão vulneráveis à ação de hackers: oito em cada 10 companhias brasileiras sofreram ao menos um ataque bem-sucedido de "phishing" (tentativa de acessar dados) por e-mail em 2022. Pior ainda: 23% delas tiveram alguma perda financeira.

» A indústria brasileira de motocicletas não tem do que reclamar. Em fevereiro, o polo industrial de Manaus produziu 121,4 mil unidades — é o maior volume para o mês desde 2014, conforme dados da Abraciclo, associação que reúne as montadoras do ramo. Na comparação anual, o número cresceu 13,4%.

5,96%

é a nova projeção da inflação para 2023, segundo o Boletim Focus. Na semana passada, a estimativa era de 5,90%

FINANÇAS

Tensão com quebra de bancos

Mercados mostram nervosismo com intervenção em duas instituições nos Estados Unidos, mas ação do Fed acalma investidores

» ROSANA HESSEL

A quebra de dois bancos norte-americanos em apenas três dias deixou o mercado financeiro internacional tenso com a possibilidade de uma nova crise bancária global, semelhante à de 2008. Mas a rapidez com que as autoridades agiram para tentar evitar o contágio de outras instituições acalmou os investidores, pelo menos em parte.

O maior nervosismo, ontem, ocorreu nos mercados europeus, onde a Bolsa de Frankfurt teve perda de 3,04% e a de Londres caiu 2,58%. No Brasil, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) abriu o dia no vermelho, acompanhando as bolsas estrangeiras. Chegou a atingir o menor piso do ano, de 102.255 pontos, mas encerrou o pregão com recuo de 0,48%, a 103.121 pontos. Em Nova York, o Índice Dow Jones recuou menos, 0,28%, e a Nasdaq, bolsa das empresas de tecnologia, subiu 0,45%.

Na última sexta-feira, o Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, interveio no Silicon Valley Bank (SVB) e, no domingo, foi a vez do Signature Bank. O Fed anunciou um programa emergencial para minimizar os riscos de um colapso no sistema bancário. O órgão assumiu os ativos dos dois bancos e se comprometeu a garantir os saques dos correntistas, e não apenas os US$ 250 mil garantidos. A medida evitou um tombo maior nas bolsas e fez os juros futuros fecharem em queda, ontem, tanto no Brasil quanto nos EUA.

"As bolsas acabaram caindo pouco porque muitos precificaram que o Fed, em consequência da quebra dos bancos, vai reduzir o ritmo de alta dos juros. Com isso, as curvas de juros caíram. Mas os casos parecem isolados. O SBV era bem específico, muito concentrado no setor de startups, tanto em empréstimos, quanto em depósitos. Esse setor foi muito bem em 2020-2021 e o banco achou ok elevar essa concentração, mas, desde o ano passado, houve uma virada", comentou Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo está "monitorando" a crise dos bancos norte-americanos e descartou a chance de uma crise semelhante à de 2008, desencadeada pela quebra do Lehman Brothers, que era, então, a quarta maior instituição financeira dos EUA. Segundo Haddad, o sistema financeiro brasileiro é "mais robusto" do que os estrangeiros.

Analistas também descartaram o risco de uma crise sistêmica como a de 2008. Na época, o Fed, se recusou a prestar socorro ao Lehman, atitude bem diferente da adotada agora, quando o banco central norte-americano se apressou a evitar o contágio dos mercados.

Riscos

De acordo com a Oxford Economics, a quebra dos dois bancos não deve ter implicações significativas para a economia, mas é um "sinal de riscos sistêmicos no setor bancário". Na avaliação da consultoria, a economia dos EUA passará por uma leve recessão no semestre. "Em grande parte, a razão para essa perspectiva tem sido nossa visão de que o Fed continuará a apertar a política monetária até quebrar alguma coisa", afirma o relatório assinado pelo analista John Canavan.

AFP



Sede do Silicon Valley Bank, em Santa Clara, Califórnia: BC americano garantiu depósitos dos clientes

O economista e ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega não vê a quebra dos dois bancos regionais dos EUA como a origem de uma nova grande crise global, e, consequentemente, não considera um bom argumento para o governo defender a queda da Selic. "O governo brasileiro está tão fissurado em querer derrubar os juros que qualquer motivo serve para as autoridades dizerem que a taxa de juros tem que baixar", afirmou.

Já para o economista e professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Luiz Gonzaga Belluzzo, "se a Selic continuar no patamar atual, vai ferrar com a economia".

Tanto Mailson, um ortodoxo, quanto Belluzzo, que segue a linha desenvolvimentista, o episódio dos bancos dos EUA coloca por terra o argumento de correntes liberais que defendem o Estado mínimo, porque o sistema financeiro depende do socorro do Estado quando as instituições quebram.

"A característica do Estado moderno não é a ausência do Estado. Pelo contrário, o Estado é fundamental para desenhar instituições, fazer políticas contracíclicas e agir nas crises quando necessário, além de estimular o investimento privado", frisou o ex-ministro.

"O Estado protegeu os depósitos e preservou os ativos dos bancos. O Fed vai comprar os ativos do SBV pelo valor de face para não deixar desvalorizar e evitar uma corrida bancária. O Fed agiu bem e rápido, porque não caiu no conto de que era uma crise regional", avaliou Belluzzo.

Filial vendida por 1 libra

O braço britânico do banco HSBC anunciou ontem que comprou a filial do Silicon Valley Bank (SVB) no Reino Unido pelo valor simbólico de uma libra. Com a cotação atual da libra, o valor convertido se aproxima de R$ 6,39. Segundo o Tesouro britânico, a operação foi "facilitada" pelo governo e pelo Banco de Inglaterra.

Em comunicado, o HSBC informou que o SVB local possui empréstimos em torno de 5,5 bilhões de libras e depósitos no valor de 6,7 bilhões de libras. Além disso, a instituição afirmou que a filial britânica do banco em falência tem um capital de 88 milhões de libras, e que há uma expectativa de que seu patrimônio tangível seja de 1,4 bilhão de libras.

Ainda segundo o HSBC, "os ativos e dívidas das empresas controladoras do SVB do Reino Unido estão excluídos da transação".

Noel Quinn, CEO do grupo HSBC, afirmou que o negócio aumenta a capacidade do banco de atender novas empresas com rápido crescimento.

De acordo com o Tesouro britânico, com a transação, os clientes do SVB UK podem acessar depósitos e serviços normalmente. O ministro das Finanças, Jeremy Hunt, comemorou ter chegado a uma solução em tão pouco tempo e disse que a operação estava sendo realizada "sem dinheiro do contribuinte".

RÚSSIA / Em visita a Brasília, jornalista e ativista laureados com o Prêmio Nobel da Paz acusam o presidente Putin de combater a liberdade de expressão e destruir o jornalismo independente. Eles advertem que a guerra lançada pelo Kremlin pode custar caro

Jornada em defesa dos direitos humanos

» RODRIGO CRAVEIRO

Ex-editor-chefe adjunto do *Novaya Gazeta*, o principal meio de comunicação independente da Rússia, Kirill Konstantinovich Martynov foi obrigado a abandonar Moscou, no ano passado, e a fundar um jornal em Riga, capital da Letônia. Em 2021, Dmitry Muratov, seu colega e editor-chefe do jornal, foi agraciado com o Prêmio Nobel da Paz pela defesa da liberdade de expressão. Membro do Conselho de Administração da Memorial, organização não-governamental russa laureada com a mesma honraria no ano passado, Pavel Andreyev não esconde o medo em um país marcado pela repressão. Durante visita a Brasília para um evento promovido pela União Europeia, os dois falaram ao **Correio** sobre a situação dos direitos humanos na Rússia de Vladimir Putin e sobre a guerra na Ucrânia. Hoje, eles seguem para São Paulo, em um tour que inclui Uruguai, Argentina e Chile.

Para Martynov, o governo Putin tem lutado contra a liberdade de expressão e adotado leis e práticas que baniram o execício do jornalismo livre. "Mesmo antes da guerra na Ucrânia, houve uma enorme campanha contra jornalistas. Na última sexta-feira, o Ministério da Justiça russo rotulou vários colegas de agentes estrangeiros, o que é uma ideia incrivelmente estúpida, além de inconstitucional e fora do senso comum", afirmou o representante da *Novaya Gazeta*. "Nossas publicações são marcadas e precisamos fornecer todas as nossas contas bancárias ao Ministério da Justiça, quatro vezes por ano. Isso é totalmente ilegal, pois viola a privacidade. Também ficamos impedidos de trabalhar em universidades." Martynov recebeu a alcunha de agente estrangeiro.

Em 2021, o *Novaya Gazeta* foi alvo de um ataque químico. "Um cara veio até a nossa redação e arremessou uma substância química. Ninguém ficou gravemente ferido, mas esse atentado foi uma mensagem para que interrompêssemos nossas atividades", disse Martynov. Ele relatou que, meses antes da eclosão da guerra, a polícia russa começou a inventar casos criminais contra jornalistas. "Os agentes vão até sua casa, levam seu celular e seu notebook e tentam encontrar algo que o incrime."

> **Nós, jornalistas, estamos em perigo. Dezenas de milhões de pessoas na Rússia querem notícias verdadeiras sobre a guerra. As autoridades destruíram todo o panorama da mídia no país"**
>
> ***Kirill Konstantinovich Martynov,*** *ex-editor-chefe adjunto do* Novaya Gazeta

> **"Nós temos que documentar todos os crimes na Ucrânia, ajudar os refugiados, dar uma chance para que jornalistas independentes continuem com o seu trabalho e pressionar Putin a parar"**
>
> ***Pavel Andreyev,*** *membro do Conselho de Administração da ONG Memorial*

Martynov lembrou que, em 6 de março de 2022, dez dias depois da invasão à Ucrânia, Putin criou uma lei proibindo jornalistas de usarem o termo "guerra" e obrigando-os a se referirem à ação bélica como "operação militar especial". "As autoridades nos forçam a usar uma única fonte oficial ao cobrirmos qualquer história relacionada à guerra", denunciou. Segundo o ex-editor, muitos jornalistas estão presos, e centenas viram-se obrigados a fugir do país.

Arquivos

Pavel Andreyev, da ONG Memorial, explicou que a entidade começou a ser vista pelo Kremlin como um problema ainda na década de 1990. "Nós decidimos abrir todos os arquivos da KGB (o serviço secreto russo), da qual Putin foi agente. Nossa ONG é composta principalmente por dissidentes soviéticos. No passado, Putin participou de prisões e perseguições contra essas pessoas."

Ele acredita que o Nobel da Paz lançou os holofotes da comunidade internacional sobre a Rússia. "Espero que o prêmio forneça uma proteção adicional aos integrantes da Memorial, que estão em grande perigo. Yan Rachinsky (um dos fundadores) é o que mais corre risco de repressão, pois adota uma retórica contundente. O Nobel representa uma motivação para continuarmos nossa luta pelos direitos humanos. A partilha do prêmio com o ucraniano Centro pelas Liberdades Civis e com o preso político bielorrusso Ales Bialiatski indica que a sociedade civil pode trabalhar unida", disse Andreyev, ao acusar Putin de tentar separar as organizações de defesa dos direitos humanos da sociedade. "Sinto medo, é algo angustiante. Não apenas por mim, mas também por meus colegas."

Martynov concorda com Andreyev e sublinha que nunca obteve tanto solidariedade e atenção desde o anúncio do Nobel. "É uma situação realmente estranha quando você recebe o Nobel da Paz e seu país começa uma guerra, uma invasão, quatro meses depois. Precisamos fazer algo. Muratov vendeu a medalha dada pelo Comitê Nobel Norueguês por US$ 103,5 milhões (cerca de R$ 543 milhões) e doou o dinheiro para as Nações Unidas, a fim de ser revertido para os refugiados", disse. Ele entende que o legado do Nobel precisa devolver a paz à Europa. A única maneira de isso acontecer, na opinião de Martynov, é impedir Putin de prosseguir com a "guerra criminosa" na Ucrânia. "Putin fez uma aposta: quer se tornar presidente de algo como uma nova União Soviética sem a ideia do comunismo. O que ele quis fazer foi repetir a invasão à Crimeira, em 2014."

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



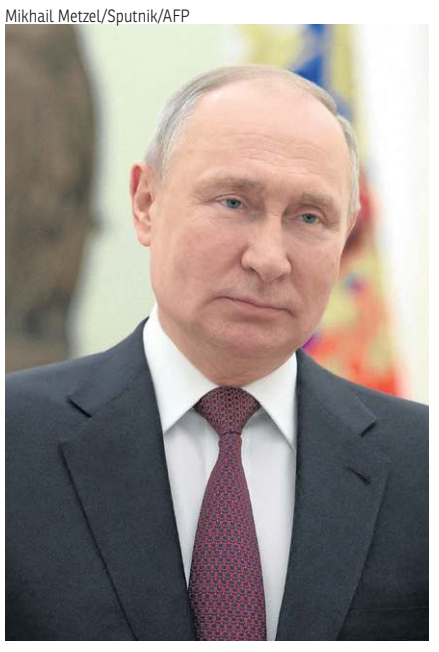
Kirill Martynov (E), Pavel Andreyev (C) e Konstantin Eggert (D): tour pela América do Sul para debater a Rússia contemporânea

Sergey Shestak/AFP



Soldados do Exército Voluntário Ucraniano mantêm posição perto de Bakhmut (leste)

Mikhail Metzel/Sputnik/AFP



Vladimir Putin governa o país desde 2012

Propaganda

Em 24 de fevereiro de 2022, Putin ordenou a invasão da Ucrânia apostando em uma vitória rápida. O confronto se arrasta por 383 dias, sem a perspectiva de fim. "Putin acredita na própria propaganda. Ele destrói todos os sistemas de feedback dentro da Rússia: a mídia independente, os líderes da oposição e as vozes independentes no âmbito de seu governo. Putin não quer que as pessoas saibam a verdade, e pretende mostrar apenas o que acredita", criticou Andreyev. "Se Putin quer uma paz durável e estável, a decisão-chave será a democratização da Rússia. A forma de proteger os ucranianos é pela restauração dos direitos da mídia independente." Martynov adverte que a guerra afetará o futuro da Rússia e defende um cenário mais realista: um cessar-fogo firmado após uma contraofensiva do Exército ucraniano e o "congelamento" do conflito.

Desde 2014, o jornalista e analista político russo Konstantin Eggert vive em uma espécie de autoexílio em um pequeno Estado báltico. "Nos últimos nove anos, Putin eliminou a maior parte dos veículos de mídia independentes e tentou destruir a *Novaya Gazeta*, além de fechar o escritório da Deutsche Welle. Para jornalistas russos, permanecer no país e reportar a guerra de Putin é algo extremamente perigoso", alertou. Ele citou o caso de um jovem que, seis dias atrás, criou um grupo no aplicativo Telegram para informar sobre a invasão. "O rapaz foi identificado, preso, levado à Corte e sentenciado a 8 anos e meio de prisão em uma colônia penal. Não existe democracia na Rússia, atualmente. É um regime que destrói os direitos humanos, encoraja a repressão contra pessoas LGBTQIA+ e lança um conflito nunca visto na Europa desde o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945."

Consultada pelo **Correio**, a Embaixada da Rússia respondeu que o embaixador Alexey Kazimirovitch Labetskiy disse "não estar pronto para discutir sobre pessoas que atuam contra o interesse do país", "que querem garantir somente os direitos para elas, mas não os deveres".

AUKUS

Aliança para conter a China

Estados Unidos, Reino Unido e Austrália anunciaram, ontem, um acordo histórico envolvendo a negociação de submarinos de propulsão nuclear, no âmbito da aliança militar Aukus, lançada pelos três países em 2021. Pelo acerto, o governo australiano irá comprar três embarcações norte-americanas, com uma opção para aquisição de outras duas. Com a parceria, os três países objetivam conter a expansão da China no Pacífico.

O projeto foi formalizado num encontro entre o presidente americano Joe Biden, o primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, e o primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, na Base Naval Point Loma, em San Diego, na Califórnia (EUA).

Detalhes da iniciativa foram antecipados pelo assessor de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan. Segundo ele, o programa será desenvolvido em três fases. Na primeira, a Austrália se familiarizará com os submarinos de propulsão nuclear, já que não possui tecnologia nuclear, militar ou civil. Isso será feito através do "treinamento" de marinheiros, engenheiros e técnicos. A ideia é "implementar" as embarcações americanas e britânicas na Austrália ao longo desta década.

Em uma segunda fase, Camberra irá comprar três submarinos americanos de propulsão nuclear do tipo "Virginia", que serão entregues a partir de 2030. Finalmente, os três países unirão forças para uma nova geração de submarinos, denominados SSN-AUKUS.

AFP



Albanese (E), Biden (C) e Sunak: venda de submarinos americanos para a Austrália

VISÃO DO CORREIO

À espera do novo arcabouço fiscal

O governo tem uma ótima oportunidade para retomar o otimismo da economia e, com isso, incrementar o crescimento da produção e do consumo. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se comprometeu a apresentar, ainda nesta semana, o novo arcabouço fiscal, que substituirá o combalido teto de gastos. Caso as medidas anunciadas para reequilibrar as contas públicas — cujas projeções até agora apontam para um rombo superior a R$ 200 bilhões neste ano — sejam factíveis e consistentes, são grandes as chances de o país reduzir das incertezas e seguir na direção que todos esperam, de menos inflação, juros menores, mais emprego e melhora da renda. No atual quadro de imprevisibilidade, as previsões apontam para avanço inferior a 1% do Produto Interno Bruto (PIB), nada ante as demandas da sociedade.

Se esse quadro benigno se confirmar, economistas acreditam que o dólar, hoje próximo de R$ 5,25, pode retornar à casa dos R$ 5. Também será possível esperar redução da taxa básica de juros (Selic), de 13,75% ao ano, ao longo do segundo semestre, o que criará um ambiente muito propício para uma expansão mais forte da atividade. Os números da inflação, por sinal, apontam para a desaceleração dos preços dos alimentos, diante da esperada supersafra de grãos. As cotações da soja e do milho, usados como ração para frangos e suínos, estão em baixa, o que se refletirá no valor das carnes. A de boi teve, em fevereiro, o maior recuo em 15 meses e não deverá subir tão cedo. O único senão está na dobradinha arroz, que pode ser importado, e feijão, por causa da quebra na produção.

O ambiente externo, neste momento, não é dos mais favoráveis, devido ao fraco desempenho das economias desenvolvidas. A situação se agravou com a derrocada de um grande banco, o SVB, nos Estados Unidos, alimentando o medo de um efeito cascata. Mas, felizmente, o Federal Reserve (Fed), o Banco Central norte-americano, criou uma linha de crédito que será suficiente para socorrer todas as instituições em dificuldades. Não interessa a ninguém uma crise financeira global. De qualquer forma, é fundamental que o BC brasileiro ligue o sinal de alerta, de forma que o sistema bancário do país, que é bastante sólido, não sofra abalos.

Nesse contexto, o novo arcabouço fiscal ganha mais relevância. Se bem construído, deixará o Brasil em situação de vantagem frente às demais economias emergentes. Há um grande desejo dos investidores estrangeiros em aportar recursos no país, com oportunidades em quase todos os setores, especialmente o de infraestrutura. É necessário, contudo, que o ajuste fiscal ocorra, para que o Comitê de Política Monetária (Copom), que se reunirá nos dias 21 e 22 de março, se sinta confortável para, mais à frente, dar início à redução dos juros, que tornará menos custoso empreender por aqui. Crédito caro mantém projetos de expansão da produção nas gavetas.

A equipe econômica está confiante de que a substituição do teto de gastos por novas regras fiscais não só manterá a sustentabilidade da dívida pública, atualmente em 73% do PIB, como zerará o deficit nas finanças federais até o fim de 2024. Também abrirá espaço para que o governo possa retomar os investimentos em áreas prioritárias e atender as demandas sociais. Entre os economistas, o que se espera é que a boa gestão das contas do Tesouro Nacional não fique apenas na retórica. Se o novo arcabouço fiscal realmente estiver bem estruturado, o clima dos negócios desanuviará e a equipe econômica poderá dedicar os esforços para a tão necessária reforma tributária, que tirará o Brasil de amarras que o fazem ficar atolado no atraso. Que os ventos da prosperidade voltem a soprar.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Capital do rock

Na década de 1980, Brasília era chamada de capital do rock. Isso tinha a ver com o fato de aqui terem surgido várias bandas, com destaque para Legião Urbana, Capital Inicial, Plebe Rude que, com diferentes propostas, seguiram carreiras vitoriosas entraram para a história da música pop brasileira.

O tempo passou e a cidade transformou-se num autêntico caldeirão sonoro, em que se percebe uma impressionante mistura de ritmos. Isso resultou no surgimento de cantores, compositores e grupos que têm ocupado espaço na cena musical brasiliense. Alguns, com trabalhos relevantes, apreciados por quem os ouve.

Plateias expressivas costumam, também, prestigiar atrações variadas que vêm de fora, geralmente a bordo de vitoriosas turnês. Na agenda a ser desenvolvida a partir do próximo fim de semana, há predominância de shows protagonizados por artistas do pop-rock. Coincidentemente, todos são da geração oitentista.

Sexta-feira próxima quem retorna a Brasília é o cantor e compositor paulistano Supla. Na apresentação no Galpão 17 (SMAS A, Lotes 16 e 17), ele vai revisitar músicas eque o fizeram conhecido, entre elas *Garota de Berlim* e *Humanos*. Em 13 de maio, Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá trazem o concerto intitulado *As V Estações* para celebrar com os fãs da Legião os álbuns *As Quatro Estações* e *V*. O show que dará prosseguimento à nova turnê reúne no set list *Meninos e Meninas*, *Pais e filhos*, *Vento no litoral* e outras e outras canções consagradas da principal banda do rock nacional.

Um dia depois, Nando Reis volta a ocupar o auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ali ele encerra a excursão do Nando hits e, acompanhado por banda, revisita sucessos autorais como Dois rios, Luz dos olhos, Por onde andei, além de Al starr azul e Relicário, que fez para a mineira-brasiliense Cássia Eller.

Capital Inicial, outra banda originária do boom de rock brasiliense, chega à cidade em 27 de maio com a turnê comemorativa dos 40 anos de carreira. Dinho Ouro Preto, Flávio Lemos, Fê Lemos e Yves Passarel, que fizeram show no Ginásio Nilson, no ginásio de esportes do Iate Clube e reuniram 200 mil pessoas na Esplanada dos Ministérios em 22 de abril de 2012 (quando da gravação e um DVD), desta vez tocarão, pela primeira vez, numa sala de espetáculos: o auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Nesse grande revival, a ausência mais sentida, sem nenhuma dúvida, é a de Rita Lee. Mas, unipresente, a mãe do rock brasileiro paira sobre tudo e todos. Assisti a vários shows dela desde o *Fruto proibido*, o primeiro depois da saída dos Mutantes, em 1975. Eu acabara de entrar no **Correio** e fui vê-la no ginásio do Colégio Marista, na 609 Sul.

Percebi naquele momento mais de três mil pessoas ávidas por ouvir Rita cantar Agora só falta você, Dançar pra não dançar, Esse tal de roque enrow e principalmente *Ovelha negra*, a música mais tocada pelos rádios naquele ano.Na letra de um dos seus maiores hits, a cantora e compositora fazia um desabafo contra sua demissão da banda na qual iniciou a carreira.

Lembro-me também de outros shows de Rita que cobri e trago na memória. O *Mania de você*, no antigo Pelezão foi um deles. Em 18 de abril de 1983, acompanhada por banda liderada pelo marido e guitarrista Roberto Carvalho, ela passeou por um repertório de canções da sua fase mais pop. Emocionada, ela viu e ouviu cinco mil pessoas a aplaudirem delirantemente quando interpretou *Baila comigo*, *Cor de rosa-choque*, *Doce vampiro*, *Flagra* e *Lança perfume*.

Em 4 de fevereiro de 1995, eu estava no Maracanã em frente ao palco onde Rita Lee abriu o primeiro e histórico concerto dos Rolling Stones no Brasil. Vinte anos depois testemunhei a última apresentação da eterna roqueira.Viajando pelo país com a turnê do álbum *Reza* — nome também de canção com letra de Arnaldo Jabour — chegou à capital federal e juntou uma multidão em frente ao Congresso Nacional. Como de hábito encheu a todos de alegria. Irreverente e provocadora, ao final do show, fez um bundalelê para aplausos calorosos dos fãs.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Cumprimentos

Não conheço o missivista Jeovah Ferreira, mas acho que ele está mais ou menos na minha faixa etária, em torno dos 70/80 anos. Também eu, em minhas caminhadas diárias, faço questão de cumprimentar quem passa por mim. A maioria das pessoas se surpreendem e respondem com urbanidade e alegria. Como é prazeroso ver no semblante das pessoas que elas são notadas, que elas não são invisíveis, pois é como me sinto quando alguém me cumprimenta primeiramente em caminhadas em minha quadra. Em reportagem na mesma edição (12/3), a *Revista do Correio* faz uma homenagem ao "mago do Leblon", o novelista Manoel Carlos. Fez-me retornar no tempo quando morei naquele bairro maravilhoso, de 1966 a 1976, quando faço questão de realçar que era uma época em que a gente se cumprimentava nas calçadas do Leblon.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Imagem estilhaçada

A alta cúpula das Forças Armadas está irritada com o envolvimento de quatro militares no escândalo das joias sauditas, avaliadas em R$ 16,5 milhões, destinadas à ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro, que entraram clandestinamente no país. Os integrantes da alta cúpula acreditam que a trapaça maculou a imagem dos militares. Não é só isso que impregna de nódoas e estilhaça a imagem das Forças Armadas. Todos os atos do ex-presidente, um capitão que saiu pelas portas dos fundos do Exército, apoiado pelos militares e a presença dos oficiais no então miserável governo, mancharam escandalosamente a imagem das Forças Armadas. Antes das joias, impossível esquecer o trágico desempenho do general Eduardo Pazuello, à frente do Ministério da Saúde, revelando total incompetência para o cargo e vergonhosa subserviência às ordens mortíferas do aloprado chefe do Executivo, um radical e negacionista que debochou dos que morriam por falta de ar em Manaus — cenas inesquecíveis que comprovam o "dane-se" do governo Bolsonaro às vítimas da covid-19. Os militares devem se envergonhar por ter apoiado a eleição de um egresso da Forças pelos seus atos do passado, quando tentou explodir quartéis para conquistar aumento salarial para as tropas — um projeto terrorista. Todos os militares tinham conhecimento sobre o comportamento execrável do então tenente, promovido a capitão, ao ser forçado a deixar o Exército. O escândalo das joias é mais um episódio vergonhoso e revelador do caráter do capitão, hoje foragido nos Estados Unidos e protagonista em uma enorme lista de processos judiciais. Ele cultivou com esmero uma biografia enxargada de atos contra a democracia. Dificilmente, as Forças Armadas conseguirão descolar de sua imagem a trágica administração de Bolsonaro, que levou à ruína a realidade social e econômica do Brasil.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante

Mídia nacional

A grande mídia no Brasil tem a cor de burro quando foge. Ainda bem que podemos avaliar a imparcialidade política do quanto no manchetômetro. Parece piada, mas não é. Em poucos países a mídia é tão serviçal ao capital e aos "Donos do Poder"(como dizia Raymundo Faoro), quanto no Brasil. Um país policialesco de cultura provinciana, antidemocrática, coronelista, patrimonialista. Temos no Brasil, mais de trinta Berlusconi (dono de um império de veículos de comunicação na Itália), pelo país afora: donos de veículos de comunicação que exercem o monopólio da (des)informação. Hoje, qualquer jornalista que entra na redação de um jornal, ou de TV, com as rádios, idem, de cara será informado que o departamento comercial manda em tudo. Deturpando Chacrinha, "quem não anuncia, se trumbica". Portanto, a desgraça eleitoral de alguns, em detrimento da fortaleza erguida para blindar a corrupção de outros, é apenas um lance na história política de longa data. Donos de veículos de comunicação costumam fazer políticos, do nada e políticos profissionais são donos de monopólios de comunicação. A mídia atua como Diário Oficial dos políticos contemplados e amparados pela chamada "versão positiva dos fatos". O que não dizem ao povo (eleitor) é que uma meia-verdade ainda é uma mentira inteira. Diante desse quadro, de forma quase absoluta, temos o eleitor transformado em consumidor de discursos vazios, fantasiosos, recheados de engodos e ardis, empapados de saliva poderosa. Na realidade contemporânea, não temos política, pois fazem pastiche, uma cópia do jornalismo marrom sem qualquer "aura" da política como arte.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Receita: a tentativa do sargento da Marinha em resgatar as joias, naufragou.

Vital Ramos de V. Júnior
Jardim Botânico

Para a malandragem golpista, nem mesmo jogador de sucesso, craque de campeonato, consegue "scarpar" de seus golpes milionários!

Evangelista Duarte
Asa Norte

Banco Central sabe que é temerário mudar política de juros. Inflação e crise econômica estão conectadas.

José Matias-Pereira
Lago Sul

De nada adiantou votar em um candidato progressista, quando se reelege parlamentares que só desejam o pior para a população.

Joaquim Honório
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Sem almoços gratuitos e sem mordaças

» WILLIAM DOUGLAS
Professor de direito constitucional e escritor



Nikolas Ferreira, do PL, e Renato Freitas, do PT, estão enfrentando pedidos de cassação. Nikolas usou uma peruca para ironizar a tese do "lugar de fala" e, dizendo se sentir como mulher, afirmou que as mulheres estão sendo prejudicadas por homens que se sentem mulheres. Ele é o deputado federal mais votado do país, com 1,47 milhão de votos.

Renato Freitas está sendo acusado de ter feito alegações infundadas, distorcidas e ofensivas contra os policiais do Paraná, chamando-os de "assassinos, covardes, servos do mal" e de "seres bestiais". Nikolas foi escolhido por eleitores que não querem ver, no banheiro feminino, pessoas com pênis, e que mulheres biológicas não tenham que competir, nos esportes, com quem nasceu homem. Renato foi escolhido por eleitores que reclamam das 488 pessoas mortas pela Polícia Militar do Paraná, segundo ele a sexta que mais mata no Brasil sem que o estado seja a sexta maior população do país.

Certos ou errados em suas manifestações, ambos representam seus eleitores, cidadãos com direito à voz e à isonomia de tratamento. Não se pode, por simpatia ideológica, ter dois pesos e duas medidas: achar admissível uma fala e criminalizar e amordaçar a outra. Calar o parlamentar é calar o povo que o elegeu. O artigo 53 da Lei Magna diz que "Deputados e Senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos" e, certa ou errada, essa foi a escolha do povo, o titular do poder. Antonin Scalia, da Suprema Corte dos EUA, disse que não se pode, a pretexto de interpretar a Constituição, reescrevê-la.

Reduzir o alcance do artigo 53 submete a opinião do eleitorado aos humores, às maiorias parlamentares e à interpretação dos magistrados. Autoridades, eleitas ou não, precisam se curvar ao povo. Daí, políticos não podem usar eventuais maiorias para retirar do Parlamento as ideias que os incomodam e juízes, sem um único voto popular, não podem retirar parlamentares do lugar onde os eleitores os colocaram.

Sobre uso da ironia, vale citar a ADI 4451, que, por unanimidade, acolheu o voto do relator, o ilustre ministro Alexandre de Moraes: todas as opiniões são possíveis em discussões livres, de forma irrestrita e aberta; liberdade de expressão também se direciona a proteger as opiniões exageradas e condenáveis e que a Corte Europeia de Direitos Humanos legitima a sátira, forma de expressão com exacerbação e deformação da realidade, como meio para provocar e agitar. Essa sábia decisão protege a Chicos e Franciscos.

É errado alegar que a imunidade parlamentar não é absoluta como veículo para tornar letra morta a liberdade de fala dos parlamentares, reduzindo-a a um grau menor que a dos demais cidadãos. Enquanto os cidadãos podem preferir silenciar, os políticos precisam falar e é evidente que a Constituição deu a eles um espectro maior para isso: falar por seus eleitores. Faz sentido que os humoristas do Porta dos Fundos e a Netflix ironizem Jesus, Deus, Maria etc. com mais liberdade que deputados possam falar na tribuna?

George Orwell, que escreveu sobre totalitarismo, disse que, "se a liberdade significa alguma coisa, será, sobretudo, o direito de dizer às outras pessoas o que elas não querem ouvir. Hoje, em vez de discutir as ideias, toda a energia dos adversários vem se dirigindo a cassar o direito de fala e a presença do oponente. Pior: submeter a liberdade de fala ao Judiciário desequilibra a independência dos poderes e a democracia representativa.

O país precisa de um freio de arrumação. Deixar que esses debates ácidos ocorram nos Parlamentos é parte do processo civilizatório, evitando que ocorram nas ruas. Ninguém, a pretexto de deter maior sabedoria, pode querer ser o dono da verdade e calar ou dar a quem pensa diferente a pecha de criminoso. Só o debate tem o poder de amadurecer a sociedade e o melhor lugar para ser dito o que as pessoas pensam é a tribuna. Doa a quem doer.

Citando Ciro Gomes, em debate eleitoral com o Cabo Daciolo, podemos repetir: "A democracia é uma delícia, mas tem certos custos. Não há almoços nem democracia gratuitos. Se não quisermos viver o totalitarismo descrito por Orwell, nem fazer vazio e inócuo o texto da Constituição, temos que aprender a lidar, sem mordaças ou ameaças, com o desconforto. Nikolas e Renato, e demais parlamentares, têm que poder trazer para a tribuna toda a insatisfação, dor, reclamações, expectativas, desabafos, reivindicações e opiniões dos seus eleitores. Democracia tem custos, e ouvir o que profundamente nos desagrada é um deles.

Ter ou não ter filho? Um olhar sobre a maternidade no Distrito Federal

» ANA MARIA NOGALES VASCONCELOS
Professora da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisadora do ObservaDF

No passado, a maternidade era parte essencial da vida das mulheres. A partir do século 20, com a maior inserção no mercado de trabalho e a escolarização feminina, assim como o advento de métodos modernos de contracepção, às mulheres foi permitido ampliar suas escolhas e diversificar suas trajetórias de vida. Foi possível decidir sobre o número e o momento de ter filhos.

No Brasil, em 1960, quando da inauguração da capital federal, as mulheres tinham, em média, 6,3 filhos. Depois de 50 anos, em 2010, essa média caiu para 1,8 filho por mulher. De famílias numerosas, com muitos irmãos, tios, primos, passamos a famílias pequenas, com poucos ou nenhum filho. Da mesma forma, no Distrito Federal, a redução no tamanho das famílias vem sendo observada ao longo dos anos. O número médio de filhos por mulher foi estimado em 2,2 em 2000, e em 1,74 em 2010, muito abaixo do nível de reposição de 2,1.

A queda acelerada do número médio de filhos por mulher nos últimos 60 anos tem implicado uma redução no ritmo de crescimento da população brasileira e, em breve (em menos de 20 anos, segundo estimativas do IBGE), não cresceremos mais. Essas transformações societárias, que constituem a chamada transição demográfica, estão na origem do acelerado processo de envelhecimento populacional observado no país atualmente.

O mais recente estudo do ObservaDF mostra a forte queda da taxa de natalidade no Distrito Federal entre 2000 e 2022. De níveis elevados (23 nascimentos por mil hab.), comparados aos da Região Norte em 2000, o DF passa a 12,9 nascimentos por mil hab., semelhante à média nacional. Os anos pandêmicos reforçaram a tendência de queda da fecundidade. O número médio de filhos por mulher alcançou valores muito baixos, inferiores a 1,5 em 2020 e 2021.

Detalhando-se por idade, as curvas de fecundidade evidenciam dois movimentos opostos, entre 2000 e 2021: por um lado, a redução dos níveis de fecundidade nas idades mais jovens e, por outro, o aumento dos níveis de fecundidade nas idades mais avançadas. Esses movimentos opostos mudaram totalmente o perfil etário da fecundidade no Distrito Federal: de uma fecundidade muito jovem, com elevada fecundidade na adolescência, para uma fecundidade muito tardia, com aumento da fecundidade acima dos 35 anos. Quando comparado com o Brasil e regiões geográficas, o Distrito Federal apresenta, em 2020, um perfil etário da fecundidade muito tardio. A idade média ao ter filhos no Distrito Federal, estimada em 29 anos, é superior à média brasileira em 1,3 ano.

No entanto, em um território marcado por profundas desigualdades, as curvas de fecundidade por idade para grupos de RA segundo a renda evidenciam a relação entre renda e perfil etário da fecundidade. Quanto mais alta a renda, mais tardio é o perfil etário da fecundidade e menor é a sua intensidade. Nas RAs de alta renda, a fecundidade é muito tardia, com concentração na idade de 30 a 39 anos. Nas RAs baixa renda, a fecundidade é mais precoce, com elevada fecundidade na adolescência (menor de 20 anos) e concentração entre os 20 e 29 anos.

Nas RAs de alta renda, a fecundidade tardia implica que grande parte das mulheres até os 40 anos não tenham filhos. Nessas RAs, 97,2%, 91,2% e 81,6% das mulheres entre 20 e 24 anos, 25 e 29 e 30-34 anos, respectivamente, não têm filhos. Nas RAs de baixa renda, esses percentuais caem para 76,8%, 57,3% e 42,4%.

A fecundidade mais precoce nas regiões de maior vulnerabilidade pode implicar a evasão escolar e a inserção precária no mercado de trabalho, muitas vezes interrompendo sonhos e perspectivas de uma vida melhor.

Ainda que pesem as diferenças, as mulheres no DF têm tido menos filhos e cada vez mais tarde. Além disso, tem aumentado a proporção de mulheres que decidem não ter filhos, sobretudo entre as mais escolarizadas e de mais alta renda. Na decisão de ter filhos, questões como a carreira profissional, a divisão do trabalho doméstico e o cuidado com os filhos, o custo com a educação, a saúde e a segurança se mostram cada vez mais relevantes.

No entanto, a persistência de níveis baixos de fecundidade tem forte impacto no envelhecimento da população. Nesse contexto, o cuidado das pessoas idosas estará cada vez mais em evidência. É urgente que a sociedade e o Estado coloquem na agenda política as transformações societárias e os desafios decorrentes de uma população com enormes desigualdades, com baixíssimas taxas de fecundidade e envelhecida.

Os desafios do Congresso Nacional

» MÁRCIO HONAISER
Deputado federal (PDT-MA)

O início de uma legislatura é sempre marcado pela esperança e pelo propósito de trabalharmos arduamente para que o Brasil conquiste maior desenvolvimento econômico e social. E a grande polarização que marcou as últimas eleições nos trouxe um desafio adicional: o de buscarmos a pacificação do país.

Nós, parlamentares, devemos ser o exemplo de que é possível disputar no campo das ideias sem tratar como inimigos aqueles que pensam de maneira diferente da nossa. O Poder Legislativo é, por excelência, uma instância em que o confronto de visões de mundo faz parte do processo de depuração e de aperfeiçoamento das leis. No Legislativo, percepções muitas vezes antagônicas da realidade servem para somar e adversários trabalham juntos em prol dos mais elevados interesses nacionais.

São muitos os desafios que nos aguardam. Precisamos retomar o crescimento, a geração de emprego e renda, tão prejudicados pela pandemia. Além disso, o país clama por reformas estruturantes, como as reformas tributária e administrativa. E, como não poderia deixar de ser, muitos de nossos marcos legais estão defasados e necessitam de modernização.

A necessidade urgente de uma reforma tributária é consensual no país. Ela é debatida há mais de 25 anos no Parlamento, e há o entendimento entre as lideranças da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Poder Executivo de que deve ser aprovada até o final deste ano.

O tema é extremamente complexo e já foi criado um grupo de trabalho para discutir o assunto antes de o texto seguir para o plenário. Isso é muito positivo porque temos que aproveitar todo o debate acumulado de outras legislaturas. Temos que lançar mão dessa experiência, desse saber, para chegar a uma proposta que torne a tributação mais justa e desburocratizada, simplificando a vida dos empresários e pondo fim à situação absurda em que os pobres muitas vezes pagam mais impostos do que os ricos.

Simplificar e ajustar o sistema, tornando-o mais eficiente, justo e atual à realidade do Brasil pode ser a mola que nossa economia precisa para ganhar impulso e se fortalecer nos mais diversos segmentos, a exemplo do agropecuário, seu principal motor. Além disso, nos torna um país mais atrativo para investimentos e, com eles, mais oportunidades de geração de empregos e de circulação de renda, contribuindo para diminuir a desigualdades que tanto buscamos combater.

Construído em meados da década de 1960, o sistema original passou por uma reforma significativa com a Constituição Federal de 1988. As mudanças resultaram na imensa variedade de impostos, taxas e contribuições que temos hoje. Aplicados pelos entes federativos, essas obrigações formam um emaranhado burocrático que os empresários e os cidadãos comuns têm imensa dificuldade de compreender e cumprir. Lamentavelmente, não se pode falar em transparência quando se trata do nosso sistema tributário. Criado com o objetivo de arrecadar recursos para financiar as atividades do Estado, ele se tornou um conjunto confuso de leis e regras que onera desproporcionalmente as empresas e os mais pobres.

É extremamente injusta a regressividade dos impostos. Ao tributar mais o consumo do que renda e patrimônio, nosso modelo tributário gera a distorção que é cobrar mais — proporcionalmente — dos cidadãos com menos recursos do que daqueles que têm mais recursos. Podemos ter expectativas altas demais sobre as consequências dessa reforma? Talvez. Mas, como disse há pouco, este é um período também de esperança. De querer e fazer acontecer.

E, para isso, é fundamental que todos nós parlamentares estejamos imbuídos do mais elevado espírito de respeito e consideração ao Congresso Nacional, garantindo, assim, um relacionamento civilizado e exercido à luz de sentimentos éticos, morais e republicanos. Que as divergências ocorram única e exclusivamente no campo das ideias e das convicções, nunca no campo pessoal. É assim que as diferenças são saudáveis na democracia e nos ajudam a avançar em todos os aspectos.

O Congresso, ao lado do Judiciário e do Executivo, reverbera a polarização social dos últimos anos da República. O entendimento só será possível se todos os atores estiverem uníssonos no desejo de fazer o melhor pelo país e seu povo.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Dormir pouco pode reduzir efeito de vacinas

Imunização em pessoas que descansam menos de seis horas por dia gera uma resposta de anticorpos menor do que o esperado

Freepik/Dragana_Gordic



Estudo considerou o sono insuficiente dias antes da imunização: em média, dois meses a menos de células de defesa depois da inoculação

A má qualidade do sono já foi associada a doenças cardiovasculares, metabólicas e neurológicas. Agora, ao revisar dados de estudos anteriores, uma equipe da Universidade de Chicago e do Instituto Nacional Francês de Saúde e Pesquisa Médica (Inserm) descobriu que dormir pouco reduz a eficácia de vacinas. O artigo, publicado na revista *Current Biology*, mostrou que pessoas que tiveram menos de seis horas de repouso por noite nos dias que antecederam a imunização apresentaram uma resposta reduzida de anticorpos.

O trabalho tem como base um estudo de 2002 realizado por integrantes da equipe. Eles mostraram que restringir o sono nos participantes diminui a contagem de anticorpos contra influenza pela metade, comparado ao grupo de controle, 10 dias após a inoculação. O interesse pela pesquisa foi reavivado durante os bloqueios da pandemia de covid-19, quando os cientistas passaram a se conectar com outros pesquisadores que estudaram a questão. Assim, começaram a reunir dados para a meta-análise.

Em sete estudos que examinaram o impacto da duração do sono na vacinação contra doenças virais, como influenza e hepatite, os pesquisadores descobriram que o descanso noturno insuficiente — definido como menos de seis horas — nos dias que antecedem a vacinação resulta em uma diminuição da resposta de anticorpos . "O sono insuficiente é um fator comportamental que pode ser corrigido antes da vacinação e não apenas fortalecer, mas também estender a resposta à vacina", disse Eve Van Cauter, professora emérita de medicina na UChicago e autora sênior da meta-análise.

A cientista enfatiza que é sabido que as pessoas respondem de maneira diferente a imunizações conforme a idade, o sexo, as condições médicas existentes e outros fatores de difícil modificação. "Ter um comportamento facilmente modificável que se pode ajustar na hora da consulta oferece algo que você pode controlar e que, provavelmente, melhorará a resposta do seu corpo", afirma Cauter.

A associação foi observada apenas em estudos que avaliaram objetivamente a duração do sono usando rastreadores de atividade vestíveis ou estudos em laboratório. A duração do repouso autorreferida não foi um preditor de resposta à vacina, o que pode indicar falhas no relato dos participantes, ponderam os autores.

Os pesquisadores também observaram que, embora a associação fosse forte para os homens, era mais fraca e não estatisticamente significativa para as mulheres. Eles argumentam que isso, provavelmente, se deve ao fato de que nenhum dos estudos em participantes do sexo feminino considerou as variações nos níveis de hormônios sexuais por ciclo menstrual, o uso de contraceptivos e o estado da menopausa.

University of Chicago/Divulgação



> **O sono insuficiente é um fator comportamental que pode ser corrigido antes da vacinação e não apenas fortalecer, mas também estender a resposta à vacina"**
>
> ***Eve Van Cauter,*** *professora emérita da Universidade de Chicago e autora sênior do artigo*

"A ligação entre o sono e a eficácia da vacina pode ser uma grande preocupação para pessoas com horários de trabalho irregulares, especialmente para trabalhadores em turnos que normalmente têm duração reduzida do sono", disse Van Cauter. "Isso é algo que as pessoas devem considerar planejar para garantir que estejam dormindo o suficiente na semana anterior e posterior às vacinas."

Covid-19

Usando os resultados da meta-análise e comparando com dados conhecidos sobre a resposta de anticorpos à vacina Pfizer-BioNTech para a covid-19, os pesquisadores estimaram que os efeitos do sono insuficiente na resposta ao imunizante seriam equivalentes a dois meses de diminuição dos anticorpos após a inoculação. "Curiosamente, vimos os mesmos resultados tanto na gripe, que é um vírus respiratório, quanto na hepatite, que afeta o fígado, sugerindo que esse efeito pode se estender a todos os tipos de vírus, incluindo os coronavírus, como o Sars-CoV-2", disse Karine Spiegel, primeiro autor do estudo e pesquisador da Inserm.

Os pesquisadores esperam que o estudo inspire mais pesquisas sobre o fenômeno para esclarecer os efeitos em homens e mulheres, bem como para entender melhor como diferentes vacinas podem ser afetadas pela duração do sono e como o repouso pode ser otimizado para promover uma melhor resposta à imunização. "Precisamos de estudos muito maiores que controlem o ambiente de hormônios sexuais em mulheres, em particular", indicou. "Precisamos também de uma melhor definição de quantos dias de sono curto afetam a resposta de anticorpos e se é pouco antes da vacina ou também durante e depois. Estudos em larga escala que consideram características comportamentais, demográficas e hormonais devem fornecer novas percepções que se traduzirão em impactos mensuráveis na eficácia da vacina."

Van Cauter lembra, ainda, que o sistema imunológico não é o único modulado pelas noites mal dormidas. "O sono insuficiente está ligado a outros problemas de saúde, como um risco aumentado de desenvolver obesidade, diabetes ou hipertensão. As vacinas são uma ferramenta importante para prevenir e reduzir os impactos de doenças infecciosas, e acreditamos que você pode implementar uma simples mudança de comportamento — dormir o suficiente — para obter um benefício imediato. É barato e não há efeito adverso."

Apneia: estatina reduz risco cardíaco

Pesquisadores da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, descobriram que medicamentos para baixar o colesterol, chamados estatinas, têm o potencial de reduzir doenças cardíacas em pessoas com apneia obstrutiva do sono. O benefício independe do uso de máquinas de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) durante a noite.

A terapia CPAP melhora a qualidade do sono e reduz a fadiga diurna em pessoas com apneia obstrutiva. Mas com base nas descobertas de vários ensaios clínicos recentes, ela não melhora a saúde do coração, como os médicos originalmente esperavam. Métodos alternativos para reduzir doenças cardíacas nesses pacientes são necessários com urgência, porque a condição é conhecida por triplicar o risco de se sofrer um ataque cardíaco, derrame ou outro evento cardiovascular grave.

As estatinas podem ser um desses métodos, destaca Sanja Jelic, professor-associado de medicina na Universidade de Columbia. Ele liderou o estudo com 87 pessoas diagnosticadas recentemente com apneia obstrutiva do sono e que estavam sendo tratadas com CPAP. Os pacientes foram divididos em grupos para receber tratamento com o medicamento para colesterol ou placebo.

Os pesquisadores descobriram que as estatinas, mas não o CPAP, protegiam os vasos sanguíneos contra alterações inflamatórias perigosas que ocorrem em pessoas com a doença. Eles analisaram especificamente a proteína CD59, que mantém a inflamação sob controle quando estabilizada nos vasos sanguíneos. Um estudo anterior da equipe de Jelic mostrou que o CD59 é mais estável quando o colesterol está baixo.

Entre os participantes do estudo, o CD59 foi estabilizado após quatro semanas de terapia com estatinas para redução do colesterol, mas não apenas com CPAP. "O efeito que encontramos com as estatinas é importante", diz Jelic. "A inflamação nos vasos sanguíneos é uma etapa fundamental na progressão da doença cardiovascular. Portanto, qualquer coisa que possamos fazer para estabilizar o CD59 nesses pacientes provavelmente será benéfica para a saúde do coração."

Antes que os médicos considerem o uso de estatinas para prevenir doenças cardíacas em seus pacientes com apneia do sono, no entanto, são necessários ensaios clínicos para confirmar as descobertas, alerta o pesquisador. O artigo foi publicado na revista *Annals of the American Thoracic Society*.

» Ligação com a osteoporose

Adultos com apneia obstrutiva do sono podem apresentar maior risco de ter osteoporose, mostra estudo publicado no *The Journal of Craniomandibular and Sleep Practice*. Por meio de tomografias computadorizadas, cientistas da Universidade de Buffalo, nos EUA, identificaram uma relação entre o transtorno do sono e queda na densidade mineral óssea. Segundo eles, cada sintoma da apneia, como padrões respiratórios encurtados, afeta o metabolismo e, finalmente, a densidade óssea.

Dave Olecko/Divulgação



O remédio de colesterol gerou o benefício mesmo sem o uso da CPAP, a terapia tradicional para a apneia

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SEGURANÇA PÚBLICA

Crimes envolvendo CACs sobem 78% no DF

Levantamento da Polícia Civil mostra crescimento de delitos praticados por colecionadores, atiradores desportivos e caçadores desde 2019. Especialistas citam afrouxamento das regras no governo Bolsonaro como uma das causas

» PEDRO MARRA
» ARTHUR DE SOUZA

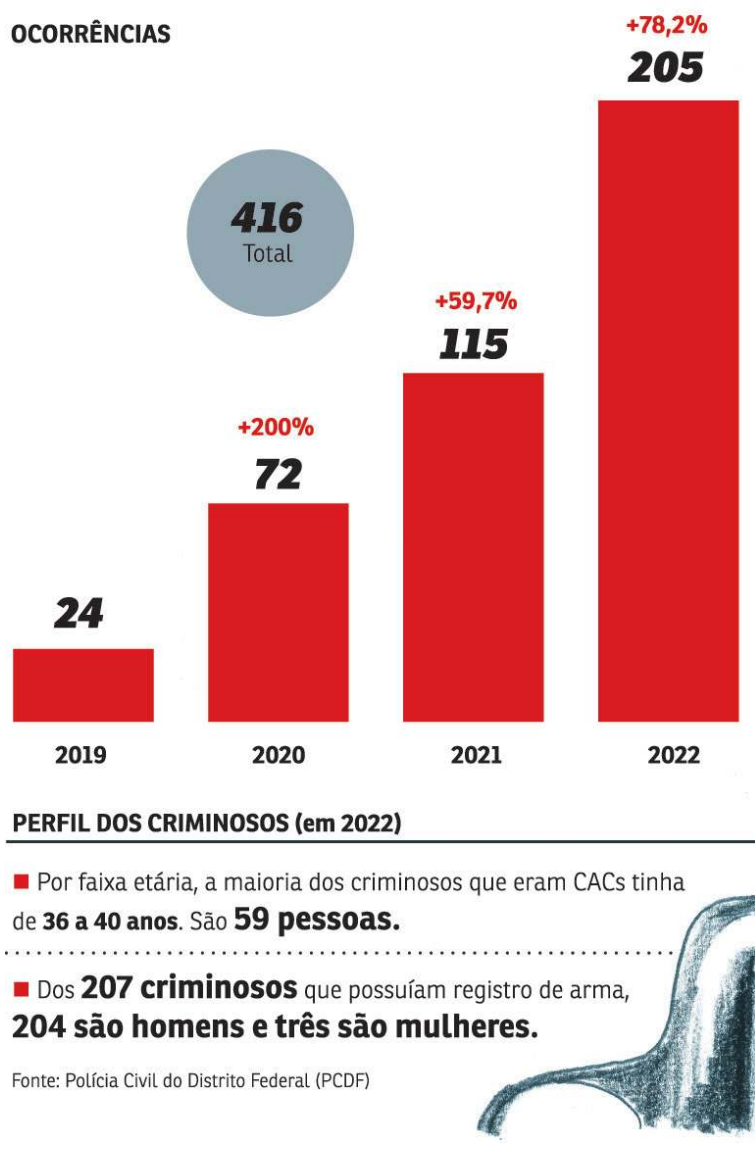
O certificado para Colecionadores, Atiradores desportivos e Caçadores (CACs) virou uma complicação para a segurança pública do Distrito Federal. Dados da Polícia Civil (PCDF), obtidos com exclusividade pelo **Correio**, mostram que os crimes praticados por pessoas com autorização para uso de arma de fogo aumentaram 78,2% no intervalo de um ano. De 2021 para 2022, as ocorrências subiram de 115 para 205 na capital do país, que vão desde o comércio ilegal de arma de fogo, tentativa de homicídio, prática de terrorismo a feminicídio (**confira memória**). Especialistas da área afirmam que os números se devem à facilitação gerada nas normas estabelecidas durante o governo Bolsonaro na regulamentação do acesso às armas no Brasil.

Professora de processo penal do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), Marília Fontenele acredita que os dados demonstram claramente um afrouxamento das regras para conseguir o certificado, o que tem feito com que essas pessoas estejam usando as armas para outros propósitos. A maioria dos acusados em 2022 — 59 pessoas — têm de 36 a 40 anos, faixa etária que traça um poder socioeconômico dos infratores, que precisam pagar R$ 100 para obter o documento. "Demonstra um perfil socioeconômico bem específico no cometimento desse tipo de crime", contextualiza a especialista.

Em nota, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) informou que o registro nas atividades de CAC que estava sendo realizado pelo Exército Brasileiro, tinham os seguintes pré-requisitos previstos para a obtenção do documento: necessidade de comprovação de capacidade técnica para manuseio e de laudo de aptidão psicológica fornecido por psicólogo credenciado; além da declaração de não estar respondendo a inquérito policial ou a processo criminal. Novos registros estão suspensos pelo Decreto 11.366 de 1º de janeiro de 2023.

Balanço da Polícia Civil

Confira abaixo o aumento nas ocorrências criminais, de 2019 a 2022, no Distrito Federal, envolvendo colecionadores, atiradores desportivos e caçadores



PERFIL DOS CRIMINOSOS (em 2022)

- Por faixa etária, a maioria dos criminosos que eram CACs tinha de **36 a 40 anos**. São **59 pessoas.**
- Dos **207 criminosos** que possuíam registro de arma, **204 são homens e três são mulheres.**

Fonte: Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF)



Pixabay/Reprodução

O porte de armas será mais difícil com novas medidas adotadas pelo governo federal

Grupo de trabalho

Para o ministério, os números reforçam a importância das medidas adotadas pelo governo federal desde 1º de janeiro deste ano, para reverter o descontrole no uso de armas e fortalecer uma regulação responsável também de munições no país.

O decreto suspende os registros para a aquisição e transferência de armas e de munições de uso restrito por caçadores, colecionadores, atiradores e particulares. Além disso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reduziu os limites para compra de armas e munição de uso permitido, suspendeu novos registros de clubes e escolas de tiro e a concessão de novos registros de colecionadores, de atiradores e de caçadores. Ao **Correio**, o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Cappelli, comentou sobre as ações. "O decreto editado pelo presidente Lula revoga boa parte daquele absurdo, que foi a proliferação indiscriminada da compra de armas e registro de CACs", lembra.

A meta do governo é criar um grupo de trabalho com o objetivo de propor uma nova regulamentação para o Estatuto do Desarmamento, de 2003. O texto prevê que todas as armas compradas desde 7 maio de 2019 sejam recadastradas pelos proprietários no Sistema Nacional de Armas (Sinarm), em até 60 dias, ainda que registradas em outros sistemas. Michele dos Ramos, representante do ministério no Grupo de Trabalho de Armas da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), afirma que o país teve um governo, nos últimos quatro anos, que se posicionou na defesa do armamento da população. "O resultado desse incentivo se deu em medidas que facilitaram o acesso, fazendo com que a gente chegue em 2023 com um país muito mais armado e com dificuldade no enfrentamento à violência armada, que é um flagelo para a sociedade brasileira", analisa.

Para ela, os números da Polícia Civil — indicando aumento dos crimes praticados por CACs no DF — traduzem a combinação de medidas que facilitaram o acesso ao registro e que vão na contramão dos riscos desses armamentos. "O aumento da circulação dessas armas é um desafio para os próprios profissionais de segurança pública, porque a abordagem de um indivíduo armado oferece mais riscos, além de que a liberação alimenta o mercado ilegal, com armas desviadas. Também tivemos aumento da violência contra a mulher no Brasil, e a presença de uma arma em casa é um fator de risco na violência doméstica", ressalta Michele.

Segundo a PCDF, o número de crimes envolvendo CACs subiu 200% de 2019 para 2020, quando as ocorrências subiram de 24 para 72, respectivamente. Ricardo Cappelli alerta para o salto na quantidade desse público armado no Brasil nos últimos quatro anos. "Em 2019, tínhamos 117 mil (pessoas com certificado). No ano passado, esse número chegou a mais de 800 mil. Tínhamos também, por exemplo, licenças para que clubes de tiro funcionassem 24 horas, fazendo com que a pessoa pudesse andar armada a qualquer momento, pois teria a desculpa de que estaria indo para um deles", destaca.

Procurado pela reportagem, o Exército ressalta que, "em relação aos dados de ocorrências levantados (pela Polícia Civil), não cabe à instituição analisar tais casos. O Exército Brasileiro cumpre o que está previsto em Normas do Ordenamento Jurídico vigente", explica a nota.

Memória

Divulgação PCDF



17 de fevereiro de 2022 — Um trio foi preso, em Planaltina de Goiás, acusado de comprar armas de grosso calibre e revendê-las para criminosos do DF e do Entorno. Segundo as investigações da Polícia Civil do DF, eles utilizavam registro de CAC emitido pelo Exército para comprar o armamento e fornecer a organizações criminosas.

PMDF/Divulgação



4 de outubro de 2022 — Um jovem de 23 anos utilizou a arma do pai, que era CAC, para atirar contra policiais militares durante a madrugada, na Quadra 28 do Paranoá. Um dos disparos efetuados atingiu um soldado do 20º Batalhão da Polícia Militar no ombro. Ele foi socorrido e encaminhado ao Hospital Regional do Paranoá (HRPa). Posteriormente, o militar foi encaminhado a um hospital particular em condição estável. O pai e o filho foram conduzidos à 6ª DP (Paranoá), onde o jovem foi autuado por tentativa de homicídio.

PCDF/Divulgação



25 de dezembro de 2022 — Em depoimento à Polícia Civil, o empresário bolsonarista George Washington de Oliveira Sousa, 54, preso acusado de planejar um atentado a bomba no Aeroporto de Brasília, confessou que pretendia distribuir armas e munições para os apoiadores do presidente Jair Bolsonaro que estavam acampados em frente ao Quartel-General do Exército. Na época, o Correio apurou que ele adquiriu o registro de CAC em outubro de 2021 e, desde então, montou um arsenal. Em depoimento na delegacia, George Washington de Oliveira alegou que pagou mais de R$ 170 mil na compra de armas e munições.

Arquivo pessoal



4 de fevereiro de 2023 — Paulo Roberto Moreira Soares, 38, que matou a ex-mulher, Izabel Guimarães, 36, com um tiro na cabeça, em Ceilândia, era aluno de um curso de tiro e tinha registro de caçador, atirador e colecionador (CAC). O crime ocorreu na casa onde Izabel mora com a filha. O casal tem uma filha pequena e estava em processo de separação.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ex-distrital denuncia stalking



Agência Brasil/ARQUIVO

A ex-deputada Júlia Lucy denunciou, pelas redes sociais, estar sendo vítima de stalking. Um homem que fantasia ser o marido da ex-distrital a persegue há anos e, recentemente, até abordou a filha dela. Foi o estopim para uma reação. O caso se tornou tão grave que ele chegou a ser preso, mas foi liberado ontem na audiência de custódia. Júlia Lucy fez um desabafo: "Ele tem passagem de Maria da Penha e já acessou minha filha. Agora, ele é livre para vir atrás de mim. Como seguir a vida com essa ameaça? Isso é justo?".

Medida protetiva

Júlia Lucy denunciou o stalking à Polícia Civil e conseguiu uma medida protetiva. O homem que a persegue não pode se aproximar de seu trabalho nem de sua casa. Mas com a medida judicial ele acabou sendo informado sobre os seus endereços. Segundo a ex-deputada, no ano passado, ele foi à Câmara Legislativa com um estilete. Júlia Lucy não se elegeu deputada federal, em 2022, mas continua a desenvolver atividade política. Ela faz palestras e participa de muitos compromissos públicos. Por isso, está assustada. "Decidi denunciar porque muitas mulheres devem passar pela mesma situação", disse à coluna.

Um jantar para a base do governo Ibaneis



CLDF/Divulgação

O líder do governo, Robério Negreiros (PSD), será anfitrião de um jantar, amanhã, em sua casa, no Lago Sul, com os deputados da base na Câmara Legislativa. A governadora em exercício Celina Leão (PP) confirmou presença. Também devem participar o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, e o secretário de Governo, José Humberto Pires, além de outros integrantes do governo, como a chefe de gabinete de Ibaneis Rocha, Juliana Monici. O objetivo do encontro é aproximar os deputados e discutir estratégias para as votações e discussões sob a liderança de Robério, que representa o governo na Casa.

GOMEZ

Desconexão digital

Projeto em tramitação na Câmara Legislativa estabelece como assédio moral qualquer tentativa de comunicação eletrônica da chefia fora do horário de trabalho. A medida, proposta pelo deputado distrital Iolando (MDB), vale para servidores do Executivo local e da Câmara Legislativa e não contempla quem tem cargo comissionado. É o chamado direito de "desconexão digital". "A crescente utilização de meios eletrônicos de comunicação no ambiente de trabalho tem levado muitos servidores públicos a uma sobrecarga de trabalho, prejudicando a qualidade de vida e aumentando o risco de doenças relacionadas ao trabalho", justifica o distrital.

Integrantes do MP se apresentam para a disputa à vaga no TJDFT



REPRODUÇÃO

Seis integrantes do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) se apresentaram para a disputa à vaga aberta no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) com a aposentadoria do desembargador Romeu Gonzaga Neiva. Estão na disputa a ex-procuradora-geral de Justiça do DF Fabiana Costa, os procuradores Marilda dos Reis Fontinele, Maurício Miranda e Vitor Fernandes Gonçalves, e os promotores de Justiça Flávio Augusto Milhomem e Trajano Souza de Melo. O período de inscrição terminou ontem e as eleições internas estão previstas para 30 de março. Promotores e procuradores deverão eleger uma lista com até seis nomes. Logo, a escolha já está feita. Falta, no entanto, a votação para que a classe apresente suas preferências. Em seguida, o resultado da escolha interna será enviado ao TJDFT, que deverá definir uma lista tríplice, a ser remetida ao presidente Lula, que dá a palavra final.

Direito eleitoral nas universidades



TRE-DF/Divulgação

O presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, esteve com o ministro da Educação, Camilo Santana, para defender a inclusão da disciplina de direito eleitoral nos cursos de direito do Brasil. O coordenador-geral da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP), Luiz Fernando Casagrande Pereira, abriu a reunião e pontuou que a OAB aprovou a inclusão da matéria no exame da Ordem. Afirmou, ainda, que foi encaminhado ofício ao Conselho Nacional de Educação (CNE), mas que a comitiva resolveu solicitar pessoalmente ao ministro o seu apoio. Belinati representou o Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais no encontro.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Em defesa da diversidade religiosa

A Câmara Legislativa lança hoje a Frente Parlamentar em Defesa da Diversidade Religiosa. De autoria do deputado distrital Max Maciel (PSol), a iniciativa tem como base a lei distrital 7226/2023, do deputado Fábio Félix (PSol), que visa a criação de um programa voltado ao combate ao racismo religioso. O objetivo é fortalecer ações de atendimento a segmentos das tradições religiosas afro-ameríndias, que se constituem nas principais vítimas de intolerância religiosa, como preconceitos, ataques e violências. "O Estado deve proteger e garantir o livre exercício de todas as crenças", explica Max Maciel.

"Um bom resumo do Governo Lula até aqui: ataque à lei das estatais para loteamento político, esposas de ministros nos Tribunais de Contas e o desejo de ter o advogado e amigo pessoal no STF. Onde está a impessoalidade? Como fica a independência das instituições? Estaremos de olho"

Senador Sérgio Moro
(União-PR)



SÓ PAPOS

"Impessoalidade é tirar um concorrente da disputa com uma 'decisão judicial' para favorecer a eleição do amigo extremista e virar ministro dele no dia seguinte? É cada uma, sinceramente..."

Ricardo Cappelli, Secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública,



Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | **IZALCI LUCAS** | SENADOR

Em entrevista ao CB.Poder, tucano falou sobre a defasagem salarial das polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros. Abordou ainda a necessidade de mais recursos para a ciência e tecnologia e a volta do governador afastado Ibaneis Rocha

Reajuste para forças de segurança

» CARLOS SILVA*

A remuneração das forças de segurança do Distrito Federal foi tema do CB.Poder *— parceria entre TV Brasília e* **Correio** *—, que recebeu o senador Izalci Lucas (PSDB). Ao jornalista Carlos Alexandre de Souza, o parlamentar falou ontem sobre a defasagem nos salários da Polícia Militar (PMDF), da Polícia Civil (PCDF) e do Corpo de Bombeiros (CBMDF). Também comentou sobre o retorno do governador Ibaneis Rocha (MDB), os atos antidemocráticos de 8 de janeiro e as propostas para angariar recursos para ciência e tecnologia.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O senhor está focado em questões ligadas aos servidores da segurança pública do DF.

Como está a situação?

São diversos problemas. O primeiro deles é a remuneração. A nossa Polícia Civil, que sempre teve equiparação com a Polícia Federal, está em 24º lugar em termos de remuneração no Brasil. É inadmissível. As pessoas ainda acham que é a mais bem paga e não é. Temos que corrigir isso. Já aprovamos (propostas) duas vezes no Congresso, na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização e no Plenário, mas, por questões do governo federal, não foi possível dar o aumento, então, está defasado. O último aumento foi no governo Agnelo, em 2014. Tem muito tempo. O Fundo Constitucional é exatamente para isso: manter, organizar a Segurança Pública e auxiliar na educação e na saúde. Mas depende do encaminhamento (da proposta) pelo governo local para o governo federal e do federal encaminhar para o Congresso Nacional. No caso da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, recentemente, o Tribunal de Contas da União (TCU) questionou e mandou devolver o auxílio-moradia, que, do soldado até o coronel, varia entre R$ 1,1 mil a R$ 3,6 mil. Além de cortar o pagamento, eles mandam devolver de 2014 para cá. Isso dá uma insegurança muito grande. Nós temos que resolver isso. O governo local mandou para o governo federal, algumas vezes, o reajuste salarial. Nós, inclusive, chegamos a aprovar o último, mas o governo disse que só daria se PMDF e PCDF recebessem o mesmo valor e acabou ficando muito defasado. A governadora em exercício Celina Leão mandou para o governo federal uma proposta de reajuste linear de 18% para a segurança e, depois, com essa questão do TCU, ela chegou a mandar também uma medida provisória para corrigir esse ponto do auxílio moradia.

Como tem sido a conversa com a bancada do DF?

Sempre acompanhamos e fazemos reuniões. No caso de 8 de janeiro, fizemos uma imediatamente. Inclusive, fizemos uma nota para o retorno do governador, porque é um absurdo, numa canetada tirar o governador. Acho até que, naquele momento, tinha que fazer mesmo. Na sequência, como foi aprovado, está claro que ele não teve nenhum envolvimento. Basta ver também o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que ele tem que voltar o mais rápido possível. Agora, depende do Supremo Tribunal Federal (STF).

O senhor acredita que a CPI vai identificar os culpados?

Nós temos como identificar individualmente quem errou. Não dá para generalizar e o DF pagar a conta, sabendo uma série de coisas. Lógico que aqueles que foram responsáveis diretos, e tem como você identificar grande parte deles, serão punidos individualmente.

Independentemente disso, o governador afastado Ibaneis Rocha deve voltar?

Já deveria ter voltado. Ele foi eleito no primeiro turno. Não dá para você afastar uma pessoa assim. Já existem elementos que ele não teve culpa direta. Ele, de certa forma, recebeu informações incorretas, porque realmente não estava tudo tranquilo, muito pelo contrário.

O senhor também é muito reconhecido pelo trabalho relativo à ciência e tecnologia. Temos um novo governo, que fez algumas ações, por exemplo, aumento da bolsa de pesquisa na Capes. Como o senhor vê essa situação?

O mais grave foi o projeto de minha autoria, que nós aprovamos, que proibia o governo de contingenciar e desviar recursos de ciência e tecnologia para outras áreas. Quando nós criamos a proibição do contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), houve uma série de problemas com o governo, que tentou adiar várias vezes, tentou vetar. Nós derrubamos o veto. Depois, quando brigamos mesmo, o orçamento já tinha sido votado, e eu não estava contemplado. Inclusive, veio uma medida provisória, depois, sem lógica nenhuma, de parcelar a implantação disso até 2026. Acabou que a medida caducou. Estive no Ministério da Ciência e Tecnologia. O governo sinalizou que vai repor os R$ 4,2 bilhões que faltaram do orçamento. Estamos recompondo pelo menos R$ 9 bilhões, o que ainda é muito pouco, mas é o que nós temos de principal financiador da ciência e tecnologia. Até 50% desse fundo pode ser aplicado em recursos reembolsáveis, ou seja, as empresas podem pegar o financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e usar nos projetos, mas devolvem. Só que a taxa de juros que estava na lei tem que mudar, senão, é mais vantajoso pedir em um banco comercial qualquer.

Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Flamenguista doente

Ary Barroso poderia dizer com Maiakóvski: "Comigo a anatomia enlouqueceu/Eu sou todo coração". E o coração de Ary era ardentemente rubro-negro. Mas nem sempre foi assim. Tornou-se rubro-negro doente depois de ser humilhado e ofendido pelo Fluminense, o primeiro time de coração, do qual tinha a carteirinha de sócio. Em 1929, Ary Barroso foi ver um jogo do Fluminense contra o Andaraí nas Laranjeiras.

O tricolor tomava um passeio do Andaraí, no primeiro tempo, que já caminhava para a goleada: 3x0. Ary estava transtornado e, para completar, um dirigente pediu a ele que tocasse um pouco de piano para entreter os sócios. Ary ficou uma fera, replicou que não viera ali para divertir ninguém, mas para ver o Fluminense.

Depois de vacilar entre Botafogo e América, Ary seria Flamengo até morrer. Compositor, pianista, animador de programas de auditório, autor teatral, locutor esportivo, vereador e boêmio de carteirinha, o autor de *Aquarela do Brasil, Bahia e Está faltando um zero no meu ordenado*, era um trabalhador frenético. Em tudo que fazia, deixava a marca de originalidade.

Gostava de futebol, mas, antes de tudo, venerava o Flamengo. Como locutor esportivo, seria trucidado pelas redes sociais se estivesse vivo. Torcia e se retorcia pelo Flamengo com a maior desfaçatez: "O Flamengo vai ao ataque. Ipojuca passa para Maneco, na boca da meta para Ademir. Eu não quero nem olhar. Passou raspando a trave".

Não hesitava em esculhambar os próprios jogadores do seu time de coração: "Não tem ninguém para chutar. Se não tiver ninguém, eu vou lá e chuto". Ou em secar os adversários sob o gol iminente: "Ih, lá vem os inimigos. Eu não quero nem olhar".

Protagonizou aventuras hilárias, delirantes e surreais. Naquela época, os profissionais da imprensa não tinham cabines. Precisavam se virar no meio da multidão. Na hora de gritar o gol, era um deus-nos-acuda, ninguém entendia nada. Por isso, Ary introduziu a famosa gaitinha para transmitir o gol. No do Flamengo, ele soprava muitas vezes com vontade. No dos adversários, dava só uma sopradinha quase inaudível.

Certa vez, Ary se meteu a dar opinião sobre a eleição do Vasco para apoiar um amigo e o caldo entornou. O clube da cruz de malta o proibiu de entrar em São Januário. Mas Ary não se abalou. Instalou os equipamentos em um telhado e transmitiu a partida até ser descoberto pela torcida vascaína.

Em outra ocasião, também foi impedido de narrar uma partida do Brasil contra a Argentina em Montevidéu, porque havia um contrato de exclusividade da Rádio Mayrink Veiga. O flamenguista da Rádio Tupi se mandou para o Uruguai, mas a Mayrink Veiga acionou a polícia para garantir a exclusividade. No entanto, Ary não desistiu. Viajou até Buenos Aires e transmitiu o jogo de lá, ouvindo a voz de Oduvaldo Cozzi, locutor da Mayrink Veiga.

Mas a declaração de amor mais sensacional ao Flamengo foi a que Ary deu ao receber convite para ser o diretor musical da Walt Disney Productions. Pediu 24 horas para pensar, não aceitou, mas justificou para um Disney perplexo: *"Because 'don't have' Flamengo here"*.

À ESPERA DA ADOÇÃO / Famílias do DF dão amor e carinho à crianças que perderam o vínculo com seus genitores e parentes, enquanto a Justiça define o futuro delas. Na capital, 36 lares passaram por capacitação para recebê-las

Acolhimento que faz a diferença

» AMANDA SALES

A perda do vínculo familiar pode ser traumática para crianças e adolescentes. Pensando em melhorar esse cenário, o programa Família Acolhedora visa acolher essas crianças em vulnerabilidade social. Na prática, elas são encaminhadas para casas de famílias capacitadas, até que a própria situação jurídica esteja resolvida. O programa, que funciona desde 2019 no Distrito Federal, é realizado desta forma: crianças que precisaram ser desvinculadas dos pais biológicos vão para lares provisórios, de outras famílias, onde permanecem até que a justiça decida se elas retornarão para a família biológica ou se seguirão para a adoção.

No DF, 36 famílias foram capacitadas e estão disponíveis para receber esses meninos e meninas. Atualmente, 20 crianças estão acolhidas divididas em 17 famílias do quadradinho. Entre elas está a empresária Beatriz Saraiva, 47, que participa do projeto desde seu início e já acolheu quatro crianças. A moradora de Planaltina conta que o interesse surgiu durante a procura de uma criança para apadrinhar e foi quando ela descobriu o projeto. "O que mais me chamou a atenção e me fez escolher esse projeto foi uma forma de estar mais perto das crianças e conhecer suas histórias."

De início, ela relata que sua família teve receio de que ela se apegasse às crianças e acabasse sofrendo. "Ninguém queria que eu participasse, como nunca tive um filho acharam que seria difícil para mim desapegar das crianças. Mas depois de um tempo, todos se apaixonaram pelo projeto e toda a minha família me ajuda com o que eu precisar." Beatriz conta que para toda a família, os acolhidos se transformam em sobrinhos, netos, primos e filhos. Ela ressalta que ter uma grande rede de apoio fez a diferença para sua experiência. "Conto com um grande apoio familiar, minha mãe e irmã são minhas vizinhas então estão sempre presentes. No dia a dia, os acolhidos fazem parte da nossa família como qualquer outro membro então vão em festas de família, viagens e tudo. É uma extensão da nossa família."

Processos

Beatriz recebeu um bebê de quatro meses, ficou com ela durante quatro meses, e hoje ele é seu afilhado. Depois, acolheu mais um menino com três meses, que deixou a casa dela após sete meses. O terceiro foi um bebê de 16 dias que ficou com ela por 22 dias. Atualmente, ela cuida de mais um menino, que chegou com sete meses e já está há dois anos. "Para mim, significa muito participar desse programa. Sinto que faço parte de um período complicado e tão importante da criança e sua família", conta. Dos seus acolhidos, o atual é o único que não irá retornar à família e passará pelo processo de adoção. A empresária explica que o menino já está realizando visitas à sua nova família. Sobre a despedida, ela afirma que o sentimento que prevalece é de dever cumprido. "É uma fase, sabe? O tempo que passam comigo é o momento de demonstrar carinho e cuidar-lós, enquanto não tem uma família para fazer isso. Eu passo na vida dessas crianças por puro amor. Tento sempre lembrar que o tempo comigo foi uma transição e quando vão embora eu penso sempre que eu dei o meu melhor para eles", relatou.

Quero ajudar

O que é preciso para ser uma Família Acolhedora?

Crianças vinculadas à Vara da Infância e Juventude, do Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT) entre 0 a 6 anos são o público alvo do programa. Antes de receber uma delas, as famílias passam por um processo de capacitação que envolve entrevistas com psicólogos e visitas domiciliares. Para se tornar uma Família Acolhedora é preciso:

- Morar há pelo menos 2 anos no Distrito Federal
- Ter mais de 18 anos
- Não ter antecedentes criminais
- Comprovar renda e endereço
- Apresentar documentação pessoal
- Não estar registrado no Cadastro Nacional de Adoção

> **Acharam que seria difícil me desapegar das crianças. Depois de um tempo, todos se apaixonaram pelo projeto e toda a minha família me ajuda"**
>
> ***Beatriz Saraiva,*** *Empresária*

> **Participar desse programa para mim significa transformar, apoiar e amar uma criança"**
>
> ***Daniela Nascimento,*** *Professora*

"forma de olhar o mundo"

O casal Ana Barbosa, 40, e Luciana Rafael, 48, está no projeto há um ano e meio e em seu segundo acolhimento. Atualmente, elas cuidam de um bebê de 40 dias. "As experiências têm sido enriquecedoras. Têm nos mostrado outra forma de olhar o mundo", destaca Ana. Luciana foi a que deu início à busca de formas de ajudar crianças, a bancária conta que em meio a pandemia começou a procurar formas diferentes de ajudar crianças do sistema. "Me interessei de cara quando vi a questão do acolhimento. Me inscrevi e em seguida já fiz a capacitação, depois técnicos visitaram aqui em casa. E então me tornei apta para começar a acolher as crianças."

"Começamos a conversar de como ajudar além de apenas as doações, sabe? Quando encontramos o programa, não teve jeito, me encantei e continuo cada vez mais encantada. A gente pensa que está fazendo algo pelas crianças, quando na verdade elas que nos transformam e fazem sermos pessoas melhores", se emociona a bancária.

Para elas, o maior ensinamento do programa é sobre o verdadeiro significado de amor. "Para nós, significa ser a ponte para essa criança, para que ela receba amor, futuramente, saiba dar e receber amor", diz Ana. Elas contam que mantêm um acompanhamento constante com as psicólogas do 'Aconchego' para trabalharem com a informação de quem um dia as crianças vão embora. "Penso que apesar do sofrimento da despedida, a criança ganha muito com esse acolhimento, por ser amado e cuidado individualmente. Para sofrer menos, costumo colocar em minha mente que a criança seria de uma vizinha que está doente e o bebê está com a gente até ela ficar boa. Mais é um mix de sensações", desabafa.

A família das duas as apoiaram completamente e como elas descreveram "se tornaram nossa rede de apoio com as crianças".

"Amor que cura as feridas"

"Participar desse programa para mim significa transformar, apoiar e amar uma criança. O amor cura as feridas que elas trazem. Essa experiência me traz uma alegria, poder contribuir com a sociedade", descreve a professora Daniela de Nascimento, 54.

Ela conheceu o projeto por meio de uma reportagem e de cara se interessou em acolher as crianças. A moradora da Asa Norte, está em seu terceiro acolhimento e para ela a experiência tem sido significativa. "Eu pude perceber que essas crianças ficam mais seguras. Elas recebem um tratamento tão individualizado dentro das famílias que se sentem seguras e protegidas, então depois que elas vão para o destino elas estão preparadas para isso."

Atualmente, Daniela acolhe uma criança de sete anos e um bebê de um ano. "Tem um ano que estou cuidando delas, pela primeira vez peguei uma criança assim mais velha e com ela percebi que começamos um grande trabalho de ressignificação. Ela agora entende mais o valor de uma família sem violência. Com novas vivências e, então, sinto que ela agora se sente segura dentro de uma vivência familiar", conta.

Ela diz que a menina chegou muito triste e com conflitos internos. "O convívio comigo e com a minha família e meus filhos está ajudando cada vez mais ela a se entender como parte importante desse mundo."

Arquivo: Arquivo Pessoal



Ana e Luciana sabem que o carinho delas será importante



Daniela usa seu afeto para mudar a vida das crianças que acolhe



Ana e Luciana dizem que o maior ensinamento é o verdadeiro amor



Enquanto cuida dos acolhidos, Beatriz coloca todo afeto em sua relação

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 9/2023

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO,** com regime de **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADEQUAÇÃO DO COMPLEXO PREDIAL ANEEL/ANP ÀS NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO, E DOS SERVIÇOS DE RENOVAÇÃO DE AR, CONFORME PROJETOS EXECUTIVOS JÁ APROVADOS, POR UM PERÍODO DE 24 (VINTE E QUATRO) MESES,** conforme especificações do Edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 27/03/2023, no sítio www.gov.br/compras. O Edital poderá ser retirado nos sítios www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.

UBIRATÃ BARTOLOMEU PICKRODT SOARES
Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

BB CORRETORA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 27.833.136/0001-39 **Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

AVISOS

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente e o relatório da administração estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal;

b) www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-corretora-de-seguros-e-administracao-de-bens-sa#/.

A Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Balanço Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentadas de forma completa.

Considerando que apenas os trechos relevantes das Notas Explicativas estão apresentados nestas demonstrações contábeis resumidas, em comparação com as demonstrações contábeis completas algumas notas foram apresentadas de forma resumida, algumas foram apresentadas de forma completa e outras não foram apresentadas, conforme comparação a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS
1 – CONTEXTO OPERACIONAL	Completa	1 – CONTEXTO OPERACIONAL
2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	Resumida	2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	Resumida	3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4 – GERENCIAMENTO DE RISCOS	Não apresentada	--
5 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	Não apresentada	--
6 – RECEITAS DE COMISSÕES	Resumida	4 – RECEITAS DE COMISSÕES
7 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	Completa	5 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS
8 – DESPESAS COM PESSOAL	Não apresentada	--
9 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS	Não apresentada	--
10 – TRIBUTOS	Não apresentada	--
11 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	Não apresentada	--
12 – RESULTADO FINANCEIRO	Não apresentada	--
13 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	Não apresentada	--
14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	Não apresentada	--
15 – COMISSÕES A RECEBER	Resumida	6 – COMISSÕES A RECEBER
16 – OUTROS ATIVOS	Não apresentada	--
17 – DIVIDENDOS A PAGAR	Completa	7 – DIVIDENDOS A PAGAR
18 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	Não apresentada	--
19 – COMISSÕES A APROPRIAR	Completa	8 – COMISSÕES A APROPRIAR
20 – OUTROS PASSIVOS	Não apresentada	--
21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Resumida	9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO
22 – PARTES RELACIONADAS	Não apresentada	--

O Relatório do Auditor Independente e o Parecer do Conselho Fiscal estão apresentados de forma de extrato.

Os Membros da Administração não estão apresentados nestas demonstrações contábeis resumidas.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. relativo ao exercício/2022, encontra-se disponível no endereço eletrônico https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-corretora-de-seguros-e-administracao-de-bens-sa#/.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R$ mil (exceto lucro por ação)

	Nota	Exercício 2022	Exercício 2021
Receitas Operacionais		**4.141.994**	**3.495.586**
Receitas de comissões, líquidas	[4]	4.141.994	3.495.586
Custos dos Serviços Prestados	**[5]**	**(205.870)**	**(193.830)**
Resultado Bruto		**3.936.124**	**3.301.756**
Outras Receitas e Despesas		**(174.494)**	**(151.037)**
Resultado de investimentos em participações societárias		(673)	(12.633)
Despesas com pessoal		(50.337)	(43.046)
Despesas administrativas e com vendas		(43.647)	(32.850)
Despesas tributárias		(17.975)	(5.495)
Provisão para corretagem a devolver		(57.788)	(73.145)
Outras		(4.074)	16.132
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		**3.761.630**	**3.150.719**
Resultado Financeiro		**365.294**	**113.452**
Receitas financeiras		382.584	116.801
Despesas financeiras		(17.290)	(3.349)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**4.126.924**	**3.264.171**
Imposto de Renda e Contribuição Social		**(1.397.446)**	**(1.102.132)**
Lucro Líquido do Exercício		**2.729.478**	**2.162.039**
Número de ações	[21.a]	1.000.000	1.000.000
Lucro por ação (R$)		2.729,48	2.162,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

R$ mil

	Nota	Exercício 2022	Exercício 2021
Lucro Líquido do Exercício		**2.729.478**	**2.162.039**
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em participações societárias		329	--
Outros resultados abrangentes		500	--
Efeito fiscal		(171)	--
Resultado Abrangente do Exercício		**2.729.807**	**2.162.039**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

R$ mil

	Nota	31.12.2022	31.12.2021
Ativo Circulante		**4.764.890**	**4.096.447**
Caixa e equivalentes de caixa		3.650.518	3.070.107
Comissões a receber	[6]	1.114.256	1.026.158
Outros ativos		116	182
Ativo Não Circulante		**1.292.715**	**962.467**
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		350.217	--
Ativos por impostos correntes		5.800	15.991
Ativos por impostos diferidos		4.378	32.058
Comissões a receber	[6]	708.990	698.435
Investimentos em participações societárias		1.506	1.850
Outros ativos		221.824	214.133
Total do Ativo		**6.057.605**	**5.058.914**

	Nota	31.12.2022	31.12.2021
Passivo Circulante		**4.254.929**	**3.248.559**
Dividendos a pagar	[7]	1.522.364	1.132.039
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis		4.088	4.705
Passivos por impostos correntes		893.651	747.110
Comissões a apropriar	[8]	1.760.473	1.172.483
Outros passivos		74.353	192.222
Passivo Não Circulante		**1.796.338**	**1.804.346**
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	]	8.791	9.802
Comissões a apropriar	[8]	1.787.547	1.794.544
Total do Passivo		**6.051.267**	**5.052.905**
Patrimônio Líquido		**6.338**	**6.009**
Capital social	[9]	1.000	1.000
Reservas de capital	[9}	4.975	4.975
Reservas de lucros	[9]	200	200
Outros resultados abrangentes acumulados		163	(166)
Total do Patrimônio Líquido		**6.338**	**6.009**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**6.057.605**	**5.058.914**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R$ mil

	Nota	Exercício 2022	Exercício 2021
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Exercício		**2.729.478**	**2.162.039**
Ajustes ao Lucro:			
Resultado de investimentos em participações societárias		673	12.633
Atualização monetária de dividendos, líquida		15.915	2.935
Atualização dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		(3.197)	--
Atualização monetária dos ativos financeiros ao custo amortizado		--	(6.309)
Outros ajustes		(1.628)	(2.279)
Lucro Ajustado		**2.741.241**	**2.169.019**
Variações Patrimoniais:			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		--	1.038
Ativos por impostos correntes e diferidos		37.871	(18.757)
Comissões a receber		(98.653)	92.485
Outros ativos		(7.625)	(6.292)
Comissões a apropriar		580.993	422.419
Passivos por impostos correntes e diferidos		146.541	65.182
Outros passivos		(117.869)	136.051
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		**3.282.499**	**2.861.145**
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento			
Aplicações em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		(347.020)	--
Resgates de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		--	455.859
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		**(347.020)**	**455.859**
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento			
Dividendos pagos		(2.355.068)	(2.093.213)
Pagamento da redução de capital		--	(40.899)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		**(2.355.068)**	**(2.134.112)**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		**580.411**	**1.182.892**
Início do exercício		3.070.107	1.887.215
Fim do exercício		3.650.518	3.070.107
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		**580.411**	**1.182.892**
Informações Complementares das Operações			
Imposto de Renda pago no exercício		(786.061)	(697.717)
Contribuição Social paga no exercício		(341.020)	(283.435)
Total dos Tributos Pagos		**(1.127.081)**	**(981.152)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

R$ mil

	Nota	Exercício 2022	Exercício 2021 (Reapresentado)
Receitas		**4.786.536**	**3.975.937**
Receitas de comissões	[4]	4.671.222	3.953.457
Outras Receitas		115.314	22.480
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(423.765)**	**(303.597)**
Despesas administrativas e com vendas		(41.708)	(31.078)
Custos dos serviços prestados	[5]	(205.870)	(193.830)
Outras		(176.187)	(78.689)
Valor Adicionado Bruto		**4.362.771**	**3.672.340**
Depreciação e Amortização		(989)	(804)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**4.361.782**	**3.671.536**
Valor Adicionado Recebido em Transferência		**381.911**	**104.168**
Resultado de investimentos em participações societárias		(673)	(12.633)
Receitas financeiras		382.584	116.801
Valor Adicionado Total a Distribuir		**4.743.693**	**3.775.704**
Distribuição do Valor Adicionado		**4.743.693**	**3.775.704**
Pessoal		**43.850**	**37.473**
Remuneração direta – Proventos e honorários		30.544	26.882
Benefícios e capacitação		8.428	6.515
FGTS		1.950	1.679
Outros encargos		2.928	2.397
Impostos, taxas e contribuições		**1.951.137**	**1.571.071**
Federais		1.841.016	1.478.674
Municipais		110.121	92.397
Remuneração de capitais de terceiros		**19.228**	**5.121**
Juros		17.290	3.349
Aluguéis		1.938	1.772
Remuneração de capitais próprios		**2.729.478**	**2.162.039**
Dividendos		2.729.478	2.162.039

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ mil

Evento	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros – Reserva Legal	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31.12.2020		**36.211**	**4.975**	**5.888**	**(166)**	**--**	**46.908**
Capitalização da Reserva Legal		5.688	--	(5.688)	--	--	--
Restituição de Capital		(40.899)	--	--	--	--	(40.899)
Lucro Líquido do Exercício		**--**	**--**	**--**	**--**	**2.162.039**	**2.162.039**
Destinações: - Dividendos intermediários pagos		--	--	--	--	(1.030.000)	(1.030.000)
- Dividendos propostos a pagar		--	--	--	--	(1.132.039)	(1.132.039)
Saldos em 31.12.2021		**1.000**	**4.975**	**200**	**(166)**	**--**	**6.009**
Mutações do exercício		**(35.211)**	**--**	**(5.688)**	**--**	**--**	**(40.899)**
Saldos em 31.12.2021		**1.000**	**4.975**	**200**	**(166)**	**--**	**6.009**
Outros resultados abrangentes		--	--	--	329	--	329
Lucro Líquido do Exercício		**--**	**--**	**--**	**--**	**2.729.478**	**2.729.478**
Destinações: - Dividendos intermediários pagos		--	--	--	--	(1.207.114)	(1.207.114)
- Dividendos propostos a pagar		**--**	**--**	**--**	**--**	(1.522.364)	(1.522.364)
Saldos em 31.12.2022		**1.000**	**4.975**	**200**	**163**	**--**	**6.338**
Mutações do exercício		**--**	**--**	**--**	**329**	**--**	**329**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.03.14 07:48:48 -03'00'

BB CORRETORA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 27.833.136/0001-39 **Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022**

EXTRATO DAS NOTAS EXPLICATIVAS COMPLETAS (NOTAS EXPLICATIVAS RESUMIDAS)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora" ou "Companhia") é uma empresa controlada pela BB Seguridade Participações S.A. e indiretamente pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 30 de junho de 1987.

Está inscrita sob o CNPJ nº 27.833.136/0001−39 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objeto social a administração de bens, a corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios envolvendo seguros dos ramos elementares, vida, capitalização, planos previdenciários e seguro saúde, sendo permitido à Companhia participar direta ou indiretamente de outras sociedades.

Atualmente, além da atuação direta nos negócios de distribuição, que comercializa seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, a BB Corretora detém participação societária na investida Ciclic Corretora de Seguros S.A., que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria da BB Corretora em 08.02.2023.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Corretora continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado; e (ii) ativos financeiros ao custo amortizado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis individuais da BB Corretora, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R$).

e) Sazonalidade das Operações

A BB Corretora e sua investida consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

f) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis individuais em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Corretora e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Corretora na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Corretora aplicou as práticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis equivalem àquelas aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem. As receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, originado no curso das atividades usuais da entidade, na forma de fluxos de entrada ou aumentos nos ativos ou redução nos passivos que resultam em aumento no patrimônio líquido, e que não sejam provenientes de aportes dos participantes do patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Corretora a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Corretora nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 [IFRS 15] - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita, a BB Corretora utiliza do conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para o acompanhamento e controle das comissões de corretagem, a BB Corretora utiliza o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que possui módulo específico para as corretagens, denominado Motor de Cálculo. Tal módulo tem como objetivo receber de forma padronizada todas as informações necessárias das empresas seguradoras, operadoras de saúde e do Banco do Brasil, permitindo automatizar as análises quantitativas e qualitativas dos processos de operações de vendas e operações de contas a receber dos produtos de seguridade, possibilitando maior controle e conciliação dos valores de corretagem, além de permitir a contabilização de forma automática. Os produtos da Brasilseg, Brasilcap, Brasilprev, Brasildental e MAPFRE Seguros Gerais já estão implementados nessa ferramenta.

4 – RECEITAS DE COMISSÕES

R$ mil

	Exercício 2022	Exercício 2021
Receitas de comissões bruta	**4.671.222**	**3.953.457**
BB MAPFRE	3.448.248	2.909.260
Brasilprev	603.607	558.296
Brasilcap	458.363	340.749
MAPFRE Seguros Gerais (1)	153.174	136.430
Outras empresas	7.830	8.722
Deduções das Receitas de comissões	**(529.228)**	**(457.871)**
Cofins	(344.347)	(300.281)
ISS	(110.121)	(92.397)
PIS	(74.760)	(65.193)
Receitas de comissões líquida	**4.141.994**	**3.495.586**

(1) Contemplam os Seguros de Automóvel e Grandes Riscos.

5 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R$ mil

	Exercício 2022	Exercício 2021
Custo administrativo de produtos	(134.580)	(117.985)
Custo suporte operacional	(50.411)	(60.556)
Custo processamento de dados	(20.879)	(15.289)
Total	**(205.870)**	**(193.830)**

6 – COMISSÕES A RECEBER

R$ mil

	31.12.2022	31.12.2021
Ativo Circulante	**1.114.256**	**1.026.158**
BB MAPFRE (1)	1.014.707	962.465
MAPFRE Seguros Gerais	81.025	53.396
Brasilprev	12.627	9.737
Brasilcap	5.802	481
Outras	95	79
Ativo Não Circulante	**708.990**	**698.435**
BB MAPFRE	708.990	698.435
Total	**1.823.246**	**1.724.593**

(1) Em 31.12.2022, R$ 203 milhões referem-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação entre a BB Seguros e o Grupo MAPFRE vigente até o fim do exercício de 2022. O reconhecimento da comissão adicional foi efetuado mensalmente e seu recebimento está previsto para até 60 dias após o fechamento do exercício. Em 31.12.2021, R$ 291 milhões refere-se à comissão adicional, recebida em 24/02/2022.

7 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

R$ mil

	31.12.2022	31.12.2021 (1)
Dividendos a pagar	**1.522.364**	**1.132.039**

(1) Refere-se a dividendos pagos à BB Seguridade em 23.02.2022.

8 – COMISSÕES A APROPRIAR

R$ mil

	31.12.2022	31.12.2021
Passivo Circulante	**1.760.473**	**1.172.483**
BB MAPFRE	1.656.677	1.120.148
MAPFRE Seguros Gerais	103.560	51.939
Outras	236	396
Passivo Não Circulante	**1.787.547**	**1.794.544**
BB MAPFRE	1.761.161	1.735.439
MAPFRE Seguros Gerais	26.386	59.103
Outras	-	2
Total	**3.548.020**	**2.967.027**

9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R$ 1.000 mil em 31.12.2022 (R$ 1.000 mil em 31.12.2021) está dividido em 1.000.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

O Patrimônio Líquido de R$ 6.338 mil em 31.12.2022 (R$ 6.009 mil em 31.12.2021) corresponde a um valor patrimonial da ação de R$ 6,34 em 31.12.2022 (R$ 6,01 em 31.12.2021).

b) Reservas de Capital e de Lucros

R$ mil

	31.12.2022	31.12.2021
Reserva de Capital	**4.975**	**4.975**
Reservas de Lucros	**200**	**200**
Reserva legal	200	200

c) Dividendos

R$ mil

	Exercício 2022	Exercício 2021
(1) - Lucro líquido	2.729.478	2.162.039
(2) - Reserva legal constituída (1)	--	--
(=) Base de cálculo (1 - 2)	**2.729.478**	**2.162.039**
(3) - Dividendos mínimos obrigatórios	682.370	540.510
(4) - Dividendos adicionais	2.047.108	1.621.529
(5) - Reserva Estatutária	--	--
(=) Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações (1-2-3-4-5)	**--**	**--**
(6) - Dividendos propostos (3+4)	2.729.478	2.162.039
(7) - Dividendos pagos	1.207.114	1.030.000
(=) Dividendos a pagar (6-7)	**1.522.364**	**1.132.039**

(1) A reserva legal não foi constituída em função do montante desta ter atingido o limite de 20% do capital conforme prevê o artigo 193 da Lei 6.404/76 e o Estatuto Social da BB Corretora.

c.1) Dividendos por ação

	2° Sem/2022		1° Sem/2022		2° Sem/2021		1° Sem/2021	
	Valor (R$ mil)	Valor por ação (R$)	Valor (R$ mil)	Valor por ação (R$)	Valor (R$ mil)	Valor por ação (R$)	Valor (R$ mil)	Valor por ação (R$)
Dividendos	1.522.364	1.522,364	1.207.114	1.207,114	1.132.039	1.132,039	1.030.000	1.030,000

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-corretora-de-seguros-e-administracao-de-bens-sa/demonstracoes-contabeis#/. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 08 de fevereiro de 2023, sem modificações.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

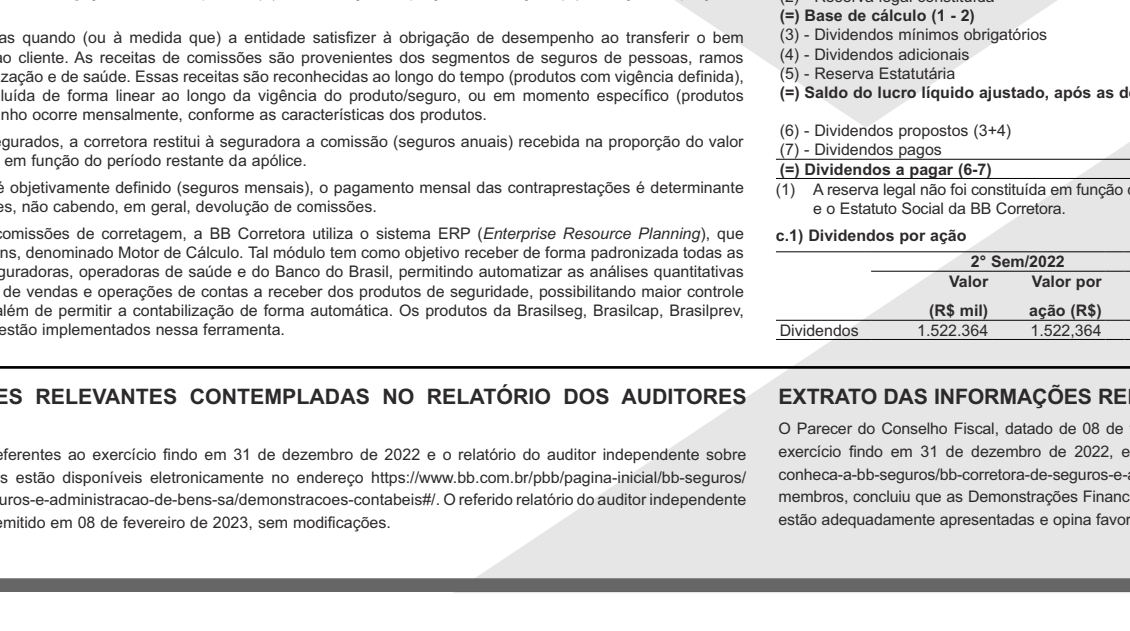
O Parecer do Conselho Fiscal, datado de 08 de fevereiro de 2023, emitido em conjunto com as demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, encontra-se disponível no endereço eletrônico https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-corretora-de-seguros-e-administracao-de-bens-sa/demonstracoes-contabeis#. O Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

SOLIDARIEDADE / Em comemoração ao 42º aniversário da Academia de Bombeiros Militar do DF, cerca de 60 cadetes fizeram a coleta no Hemocentro de Brasília e na Clínica São Lucas. Estoques de determinados tipos sanguíneos estão abaixo do ideal

Doar sangue é salvar vida

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Mariana Lins



Doação coletiva de sangue contou a participação de 60 formandos da corporação na capital federal

Cerca de 60 alunos da Academia de Bombeiros Militar do DF realizaram, ontem, doação coletiva de sangue. A atividade solidária foi realizada em comemoração ao 42º aniversário da academia, que terá outras ações durante os próximos dias.

Segundo a cadete Danielle Teixeira da Silva, 28, a ação da instituição atende o chamado da vida e vai ajudar na reposição dos estoques de sangue que, atualmente, estão abaixo do desejado. "Ontem ficamos sabendo que o estoque do tipo O negativo está crítico e a gente está muito feliz de contribuir", conta a oficial.

A aluna do 2º ano do curso de formação de oficiais Gabriella Britto, 33, exaltou a iniciativa dos bombeiros, que rotineiramente salvam vidas, mas ontem atuaram de outra forma. "Eu já tenho o costume de realizar a doação de sangue e o Corpo de Bombeiros também tem o hábito de fazer essas ações, ou seja, foi uma feliz união", contou a cadete.

Como o Hemocentro de Brasília não conseguiria atender a todos ao mesmo tempo, alguns oficiais realizaram a coleta na Clínica São Lucas.

Portas abertas

A Academia de Bombeiros Militar do DF é responsável em formar os futuros oficiais da corporação, que estarão à frente das atividades operacionais. Além da doação de ontem, a corporação irá realizar o evento Academia de Portas Abertas para receber a comunidade, no próximo sábado, das 9h às 12h. "O evento será gratuito. Vamos atender crianças de projetos sociais para mostrar a elas como é o dia de um bombeiro", explica o comandante da academia, Clayson Augusto.

> **Ontem, ficamos sabendo que o estoque do tipo O negativo está crítico e a gente está muito feliz por esta contribuição que também atende o chamado da vida"**
>
> ***Danielle Teixeira da Silva,*** *oficial em formação do CBMDF*

Doe também

Segundo a Fundação Hemocentro de Brasília, os estoques de sangue estão abaixo do ideal estratégico, principalmente para os tipos sanguíneos O positivo, O negativo, B negativo e AB negativo. Os estoques para os tipos B positivo, B positivo, A positivo e A negativo estão regulares. Para doar, é necessário agendar horário, pelo site Agenda DF (*agenda.df.gov.br*) ou pelo telefone 160 — opção 2. O horário de funcionamento do Hemocentro de Brasília é de segunda a sábado, das 7h15 às 18h, na Asa Norte, próximo ao Hran e à Fepecs.

Amanhã, a unidade móvel vai atender doadores de sangue na Casa da Mulher Brasileira, em Ceilândia, entre 9h e 16h. Todas as vagas já foram preenchidas, porém será possível realizar encaixe de doadores não agendados, dependendo da disponibilidade. Já na quinta, a ação será, entre 9h e 16h, no estacionamento 13 do Parque da Cidade, que ainda conta com vagas disponíveis no site Agenda DF.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.03.14 07:49:23 -03'00'

BB SEGUROS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BB Seguros Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 11.159.426/0001-09 **Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

AVISOS

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente e o relatório da administração estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal;

b) www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-seguros-participacoes-sa#/.

A Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Balanço Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentadas de forma completa.

Considerando que apenas os trechos relevantes das Notas Explicativas estão apresentados nestas demonstrações contábeis resumidas, em comparação com as demonstrações contábeis completas algumas notas foram apresentadas de forma resumida, algumas foram apresentadas de forma completa e outras não foram apresentadas, conforme comparação a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS	
1 – CONTEXTO OPERACIONAL	Completa	1 – CONTEXTO OPERACIONAL
2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	Não apresentada	--
3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	Resumida	2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	Resumida	3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS	Não apresentada	--
6 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	Resumida	4 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
7 – DESPESAS COM PESSOAL	Não apresentada	--
8 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS DIVERSAS	Não apresentada	--
9 – TRIBUTOS	Não apresentada	--
10 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	Não apresentada	--
11 – RESULTADO FINANCEIRO	Não apresentada	--
12 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	Não apresentada	--
13 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER	Completa	5 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER
14 – OUTROS ATIVOS	Não apresentada	--
15 – DIVIDENDOS A PAGAR	Completa	6 – DIVIDENDOS A PAGAR
16 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	Não apresentada	--
17 – OUTROS PASSIVOS	Não apresentada	--
18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Resumida	7 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO
19 – PARTES RELACIONADAS	Não apresentada	--
20 – OUTRAS INFORMAÇÕES	Não apresentada	--

O Relatório do Auditor Independente e o Parecer do Conselho Fiscal estão apresentados de forma de extrato.

Os Membros da Administração não estão apresentados nestas demonstrações contábeis resumidas.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração da BB Seguros Participações S.A. relativo ao exercício/2022, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-seguros-participacoes-sa#/.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R$ mil (exceto lucro por ação

	Nota	Exercício 2022	Exercício 2021
Receitas Operacionais		**3.364.438**	**1.842.988**
Resultado de investimentos em participações societárias	[4]	3.364.438	1.842.988
Resultado Bruto		**3.364.438**	**1.842.988**
Outras Receitas e Despesas		**(66.862)**	**(52.935)**
Despesas com pessoal		(9.220)	(7.901)
Despesas administrativas diversas		(2.474)	(2.264)
Despesas tributárias		(29.451)	(15.073)
Outras		(25.717)	(27.697)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		3.297.576	**1.790.053**
Resultado Financeiro		**120.898**	**10.871**
Receitas financeiras		127.120	10.881
Despesas financeiras		(6.222)	(10)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**3.418.474**	**1.800.924**
Imposto de Renda e Contribuição Social		**(105.164)**	**(39.370)**
Lucro Líquido do Exercício		**3.313.310**	**1.761.554**
Número de ações		278.862.835	278.862.835
Lucro por ação (R$)		11,88	6,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

R$ mil

	Nota	Exercício 2022	Exercício 2021
Lucro Líquido do Período		**3.313.310**	**1.761.554**
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em participações societárias		**34.257**	**(171.346)**
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros		22.095	(285.578)
Outros resultados abrangentes		35.000	--
Efeito fiscal		(22.838)	114.232
Resultado Abrangente do Exercício		**3.347.567**	**1.590.208**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R$ mil

	Nota	Exercício 2022	Exercício 2021
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações			
Lucro Líquido do Exercício		**3.313.310**	**1.761.554**
Ajustes ao Lucro:			
Resultado de investimentos em participações societárias	[4]	(3.364.438)	(1.842.988)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio, líquida		6.191	--
Outros ajustes		42	(88)
Lucro Ajustado		**(44.895)**	**(81.522)**
Variações Patrimoniais:			
Ativos por impostos correntes e diferidos		(1)	13.293
Outros ativos		14	(2)
Passivos por impostos correntes e diferidos		55.227	14.024
Outros passivos		(3.908)	1.519
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		**6.437**	**(52.688)**
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento			
Dividendos recebidos	[5]	2.729.266	963.364
Juros sobre capital próprio recebidos	[5]	255.108	157.732
Aporte de capital social – Brasilprev Seguros e Previdência S.A.		--	(449.969)
Aporte de capital social – Brasilcap Capitalização S.A.		--	(66.664)
Aquisição de participação – Brasilcap Capitalização S.A.		(632)	--
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		**2.983.742**	**604.463**
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento			
Dividendos pagos	[6]	(1.274.194)	--
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		**(1.274.194)**	**--**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		**1.715.985**	**551.775**
Início do exercício		651.112	99.337
Fim do exercício		2.367.097	651.112
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		**1.715.985**	**551.775**
Informações Complementares das Operações			
Imposto de Renda pago no exercício		(7.071)	--
Contribuição Social pago no exercício		(20.487)	(875)
Total dos Tributos Pagos		**(27.558)**	**(875)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

R$ mil

	Nota	31.12.2022	31.12.2021
Ativo Circulante		**2.380.621**	**652.765**
Caixa e equivalentes de caixa		2.367.097	651.112
Dividendos/JCP a Receber	[5]	13.519	1.648
Outros ativos		5	5
Ativo Não Circulante		**7.518.671**	**7.138.771**
Ativos por impostos correntes		--	14
Ativos por impostos diferidos		3.367	3.352
Investimentos em participações societárias	[4]	7.515.304	7.135.391
Outros ativos		--	14
Total do Ativo		**9.899.292**	**7.791.536**
Passivo Circulante		**2.259.663**	**487.742**
Obrigações Societárias e Estatutárias	[6]	2.160.992	440.389
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis		290	291
Passivos por impostos correntes		70.192	14.965
Outros passivos		28.189	32.097
Passivo Não Circulante		**229.197**	**229.154**
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	632	589
Passivos por impostos diferidos	[9.h]	228.565	228.565
Total do Passivo		**2.488.860**	**716.896**
Patrimônio Líquido		**7.410.432**	**7.074.640**
Capital social	[7]	4.210.872	4.210.872
Reservas de lucros	[7]	3.323.601	3.022.066
Outros resultados abrangentes acumulados		(124.041)	(158.298)
Total do Patrimônio Líquido		**7.410.432**	**7.074.640**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**9.899.292**	**7.791.536**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ mil

Evento	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reservas Estatutárias			
Saldos em 31.12.2020		**4.210.872**	**797.599**	**903.302**	**13.048**	**--**	**5.924.821**
Outros resultados abrangentes		--	--	--	(171.346)	--	(171.346)
Lucro líquido do Exercício		**--**	**--**	**--**	**--**	**1.761.554**	**1.761.554**
Destinações:- Reservas de Lucros		--	44.576	1.276.589	--	(1.321.165)	--
- Dividendos propostos a pagar		--	--	--	--	(440.389)	(440.389)
Saldos em 31.12.2021		**4.210.872**	**842.175**	**2.179.891**	**(158.298)**	**--**	**7.074.640**
Mutações do exercício		**--**	**44.576**	**1.276.589**	**(171.346)**	**--**	**1.149.819**
Saldos em 31.12.2021		**4.210.872**	**842.175**	**2.179.891**	**(158.298)**	**--**	**7.074.640**
Outros resultados abrangentes		--	--	--	11.088	--	11.088
Ajuste de Práticas Contábeis – IFRS 16		**--**	**--**	(23.169)	23.169	**--**	**--**
Lucro líquido do Exercício		**--**	**--**	**--**	**--**	**3.313.310**	**3.313.310**
Destinações:- Reservas de Lucros		--	--	324.704	--	(324.704)	--
- Dividendos intermediários pagos		--	--	--	--	(827.614)	(827.614)
- Dividendos propostos a pagar		--	--	--	--	(2.160.992)	(2.160.992)
Saldos em 31.12.2022		**4.210.872**	**842.175**	**2.481.426**	**(124.041)**	**--**	**7.410.432**
Mutações do exercício		**--**	**--**	**301.535**	**34.257**	**--**	**335.792**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

R$ mil

	Nota	Exercício 2022	Exercício 2021 (reapresentado)
Receitas		**97**	**135**
Outras Receitas		97	135
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(27.557)**	**(29.431)**
Despesas administrativas diversas		(1.884)	(1.712)
Outras		(25.673)	(27.719)
Valor Adicionado Bruto		**(27.460)**	**(29.296)**
Depreciação e Amortização		(141)	(113)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**(27.601)**	**(29.409)**
Valor Adicionado Recebido em Transferência		**3.491.558**	**1.853.869**
Resultado de investimentos em participações societárias	[4]	3.364.438	1.842.988
Receitas financeiras		127.120	10.881
Valor Adicionado Total a Distribuir		**3.463.957**	**1.824.460**
Distribuição do Valor Adicionado		**3.463.957**	**1.824.460**
Pessoal		**8.000**	**6.907**
Remuneração direta – Proventos e honorários		5.690	5.046
Benefícios e Capacitação		1.413	1.107
FGTS		365	314
Outros encargos		532	440
Impostos, taxas e contribuições		**135.835**	**55.437**
Federais		135.835	55.437
Remuneração de capitais de terceiros		**6.812**	**562**
Juros		6.222	10
Aluguéis		590	552
Remuneração de capitais próprios		**3.313.310**	**1.761.554**
Dividendos		2.988.606	1.761.554
Lucros retidos do exercício		324.704	--

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EXTRATO DAS NOTAS EXPLICATIVAS COMPLETAS (NOTAS EXPLICATIVAS RESUMIDAS)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros" ou "Companhia") é uma empresa de participações (*holding*) controlada pela BB Seguridade Participações S.A. e indiretamente pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 30 de setembro de 2009, a partir da cisão parcial do patrimônio do BB-Banco de Investimento S.A.

Está inscrita sob o CNPJ nº 11.159.426/0001-09 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde.

Tais participações estão, atualmente, organizadas no segmento de negócios de risco e acumulação, que operam produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica, com parceiros privados, por meio de participações nas empresas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental, investidas diretas da BB Seguros, e indiretamente nas empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas da BB MAPFRE.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria da BB Seguros em 08.02.2023.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguros continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de mensuração dos ativos e dos passivos

Estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração.

d) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais da BB Seguros, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R$).

e) Sazonalidade das Operações

A BB Seguros e suas investidas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas referentes ao exercício.

f) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis individuais em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguros e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.03.14 07:49:57 -03'00'

BB SEGUROS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BB Seguros Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 11.159.426/0001-09 **Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022**

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguros na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguros aplicou as práticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis do exercício.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis equivalem àquelas aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguros, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguros nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receitas e despesas financeiras – As receitas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.
No caso dos instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

As receitas da BB Seguros advêm, principalmente, das receitas de investimentos em participações societárias e receitas financeiras. O CPC 47 [IFRS 15] - Receita de Contrato com Cliente não atinge a BB Seguros, uma vez que as receitas de investimentos em participações estão amparadas pela CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e as receitas financeiras pela CPC 48 [IFRS 9] - Instrumentos Financeiros.

b) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB MAPFRE Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sejam aqueles classificados como investimentos em coligadas ou controladas em conjunto.
Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetua-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

4 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

R$ mil

	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Total
Saldo em 31.12.2022					
Capital Social	1.469.848	3.529.257	354	9.500	--
Patrimônio Líquido	2.588.425	6.048.025	649.780	28.644	--
Saldo em 31.12.2021					
Capital Social	1.469.848	2.929.258	254.393	9.500	--
Patrimônio Líquido	2.436.424	5.833.438	474.965	21.451	--
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.12.2022					
Saldo Contábil 31.12.2021	**2.337.086**	**4.354.377**	**427.840**	**16.088**	**7.135.391**
Dividendos/JCP		094	796	(15 507)	**(2.996.245)**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.556	(3.183)	9.715	--	**11.088**
Outros Eventos			632	--	**632**
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.081.551	1.116.786	145.199	20.902	**3.364.438**
Saldo Contábil 31.12.2022	**2.436.345**	**4.512.886**	544.590	**21.483**	**7.515.304**
Resultado de Equivalência Patrimonial					
Exercício 2022	**2.081.551**	**1.116.786**	**145.199**	**20.902**	**3.363.765**
Exercício 2021	**1.067.020**	**756.544**	**2.341**	**17.083**	**1.842.988**

5 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

R$ mil

	31.12.2022	31.12.2021
Dividendos a receber	**13.519**	**1.648**

6 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

	31.12.2022	31.12.2021 (1)
Dividendos a pagar	**2.160.992**	**440.389**

(1) Refere-se a dividendos pagos à BB Seguridade em 23.02.2022.

7 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R$ 4.210.872 mil em 31.12.2022 e em 31.12.2021 está dividido em 278.862.835 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

O Patrimônio Líquido de R$ 7.410.432 mil em 31.12.2022 (R$ 7.074.640 mil em 31.12.2021), corresponde a um valor patrimonial da ação de R$ 26,57 em 31.12.2022 (R$ 25,37 em 31.12.2021).

b) Reservas de Capital e de Lucros

R$ mil

	31.12.2022	31.12.2021
Reservas de Lucros	3.323.601	**3.022.066**
Reserva legal	842.175	842.175
Reserva Estatutária	2.481.426	2.179.891

c) Dividendos

R$ mil

	Exercício 2022	Exercício 2021
(1) - Lucro líquido	3.313.310	1.761.554
(2) - Reserva legal constituída	--	44.576
(=) Base de cálculo (1 - 2)	**3.313.310**	**1.716.978**
(3) - Dividendos mínimos obrigatórios	828.328	429.245
(4) - Dividendos adicionais	2.160.278	11.144
(5) - Reserva Estatutária	324.704	1.276.589
(=) Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações (1-2-3-4-5)	**--**	**--**
(6) - Dividendos propostos (3+4)	2.988.606	440.389
(7) - Dividendos pagos	827.614	--
(=) Dividendos a pagar (6-7)	2.160.992	**440.389**

c.1) Dividendos por ação

	2° Sem/2022		1° Sem/2022		2° Sem/2021		1° Sem/2021	
	Valor (R$ mil)	Valor por ação (R$)	Valor (R$ mil)	Valor por ação (R$)	Valor (R$ mil)	Valor por ação (R$)	Valor (R$ mil)	Valor por ação (R$)
Dividendos	2.160.992	7,7493	827.614	2,968	440.389	1,58	--	--

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-seguros-participacoes-sa#/. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 08 de fevereiro de 2023, sem modificações.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do CONSELHO FISCAL DA BB SEGUROS PARTICIPAÇÕES S.A., datado de 08 de fevereiro de 2023, emitido em conjunto com as demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-seguros-participacoes-sa#/. O Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

RESTOS MORTAIS / Hermano Caetano, 47 anos, estava desaparecido, desde janeiro, após fugir do Hospital de Base. Causa da morte ainda será esclarecida

Identificada, ossada passará por perícia

» PEDRO MARRA
» MILA FERREIRA

Material cedido ao Correio



Corpo foi encontrado a 700 metros do Palácio do Planalto

Após identificar que a ossada encontrada, na última quinta-feira, a 700 metros do Palácio do Planalto, é de Hermano Caetano Ferreira Melo, 54 anos, peritos da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) vão analisar o corpo para determinarem a quanto tempo ele estava no local e se o homem foi vítima de causas naturais ou de crime.

O cadáver foi localizado por um servidor do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) durante um treinamento. Policiais militares e peritos da PCDF foram acionados e deslocados até o local. Em nota, a Polícia Militar (PMDF) informou que os militares do 6º Batalhão foram chamados por volta das 20h18 da última quinta-feira para verificar uma ocorrência de uma pessoa que estava na mata fazendo "orientação" e encontrou a ossada.

Segundo informações dadas pela polícia, Hermano foi visto pela última vez em janeiro, no Hospital de Base, após uma crise de alcoolismo. Fato esse que era constante. Apesar de ir à unidade, ele não foi atendido, por ter fugido antes. Desde então, ele era dado como desaparecido.

As investigações permanecem em andamento para definir a causa da morte e outros detalhes do desaparecimento do homem, uma vez que os restos mortais estavam em elevado grau de decomposição, com o crânio e os braços separados. Ao lado do corpo, os policiais encontraram ainda um celular e uma carteira, em uma região do 1º Grupamento do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF). Na mesma noite, eles foram encaminhados ao Instituto de Medicinal Legal (IML) para análise e identificação.

Ao **Correio**, o delegado Rafael Catunda detalhou os próximos passos da investigação. "Vamos analisar o histórico da vítima. Ver se tem alguma de briga, atrito, acerto de contas, ou se era uma pessoa que tinha alguma doença, por exemplo. O terceiro passo é saber se foi uma morte natural ou um crime que aconteceu", frisou.

De acordo com a PCDF, não é possível afirmar de pronto se o corpo estava na área há muito tempo, pelo fato de haver a ação de animais e do cadáver se deteriorar mais rápido por estar em local aberto. Agora, os peritos vão analisar o corpo para estipular se é possível determinar esse tempo.

VIOLÊNCIA

Homem é preso por importunação sexual

» SUZANO ALMEIDA

A Polícia Militar prendeu, na madrugada de ontem, um homem por importunação sexual, em Brazlândia. A vítima estava amamentando um bebê de cinco meses quando foi abordada pelo suspeito. Ele pediu dinheiro e a ameaçou de morte.

Segundo a PM, o invasor começou a pegar nas partes íntimas da vítima e a jogou em uma cama. Ela conseguiu pegar a criança e fugir de casa, momento que foi amparada por policiais. Os militares entraram na residência e verificaram que o interior estava todo quebrado. O suspeito tentou fugir, andando pelo telhado das residências da Quadra 46. Ele foi encontrado escondido dentro de um quarto, aparentemente sob o efeito de drogas.

O homem foi encaminhado para a 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia), onde foi autuado por roubo tentado, importunação sexual e dano.

Violência doméstica

O mesmo homem havia sido preso, por volta das 6h de domingo, por violência doméstica ao agredir a companheira. Ele foi solto depois de a vítima retirar a denúncia e solicitar uma medida protetiva na 18ª DP.

Além da violência contra a mulher, o detido tem passagens por tráfico de drogas.

Reprodução de vídeo



Suspeito tentou fugir pelo telhado, após tentativa de abuso sexual. Mulher amamentava bebê

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 13 de março de 2023

» Campo da Esperança

Edilsa Albuquerque dos Santos, 55 anos
Francisco Pereira dos Santos, 77 anos
Luzia Aparecida Ferreira, 83 anos
Maria Luzia de Melo, 89 anos
Meire Lopes dos Santos, 73 anos
Norma Elisabeta Kruklis, 89 anos

» Taguatinga

Almerindo Teodoro da Silva, 87 anos
Augusta Correia da Silva, 91 anos
Dilma da Silva, 73 anos
Eliene de Sousa Silva Vasconcelos, 50 anos
Geraldo Gomes Peixoto, 60 anos
João Limiro Pereira, 77 anos
Leosmario Ferreira de Oliveira, 61 anos
Ludimar José da Costa, 54 anos
Manoel de Araújo Macedo, 10 anos
Maria das Dores dos Santos Silva, 80 anos
Paulo Sérgio Almeida de Moraes, 55 anos

» Gama

Luiz Gonzaga da Silva, 84 anos
Raimundo Nonato Carneiro Rocha, 55 anos

» Planaltina

Nilza Lustosa Lisboa da Silva, 73 anos
Saburo Fukae, 81 anos

» Sobradinho

Ana Felix de Oliveira, 91 anos

» Jardim Metropolitano

Lucas Almeida Mendes, 23 anos
Deusuete da Costa Araújo, 53 anos
Francisca Gomes de Lima, 75 anos
Regina Marangoni da Costa, 87 anos (cremação)
Maria Martins de Castro, 87 anos (cremação)

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.03.14 07:50:33 -03'00'

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



A minha caravela?
Ela balança, mas não para
Luís de Camões

TAC para regularizar lojas de conveniência nos postos de gasolina

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Lojas de conveniência, lava-jatos, lanchonetes e hamburguerias que funcionam em postos no Plano Piloto estão sem alvará. As autorizações de funcionamento venceram e a Administração Regional de Brasília não estava renovando, sob alegação de falta de previsão legal para as atividades. Com o objetivo de resolver o problema, será elaborado um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) entre GDF, Sindicombustiveis e Ministério Público.

Consulta ao Iphan

No projeto de lei do PPCUB, há previsão de funcionamento de comércio nos postos de combustíveis. Mas, até ser aprovado, será necessária alguma autorização legal para a permanência das atividades. O presidente do Sindicombustíveis no DF, Paulo Tavares, reuniu-se com o presidente do Ipham, Leandro Grass, para pedir ajuda.

Manifestação formal

Como o órgão já deu parecer favorável ao PPCUB, Grass sinalizou que não vê obstáculo para uma licença precária de funcionamento. O sindicato vai apresentar uma consulta formal ao Iphan para que a resposta seja anexada ao processo de elaboração do TAC.

Segurança jurídica



Ed Alves/CB/DA.PRESS

"Precisamos resolver isso logo. Não é justo que os estabelecimentos que já funcionam há anos não tenham mais alvará e sejam punidos", ressalta o presidente do Sindicombustiveis-DF, Paulo Tavares.

Rede Sociais



Grupo Mulheres do Brasil promove debate no Congresso

Hoje, a partir das 14h, na Câmara dos Deputados, será realizado o seminário Elas querem igualdade na política. A iniciativa é do Grupo Mulheres do Brasil, em parceria com a Secretaria da Mulher da Câmara, para promover um grande debate sobre a participação e a representação feminina na política. Entre as convidadas, a presidente do Banco Brasil, Tarciana Medeiros, e a governadora em exercício do DF, Celina Leão.

Coordenadora da Câmara da CNC



Arquivo Pessoal

A cofundadora do grupo Sabin e presidente do Grupo Mulheres do Brasil no DF, Janete Vaz, é uma das palestrantes do Seminário. Ela também acaba de ser designada pelo presidente da CNC, José Roberto Tadros, para ser a coordenadora da Câmara Brasileira de Mulheres Empreendedoras, com mandato até 31 de dezembro.

Posse da Unecs e da Frente Parlamentar do Comércio



Lucio Bernardo Jr./Câmara dos Deputados

Em 21 de março, será a cerimônia de posse conjunta da diretoria da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Comércio, Serviços e Empreendedorismo (FCS) e do Instituto União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (UNECS). Durante o evento, tomarão posse os presidentes da FCS, o senador Efraim Filho (União Brasil-PB) (foto), e o deputado Domingos Sávio (PL-MG), além dos 25 membros da diretoria da Frente.

Abras

No evento no Porto Vitória, também será empossado João Galassi, presidente da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) e novo presidente da UNECS para o período 2023-2025. Galassi receberá a entidade das mãos de José César da Costa, presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

Coesão



Divulgação

"A coesão da Frente Parlamentar com o nosso Instituto contribui de forma decisiva para o desenvolvimento do setor que mais emprega e gera renda no país", destaca Galassi.

Direito a acompanhante nas consultas médicas

Foi aprovado na Câmara dos Deputados o PL 81/2022, que garante o direito de toda mulher a ter acompanhante, pessoa de sua livre escolha, nas consultas e exames, inclusive os ginecológicos, em estabelecimentos públicos e privados. A proposta é do deputado Júlio César (Republicanos), que está licenciado do mandato para exercer o cargo de Secretário de Esportes do GDF. O projeto segue agora para o Senado.

MOBILIDADE / Após reunião entre representantes do governo e da CLDF, ontem, população terá novos prazos para a expiração dos valores transferidos. Decisão ainda será analisada por técnicos antes da publicação no *Diário Oficial do DF*

Mais tempo para utilizar créditos

» PEDRO MARRA

Ed Alves/CB/DA.Press



Usuário do transporte público da capital federal terá prazo maior para utilização de créditos

Os créditos dos cartões do transporte público, mobilidade e vale-transporte não serão mais confiscados. O governo do Distrito Federal voltou atrás da decisão, após acordo firmado em reunião com deputados distritais que compõem a oposição na Câmara Legislativa (CLDF). Participaram do encontro os deputados Fábio Félix (PSoL), Gabriel Magno (PT) e Max Maciel (PSoL), presidente da Comissão de Mobilidade da Casa. Representando o governo, os secretários de Mobilidade, Valter Casemiro, e o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, também estiveram na reunião.

De acordo com o compromisso firmado entre os representantes da CLDF e do GDF, quem colocou créditos no Cartão Mobilidade terá um prazo de cinco anos para usá-lo; e quem creditou o vale-transporte terá um prazo de dois anos para utilizar os valores. Os créditos adquiridos e não transferidos para os cartões terão validade de dois anos. Os que foram transferidos aos cartões Mobilidade, vale-transporte e demais cartões, adquiridos antes de 2020, deverão ser expirados imediatamente. Para titulares que já morreram, os créditos remanescentes poderão ser expirados, independentemente das validades estipuladas (**veja Compromisso**).

A decisão foi comemorada por Fábio Félix, que usou as redes sociais para falar da mudança, que será publicada em portaria no *Diário Oficial do DF (DODF)*. "Vitória da mobilização popular e da luta da oposição", vibra o parlamentar. Ainda de acordo com Félix, o governo vai apresentar estudos de viabilidade para que o passe livre estudantil também funcione durante os fins de semana. A data de apresentação desses estudos ainda não foi divulgada. Outra novidade é que, quem creditou a partir de março de 2019, vai ganhar mais um ano de uso. "O acesso a novos recursos tem que trazer melhorias ao transporte público", acrescenta Fábio.

Em nota, a Casa Civil informou que aguarda o envio do processo pela Secretaria de Mobilidade para a análise da minuta de decreto pela equipe técnica. Após a análise dos autos e cumprido os requisitos impostos pelo Decreto nº 43.130, de 2022, os autos seguirão o rito de análise jurídica da Governadoria. Uma vez analisado pelo corpo técnico, pelo jurídico e não havendo óbices, seguirá para apreciação da governadora em exercício, Celina Leão, e, após, para a publicação.

Colaborou Naum Giló

Compromisso

» Os créditos transferidos ao Cartão Mobilidade, adquiridos a partir de janeiro de 2020, terão validade de cinco anos;

» Os créditos transferidos ao cartão vale-transporte, adquiridos a partir de janeiro de 2020, terão validade de dois anos;

» Os créditos adquiridos e não transferidos para os cartões terão validade de dois anos;

» Os cartões do transporte público coletivo do DF são de uso pessoal e intransferíveis;

» Não há possibilidade de saque.

CRIME

Preso por associação com o tráfico

» AMANDA SALES
» ARTHUR DE SOUZA

Reprodução Redes Sociais



Marius Fragoso dos Santos estava foragido há mais de dois anos

O empresário Marius Fragoso dos Santos, 46 anos, que estava foragido há mais de dois anos, foi preso pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), em apoio à Polícia Civil do Rio de Janeiro. Como parte da Operação Fim de Festa, os agentes cumpriram mandados de prisão condenatórios contra ele, expedidos pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. O produtor artístico agencia cantores sertanejos na capital federal e responde pelo crime de tráfico de drogas, com atuação em cidades fluminenses.

O condenado — também conhecido como Bam-Bam — foi preso em uma casa de festas do Riacho Fundo, após um levantamento e monitoramento de inteligência da Polícia Civil do DF. A captura do foragido foi efetuada por meio de agentes da 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul) à paisana, no momento em que ele saía do local com um grupo de amigos.

Marius Fragoso foi levado para a carceragem da PCDF e aguarda transferência para o Rio de Janeiro. Segundo o delegado-chefe da 10ª DP, Maurício Iacozzilli, os trâmites para que isso aconteça dependem apenas do pedido por parte da Vara de Execuções Penais fluminense, que até o fechamento desta edição não havia ocorrido.

Canisso, baixista da icônica banda Raimundos, morreu, ontem, em São Paulo. Amigos e familiares relembram a importância do músico na cena roqueira do país

O rock ficou triste...



» IRLAM ROCHA LIMA
» LARA OLIVEIRA*
» MARIA CLARA BRITTO*

O rock de Brasília está de luto. Morreu, ontem, aos 57 anos, José Henrique Campos Pereira, o Canisso, baixista da banda de rock Raimundos. Canisso sofreu um desmaio em casa e foi levado às pressas a um hospital, em São Paulo, onde não resistiu e veio a óbito. Segundo informações preliminares, a causa da morte foi um infarto.

Canisso fez parte da formação original dos Raimundos, ao lado de Digão e Rodolfo, unidos em 1987. Com eles, viveu uma relação inconstante, marcada por rompimentos e reconciliações. Em 1990, antes da fama nacional, chegaram a se separar por dois anos, período em que Canisso se dedicou ao curso de direito, na Universidade de Brasília (UnB). Na volta, com a entrada de Fred nas baterias, registraram o momento de maior sucesso do grupo, desde o disco homônimo, de 1994, até o mais conhecido, *Só no forevis*, de 1999, com as faixas *Mulher de fases, Mato véio, A mais pedida* e *Me lambe*.

Em 2001, o vocalista Rodolfo Abrantes se desligou da banda, seguindo sua conversão a uma igreja evangélica, o que marcou o fim definitivo do icônico trio. No ano seguinte, Canisso também foi embora, mas temporariamente, voltando em 2005. "Os Raimundos sempre andam entre tapas e beijos", comentou Digão em entrevista ao **Correio** em 2014.

Após a gravação do álbum *Kavookavala*, em outubro de 2002, o grupo passava por uma fase delicada, com desentendimentos internos. Em decorrência disso, o baixista voltou a sair da banda. Foi baixista temporário da banda Detonautas Roque Clube, fazendo shows no lugar de Tchelo, que havia quebrado a mão. Logo depois, entrou na banda Rodox, que acabou quase um ano depois. Em seguida, formou a própria banda como vocalista, mas não chegou a ir para frente, não há nenhum registro de gravação oficial ou apresentação pública. Em 2006, Canisso integrou a banda hardcore brasiliense Quebraqueixo, como guitarrista.

Em 2007, com a saída do baixista da banda Raimundos, que na época era Alf, Digão fez o contato com Canisso, para ver se ele queria voltar, ele aceitou. Em meados do segundo semestre de 2008, surgiu o convite de fazer uma pequena tour tocando clássicos do rock com um time de músicos formado por Paul Di'Anno, ex-vocal do Iron Maiden e Killers; Jean Dolabella, baterista do Sepultura; e Marcão, guitarrista do Charlie Brown, paralelamente aos Raimundos.

Mais recentemente, Canisso expôs rusgas políticas entre os membros da banda, em discordância com as declarações pró-Bolsonaro por parte de Digão. Em junho do ano passado, ele rebateu um comentário no qual o grupo era chamado de "fascistas safados". Em resposta, o artista deu a entender que não tinha as mesmas opiniões políticas do vocalista Digão, conhecido por sua postura anti-esquerda. Canisso deixava claro que no Raimundos nunca houve espaço para discussão ou músicas sobre política, e que o respeito prevalecia entre os integrantes.

A dor dos amigos

Um homem simples, divertido e responsável, é dessa forma que os amigos e colegas de trabalho lembram de Canisso. Juarez Garibaldi, baterista dos Raimundos antes da fama, lembrou da época da juventude ao lado do baixista. "Canisso era um estudante de segundo grau muito divertido e irreverente. Sempre falando de kung fu, chegava a dar "aulas" para a galera, que morria de rir. Figuraça", recorda o agora professor de história ao **Correio**. O amigo destaca a índole do eterno baixista dos Raimundos. "Antes da fama se tornou pai e foi trabalhar em uma loja no Conjunto Nacional de maneira responsável. Logo depois veio a fama, que nunca alterou sua simplicidade e cuidado com os amigos", complementa. "Muito triste. Era um grande amigo!", lamenta.

Dinho Ouro Preto, vocalista do Capital Inicial, recorda a amizade marcada pelas estradas. "O Canisso era um amigo de décadas. Nos encontrávamos na estrada, durante turnês, quando dividíamos o palco em shows do Capital Inicial e dos Raimundos. Houve um período em que ele morava aqui, em São Paulo, e nos víamos bastante", afirma. O companheirismo foi escrito em uma partitura, gravada por aquilo que ambos compartilhavam, o rock. "Um dos nossos últimos contatos foi por telefone. Ele me ligou para falar sobre a gravação de uma música do Billy Idol. Fui tomado por uma tristeza imensa, ao saber da morte de Canisso por meio do Pedro Ribeiro, irmão do Bi Ribeiro (baixista dos Paralamas do Sucesso), que também era amigo dele", completa.

Para Philippe Seabra, vocalista e guitarrista da Plebe Rude, apesar de não serem próximos, ficou comovido pela notícia. "Acompanhava a trajetória dele. O Canisso partiu muito jovem. Fico muito comovido, porque sei que por traz do músico havia uma pessoa, um pai de família, que, como eu, tinha um filho", relata.

Evandro Esfolando, vocal da banda de hardcore brasiliense Quebraqueixo, que Canisso integrou em 2006, lembra da simplicidade do músico e o quanto ele era uma pessoa atenciosa, "uma das várias qualidades do Canisso era a sua simplicidade. Ele sabia da sua grandeza e não a utilizava de maneira vulgar. Sempre cumprimentava as pessoas de maneira igual, do mais humilde ao mais famoso". O amigo ainda fala que a perda do músico. "Sua passagem me lembra o incêndio de uma biblioteca rara, ele era um mestre na tradição oral de contar histórias, agora muitas delas se perderam", lamenta Evandro.

Segundo Marcos Pinheiro, jornalista e produtor cultural da Rádio Cultura conta que foi uma honra tocar versões iniciais de músicas da banda. "Conheci o Canisso no final de 1992, quando os Raimundos estavam divulgando a primeira fita-demo, que tinha versões iniciais de músicas como *Nêga Jurema* e *Palhas do coqueiro*. Tivemos a honra de tocá-la em nosso programa de rádio, o Cult 22, pela Rádio Cultura FM", conta.

Para o ex-vocalista da banda de punk rock brasiliense Detrito Federal, Paulo César Cascão o baixista era um músico incrível. "Canisso era a interseção entre o rock de Brasília dos anos 1980 com o dos anos 1990! Um músico de grande qualidade e um grande contemporizador no estresse de uma banda. Era o eixo dos Raimundos", destaca.

Cantor e personagem marcante da história do rock nacional, Supla comenta a perda do músico e amigo. "Estou muito triste, gravamos recentemente uma canção e infelizmente acabamos não lançando. É uma grande perda para o rock nacional". Paulo Verissimo, guitarrista do Distintos Filhos, se lembra das conversas que teve com Canisso. "A gente se encontrou algumas vezes em backstage, ele sempre foi um cara muito cordial. Falamos algumas vezes quando fiz um show com a Plebe Rude. Ele comentou no post que estava feliz que tinha rolado isso. Tocamos juntos também uma vez, a gente dividiu palco fazendo alguns sons."

Paulo Marchetti, autor do livro O *Diário da Turma*, relata que o depoimento do Canisso dado pala ele deve ser enviado para o Museu do Rock. "Soube da morte do Canisso por minha irmã Mila, que era muito amiga dele. Conversando com o Phillipe Seabra, por telefone, liguei o alerta no sentido de digitalizar a fita do depoimento. É um documento, como de outros roqueiros brasilienses, que devem fazer parte do audiovisual, do Museu do Rock que vai ser criado e que tem o Philippe à frente", diz.

Colaboraram Pedro Ibarra, Davi Cruz*, Franco C. Dantas*

***Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Fotos: Divulgação/Sans Michel Campestrini - Anderson Schneider/CB/D.A Press - Arquivo CB./D.A Press - Claudio Versiani/CB/D.A Press



Rodolfo, Fred, Canisso e Digão, da banda Raimundos



Fred, Digão, Canisso e Rodolfo na Praça dos Três Poderes



Digão e Canisso seguram faixa do Ramones durante show da banda



Rumo ao sucesso: Fred, Canisso, Digão e Rodolfo

REPERCUSSÃO

Em sua rede social, Pedro Toscano, filho mais novo de Canisso, conta que está de luto. "Sempre foi e sempre será meu herói. Eu não tenho palavras para descrever o que eu estou sentindo (...) A sensação que eu vou chegar em casa e não vou ver mais ele. Ele sempre gostou de fazer as zoeiras dele, está em um lugar muito melhor agora tocando seu lendário baixo", lamenta.

A filha Nina também postou uma homenagem ao lado de diversas fotos do baixista. "Te amo pra sempre pai, vai com Deus. Fly high (Voe alto). Obrigado por ter me guiado nessa vida, vou levar seus ensinamentos pro resto da minha vida, sou quem eu sou por sua causa, não podia pedir por um pai melhor. Te amo mais que a vida. Rest in power (Descanse no poder)", declara.

No twitter, famosos lamentam a morte do baixista. "Não consigo acreditar como isso aconteceu, um ídolo da adolescência que se tornou companheiro de estrada e um grande irmão! Tô chocado e muito triste! Que você encontre o caminho da luz Canisso!! Meus sinceros sentimentos à família, amigos!", afirma Fernando Badaui, vocalista do CPM 22.

"Muito, muito triste com a perda de Canisso. Um cara massa, e durante esses anos todos era sempre ótimo encontrá-lo na estrada. Rest in power, man", escreve Pitty.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Fla inverte vantagem

O Flamengo inverteu a vantagem do Vasco nas semifinais do Campeonato Carioca. Na noite de ontem, os rivais jogaram os primeiros 90 minutos do clássico decisivo, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro. Em duelo bastante movimentado, com reviravoltas e erros defensivos protagonizados pelos dois lados, o rubro-negro conseguiu ser mais eficaz no gramado e venceu, por 3 x 2. Agora, na partida de volta, marcada para domingo, os flamenguistas têm a igualdade a favor para chegarem nas semifinais.

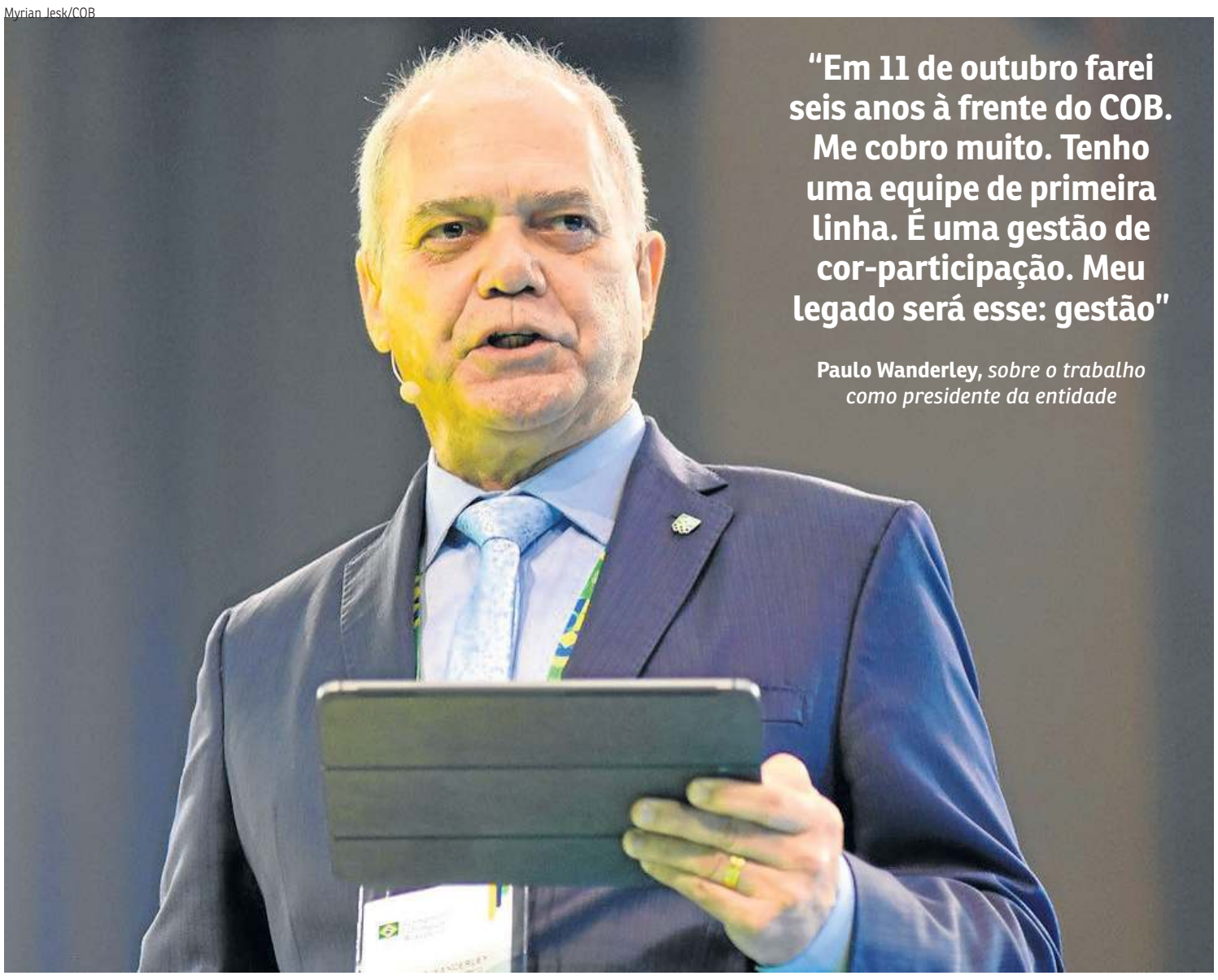
ENTREVISTA/ PAULO WANDERLEY

A 500 dias da abertura dos Jogos de Paris, presidente do COB exalta, ao **Correio,** recorde de pódios em Tóquio, mas não se apega ao passado. Meta é fazer das glórias escada para conquistas maiores

Ponto de evolução

VICTOR PARRINI

Myrian Jesk/COB



"Em 11 de outubro farei seis anos à frente do COB. Me cobro muito. Tenho uma equipe de primeira linha. É uma gestão de cor-participação. Meu legado será esse: gestão"

Paulo Wanderley, *sobre o trabalho como presidente da entidade*

Lá se vão 583 dias desde o encerramento das Olimpíadas de Tóquio e da consolidação da melhor campanha brasileira no principal evento do esporte mundial. As 21 medalhas conquistadas na Terra do Sol Nascente — sete ouros, seis pratas e oito bronzes — fazem parte da glória do esporte nacional, mas ficam apenas na história. Agora, o olhar é para o futuro, mais precisamente para daqui a 500 dias, quando os Jogos Paris-2024 serão oficialmente abertos. Tudo parece muito distante, mas, para o Comitê Olímpico do Brasil (COB), a largada foi dada antes de 26 de julho do próximo ano. Em entrevista exclusiva ao **Correio**, *o presidente da entidade, Paulo Wanderley, comenta a evolução do país nas disputas internacionais, projeta trajetória com novos brilhos na Cidade Luz e fala sobre a importância de Brasília para modalidades como o judô, que ele conhece tão bem.*

No bate-papo a seguir, o dono da caneta do Comitê ainda revela qual o legado gostaria de deixar após o fim do mandato em 2024 e não esconde o otimismo após a recriação do Ministério do Esporte no governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Os primeiros diálogos com a chefe da pasta, a ex-jogadora e medalhista olímpica com a Seleção de vôlei nos Jogos Atlanta-1996, Ana Moser, são positivos e indicam boa relação entre a entidade e o poder executivo.

O esporte brasileiro vem em uma crescente. É momento de manter ou aumentar o ritmo?

O ano passado foi bastante produtivo, com resultados bons e número de medalhas maior do que nas Olimpíadas, mas isso não garante nada. Ganhou, passou, virou história. Esse ano ainda teremos os Jogos Sul-Americanos e Mundiais de Praia, Jogos Pan-Americanos, além dos mundiais de cada modalidade. Estamos em uma crescente desde 2018. Isso nos dá certa segurança para fazermos uma previsão próxima à realidade. Estamos fazendo o que tem que ser feito.

Não é novidade que oferecemos o melhor serviço possível aos nossos atletas, pois a missão de conquistar medalha é deles. O nosso objetivo é oferecer um serviço de excelência para terem tranquilidade e podem desempenhar da melhor maneira. Em relação às medalhas, me cobro muito. Cobro muito do pessoal da diretoria e não fazer por menos. É, no mínimo, de 21 conquistas para frente. Trabalhamos com a meta de superação.

O que seria melhor: superar as 21 medalhas no geral ou os sete ouros de Tóquio?

Essa narrativa que vai depender (risos). Na verdade, o que fica é o quantitativo de medalhas. E se forem oito, nove ouros, menos medalhas? Também está bom. E se conquistarmos menos ouros, mas mais medalhas no geral? Ok, houve evolução. Temos outras metas, como o número de modalidade que chegam a disputar medalhas. Em Tóquio, foram 13. Se chegarmos a 14 ou 15, mostra que crescemos. Número de atletas que disputaram pódio também é um parâmetro.

Como está a relação com Brasília?

Brasília é candidata a sediar os Jogos da Juventude em 2025. Trabalhamos com muita antecedência e entregamos os encargos para o governo. Temos mais de uma cidade no páreo, mas Brasília é um ótimo local para se fazer evento. É central, econômica. Vejo com bons olhos a realização de eventos em Brasília.

Você foi treinador de judô e presidente da Confederação da modalidade. O que falar de Bianca Reis, a brasiliense destaque dos tatames?

Ela é um sucesso e bastante promissora. Teve excelentes resultados nos Jogos Olímpicos da Juventude e recebeu o troféu de melhor atleta da competição no Prêmio Brasil Olímpico. Brasília é um celeiro de atletas do judô. Temos o Luciano Corrêa, hoje técnico na Europa, a Érika Miranda, Ketleyn Quadros.

500 DIAS

esperarão os torcedores para a abertura da 33ª edição dos Jogos Olímpicos, em 26 de julho, no Rio Sena, em Paris

Como enxerga o Time do Brasil no judô? Dá para surpreender na casa da segunda maior potência do esporte desse esporte?

Dá para fazer bonito, sim. Eles (judocas) ótima performance no último Mundial. Foram quatro medalhas: duas de ouro e duas de bronze. Essa é uma referência muito boa. O judô brasileiro tem uma marca de bons resultados. É um esporte que desde 1984 garante pódios, é uma regularidade. Isso é importante. Não adianta ter explosão e desaparecer. O nosso judô está sempre no pódio. Tenho boas expectativas para Paris.

Em qual estágio está o trabalho de logística e apoio aos atletas, comissões e profissionais envolvidos?

Há alguns dias, a equipe técnica do COB chegou em Paris para fazer o mapeamento e vistoria do que está contratado. Temos uma sede para nossos atletas ficarem antes e durante as Olimpíadas. Vamos dar um suporte maior, além do que eles receberão na Vila Olímpica. Teremos nossos profissionais, acostumados a estar com os atletas, o que é um grande facilitador. Caso algum competidor venha ter problema, não precisará entrar na fila do atendimento médico, nutricional, fisioterapêutico, psicológico. Vão andar um pouquinho, mas a 1km estará nossa base, em Saint-Ouen. Objetivo é desenvolver um serviço de qualidade para nossos atletas. Queremos dar tranquilidade para eles: dormir, comer, treinar, competir e ganhar medalha. O resto é com a gente.

O contexto pandêmico mais controlado é um facilitador para organização em Paris?

Sem dúvida. A pandemia foi uma situação bastante difícil, mas para todos. Tivemos, sim, algumas ideias inovadoras, algumas consideradas case do esporte mundial. Com o controle maior do vírus, tudo fica bem mais fácil, em termos de locomoção dos nossos atletas, idas e vindas. Apesar do cenário, estamos sempre atentos (contra a covid-19) e não podemos relaxar.

Fechar com a base de Saint-Ouen foi um bom negócio?

O ponto básico foi o custo. Primeiro que ter acesso aos clubes estava extremamente concorrido. Fechamos o convênio com a prefeitura de Saint-Ouen com muita antecedência, no final do primeiro semestre do ano passado. Lá, teremos todas as instalações que necessitamos. Está praticamente tudo pronto. Faremos poucas coisas, como uma quadra para o vôlei de praia. A cidade abraçou nossa causa. Queremos ter interação com a comunidade.

As campanhas em competições prévias às Olimpíadas podem indicar um caminho para a trajetória na França?

Ninguém abre o paraquedas e cai em Jogos Olímpicos. Não existe a possibilidade um atleta conquistar uma medalha olímpica "do nada". O COB trata do atleta no exterior. Tudo é uma crescente. Quando o atleta chega para nós, fazemos um planejamento para termos a escadinha: Jogos e Campeonatos Sul-Americanos e Pan-Americanos, Mundiais até chegar às Olimpíadas. Não é uma caminhada simples, são muitos degraus, deslizes. Não tem como ser de outra forma. Precisa haver intercâmbio, senão não cresce, evolui e se afirma no cenário.

Estamos em ano de Jogos Pan-Americanos. A meta para Santiago é repetir o segundo lugar da edição de 2019 ou é possível superar os Estados Unidos?

Vamos ser realistas: não (risos). Não será na nossa gestão que isso acontecerá. Mas, historicamente, o Brasil tem ficado entre segundo e quarto no quadro geral de medalhas no cenário Pan-Americano. Na América do Sul, somos imbatíveis. No ciclo atual, fomos muito superiores nos Jogos de Juniors e nos Sul-Americanos. No Pan de 2019, o resultado foi histórico, um vice-campeonato. O objetivo é manter a posição e dar espaço para que sentem na nossa cadeira. É difícil chegar, mas é ainda mais difícil manter. Não somos só nós que treinamos, que fazemos intercâmbio.

O ciclo de três anos realmente dificulta o trabalho?

É mais difícil, sim. Porém, o tempo é igual para todos. Fica na mão dos cientistas esportivos fazerem a reprogramação dos períodos de treinamentos. O desafio para nós, da direção, é oferecer as mesmas condições de quatro anos em um período de três anos. Posso garantir que tem sido bem-feito, não existem queixas e está indo conforme o planejado.

Qual balanço faz da sua gestão até aqui e qual legado gostaria de deixar?

Em 11 de outubro de 2023, farei seis anos à frente do COB. Me cobro muito, mas a minha equipe é muito forte. Dei muita sorte. Trabalho muito, mas tenho ainda mais sorte. Tenho uma equipe de primeira linha, em todas as áreas. Posso dizer o seguinte: as diretorias são de altíssima competência. O sucesso do COB é o sucesso da equipe. Existe a participação maior dos atletas nas decisões do Comitê. Quando cheguei, somente um atleta fazia da Assembleia Geral. Hoje, 19 fazem parte. É uma gestão de co-participação. Trabalhos em cima de austeridade, meritocracia e transparência. Meu legado será esse: gestão.

Como enxerga a recriação do Ministério do Esporte?

Havia uma expectativa do mundo esportivo para a recriação do Ministério do Esporte. Isso aconteceu. Aconteceu de ser, também, uma ministra, mulher e esportista, que vai entender melhor as razões do esporte. Estive com a Ana Moser, fez uma visita, mostramos nosso trabalho. Foi uma conversa muito boa e tenho a expectativa que possamos ter bons resultados e melhor interação entre o COB e o Ministério do Esporte. Somos parceiros, andamos no mesmo patamar e somos aliados. Nossa intenção é colaborar, sempre que formos demandados, estaremos às ordens.

PAULISTÃO

O São Paulo foi mais um grande a se despedir precocemente do Campeonato Paulista. Ontem, o time de Rogério Ceni empatou sem gols com o Água Santa no tempo normal e foi derrotado por 6 x 5, nos pênaltis. Essa foi a segunda eliminação tricolor na fase em quatro anos. O próximo desafio do time de Diadema será o Bragantino.

COPA DO BRASIL

Três jogos dão continuidade, hoje, à segunda fase da Copa do Brasil. Às 20h, o Maringá enfrenta o Marcílio Dias e o Coritiba mede forças com o Criciúma. Às 21h30, será a vez de América-MG e Santa Cruz jogarem. Nesta etapa, não há vantagem para nenhuma equipe. Com isso, qualquer empate leva a definição da vaga aos pênaltis.

FUTEBOL FEMININO

Ludmila anotou o gol do Brasil na derrota diante dos Estados Unidos, por 2 x 1, no Torneio She Believes. A atacante do Atlético de Madrid estava empolgada em disputar a Copa do Mundo, em julho, na Austrália e Nova Zelândia, mas sofreu uma grave lesão contra o Real Madrid, terá de passar por cirurgia no joelho e está fora da competição.

SURFE

O tricampeão mundial de surfe Gabriel Medina garantiu a permanência na etapa de Peniche, em Portugal, ao superar o havaiano Seth Moniz com 12,76 a 9,50, ontem. Com o resultado, o brasileiro se garantiu nas oitavas de final e terá pela frente, na próxima fase, um duelo contra o norte-americano Griffin Colapinto.

CHAMPIONS

A Liga dos Campeões tem, hoje, dois jogos decisivos pelas oitavas de final. Às 17h, o Manchester City recebe o RB Leipzig. O empate por 1 x 1 na ida deixa a vaga em aberto. Simultaneamente, a Inter de Milão visita o Porto, precisando apenas de um empate para avançar à próxima fase, após a vitória por 1 x 0 em casa.

BASQUETE

O Cerrado perdeu mais uma partida pelo Novo Basquete Brasil (NBB). Ontem, a equipe do Distrito Federal visitou o Paulistano e foi derrotada por 91 x 77. O resultado mantém o time candango na lanterna da competição e prolonga o jejum de vitórias. O último triunfo foi em 11 de janeiro, contra o Fortaleza, por 88 x 68.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Netuno em quadratura. Nada novo na inteligência artificial, nós funcionamos nela há muito tempo, e se chama inconsciente, essa dimensão de narrativas muito bem articuladas com a qual conversamos o tempo inteiro na tentativa de nos defendermos de sentir medo e excitação, seja por relembrar o que sentimos um dia diante de alguma situação ou o que potencialmente podemos sentir a qualquer momento, porque continuamos buscando o que nos excita, o que nos aproxime de alguma vivência extraordinária, diante da qual nutrimos sentimentos ambíguos de atração e rejeição, porque a desejamos, mas sabemos que ela destrói nossa amada vida ordinária também.
A maior parte do tempo nós somos inteligências artificiais, não nos atrevemos a ser quem somos, nos acomodamos numa narrativa que seja coerente e faça sentido, mesmo sendo uma simulação.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Ainda será melhor manter tudo sob um manto de discrição, para não atrair a atenção das pessoas que, de imediato, sorririam e seriam agradáveis, mas que depois amadureceriam em emoções negativas e maléficas.



TOURO
21/04 a 20/05

Se cada discussão significasse o fim do mundo, como as emoções parecem anunciar, já não existiria mais Universo. Procure tomar um pouco de distância para que as emoções não tomem as rédeas e exagerem tudo inutilmente.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Já que é para fazer alguma coisa, que alguma coisa seja feita! Considere, no entanto, que é tentador se precipitar e tomar atitudes só para demonstrar força e atrevimento, mas que seria melhor, no momento, ganhar mais tempo.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Quando se percebe o que se percebe não dá depois para fingir que sua alma não sabe o que sabe. É possível que você não saiba o que fazer de imediato com as informações recebidas, mas é inevitável que algo seja feito.



LEÃO
22/07 a 22/08

As tortuosidades que as pessoas promovem em nome de se esquivarem de suas responsabilidades agrega complicações a todos os envolvidos, e alguém terá de fazer alguma coisa a respeito. Dessa vez, a alma sorteada é a sua.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Quando tudo pareça apontar ao destino de avançar, porque as portas estariam bem abertas, será o momento para você tomar distância, respirar fundo, e apreciar o panorama amplo com a maior objetividade possível.



LIBRA
23/09 a 22/10

De uma forma ou de outra, pensar bem, pensar positivo é algo muito importante, porém, não há de se confundir essa virtude com a fantasia de que pensar bem seria suficiente para as coisas acontecerem. Isso não.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A precipitação é a mãe de todos os erros, evite cair nessa tentação, se contenha, ganhe tempo, porque qualquer atraso em sua reação lhe brindará com a chance de pensar melhor sobre tudo que está envolvido. Melhor.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O que acontece a outrem também acontece a você, não há distância entre as pessoas, só há uma única Vida que alinhava todas as existências. Por isso a necessidade urgente de a solidariedade substituir a competição.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que dá a impressão de que haja algo errado em andamento. Está tudo certo, mas dentro de um mundo que anda de cabeça para baixo e que não dá sinais de endireitar.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça sua vontade, mas tenha em mente que as outras pessoas também farão a vontade delas, e como não há espaço nem tempo suficiente para satisfazer todas as vontades, a perspectiva é de competição e de conflito.



PEIXES
20/02 a 20/03

O panorama ideal parece estar ao alcance de sua mão, porém, coisas estranhas também acontecem, e que desviam a atenção. Este será seu desafio, continuar com o foco firme apesar de todas as distrações. Você consegue.

CRUZADAS

O contrato que dispensa as vias do Direito	→	Par, em inglês	Que foge aos padrões da moda	Situa-se no Centro-Oeste desde 1960	→	"Urbi (?) Orbi", bênção papal em latim	Capital e maior cidade do Quênia	Livro do britânico Salman Rushdie	→
↳		↓	↓			↓	↓		
Horário de funcionamento de empresas	→							Equipamento de Proteção Individual	
Motorista de aluguel / Curso fluvial	→			Olegário Mariano, poeta de PE		Árvore de lenho resistente (pl.)	→	↓	
↳				↓					
Funcionário do ofício de notas		Copio / Parte final (fig.)	→					As substâncias de pH baixo (Quím.)	
Evento de lutas presidido por Dana White	→	↓		Aldeias indígenas / Cartunista italiano	→			↓	
↳				↓		↑			
Falsidade (?), crime punido por lei			Tom forte azulado em roupas			Fêmea de felino doméstico / (?) Saudita, país produtor de petróleo			
Castigo físico que aterroriza crianças	→		↓				↓		
Átomo de baterias recarregáveis de lítio	→			J. R. (?), fotógrafo de moda	→				
Rebanho de gado miúdo		Morrer, em inglês / "Início", em "eolítico"	→			Assim, em espanhol / Nome da letra "F"	→		
↳		↓		Registro Especial Brasileiro (sigla)	→	↓		Carlos Nejar, poeta gaúcho	
↳								↓	
O trabalho sobre a vida de alguém		Nova (?), cidade da Louisiana (EUA)	→						

BANCO 2/et. 3/asi — die. 4/grei — pair. 5/duran. 7/nairóbi. 10/cartorário.

8

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		F			C					F
	C	O	M	B	A	T	E	N	T	E
S	O	N	O		S	U	B	O	R	NO
	B	E		P	U	T		V		M
C	A	M	OM	I	L	A	EM	A	T	E
	I	A		N	O	N		S	A	N
	A		E	I		O	C		R	O
C	H	A	R	C	O		O	N	D	AS
S	U	P	R	AR	R	E	N	A	I	S
	M	I	O		I	N	A		A	RT
	A	C		A	B	O	N	O		O
	N	U	M	B	E	R		E	O	N
V	A	L	I	A		M	A	N	S	O
		T	C		P	E	N		S	IM
	M	O	R	N	O		T	R	E	CO
P	I	R	O	T	E	CN	I	C	A	S

SUDOKU DE DOMINGO

1	2	5	3	9	6	7	8	4
3	9	4	7	5	8	2	1	6
6	8	7	4	2	1	3	9	5
5	7	8	2	6	4	9	3	1
2	1	6	9	8	3	5	4	7
9	4	3	1	7	5	8	6	2
7	3	2	6	1	9	4	5	8
4	5	1	8	3	7	6	2	9
8	6	9	5	4	2	1	7	3



MÚSICA

D.R.I./Acervo pessoal



D.R.I. é Spike Cassidy, Kurt Brecht, Greg Orr e Rob Rampy

Lendas do crossover

» FRANCO C. DANTAS*

Nascido nos Estados Unidos, mas enraizado no Brasil, o crossover é um estilo musical fruto do cruzamento entre o hardcore e o, à época incipiente, thrash metal. O subgênero combina a agressividade lírica e musical dos punks com os riffs e solos de guitarra mais trabalhados dos metaleiros. Os texanos do D.R.I., abreviação de Dirty Rotten Imbeciles, foram pioneiros mundiais no estilo e celebram 40 anos de estrada com uma turnê sul-americana que se encerra hoje, em Brasília.

No repertório, clássicos como *Thrashard*, *I'd rather be sleeping* e *Beneath the wheel* levam os fãs à loucura em meio a ombradas e empurrões nas rodinhas punk.

"O público do Brasil é insano, muito selvagem", destaca o vocalista e fundador Kurt Brecht. Na capital, os fãs do estilo são particularmente aficionados, graças ao sucesso de bandas como DFC, Violator e Macakongs 2099, essa última sendo a escolhida para dividir o palco com os estadunidenses, junto às meninas do Eskröta.

O cruzamento das tribos do punk e do metal, antes fortemente segregadas, tornou-se uma consequência inevitável daquele som eclético desenvolvido nos anos 1980. "O D.R.I. é uma das poucas bandas que consegue ser atração em um festival de hardcore e no mesmo ano tocar em um de death metal ou de grindcore", aponta Kurt.

Da geração de bandas de onde surgiram, eles são uma das poucas que ainda se comprometem com uma intensa rotina de turnês e shows por todo o mundo. "Nós sempre fomos uma banda ao vivo, não uma banda de estúdio. Por isso viramos essa máquina de turnês", explica Kurt. "Quando os fãs pedem: 'por favor venham ao Japão', ou 'venham ao Brasil', sempre dizemos: 'Claro!"

Apesar do sucesso global e do respeito por todas as tribos, o D.R.I. não esteve imune aos empecilhos causados pela pandemia. "Foi duro, eu tive que vender muito da minha coleção de artigos da banda", conta Kurt. "Os outros caras fizeram o que podiam, trabalhando e tudo mais." Por causa dos apertos financeiros, gravar um novo disco, o que aconteceu pela última vez em 1995, não está entre as prioridades do grupo. "Nós faríamos… se alguém nos desse um monte de dinheiro para pararmos com os shows por um tempinho", alega Kurt.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

D.R.I.: 40TH ANNIVERSARY TOUR

Toinha Brasil Show (SOF Sul Quadra 9). Hoje, a partir das 19h. Entrada a partir de R$ 130, disponível em: *www.clubedoingresso.com.br*. Não recomendado para menores de 18 anos.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

EXISTÊNCIA MALTRAPILHA

Toco seu corpo e sinto as feridas
da vida como manifestação
indelével do sofrimento.
A dor da alma firmou-se no corpo,
sob a certeza da inviável cura.
Os seus olhos expressavam
o desejo de libertar-se da vida
malograda pelo concurso de todas
as iniquidades havidas
no curso de uma existência maltrapilha.

Luis Carlos Alcoforado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						7		
4				3			8	
9			2	1				
						4		7
	5			8	4			
1		6			7			
	3	9					6	
		5	6	2				8

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net



TODO O GLAMOUR DA INOVAÇÃO

NUMA FESTA RENOVADA, O ESPÍRITO DO OSCAR TOMOU PROPORÇÃO JOVIAL, AO CELEBRAR UM DINÂMICO FILME COM RAÍZES CHINESAS, O ACLAMADO *TUDO EM TODO O LUGAR AO MESMO TEMPO*



Getty Images via AFP

» RICARDO DAHEN

Com a genialidade surgida em trabalho de grupo, a partir de pessoas "de bom coração", movidas por liberdade na criação, como defendeu o premiado diretor do Oscar, Daniel Kwan (ao lado do colega Daniel Scheinert), o longa *Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo* cravou vitória do estúdio independente A24, num filme criado com menos de US$ 20 milhões. Foram sete prêmios Oscar. Na corrente de vitoriosos de baixo orçamento, como *Nomadland* (2020), *Moonlight* (2017) e *Crash* (2005), Tudo... traz, entre os produtores, os gigantes Joe e Anthony Russo, que, à época da Marvel assinaram títulos da franquia *Capitão América e os Vingadores*, *Guerra infinita* (2018) e *Ultimato* (2019).

"Para todos jovens que se parecem comigo e que estejam assistindo o Oscar, este é um farol de esperança e possibilidade. É a prova de que os sonhos sonham alto e eles se tornam realidade. E, senhoras, nunca deixem ninguém lhes dizer que vocês já passaram do seu auge. Nunca desista", foi o discurso de Michelle Yeoh, a melhor atriz da 95ª edição do Oscar, pelo filme *Tudo...* Filho de mãe taiwanesa, o cineasta Daniel Kwan contou, nos bastidores da festa, da inspiração materna, refletida em parte no roteiro do filme. "Minha mãe é alguém que adora mudar suas paixões, a cada dois anos. Persegue sempre novos sonhos, e se, de repente, fica entediada passa para a próxima coisa. É alguém que se sacrificou muito pelos filhos", ressaltou. Melhor atriz, aos 60 anos, Michelle, nascida na Malásia, fez história como a primeira asiática protagonista a ser premiada.

Comédia dramática, repleta de aventura e de dados de ficção científica, *Tudo...* trouxe Oscar de direção para a terceira dupla de diretores premiados pela realização de um filme, seguindo *Amor, sublime amor* (1961) e *Onde os fracos não têm vez* (2007), esse dos irmãos Ethan e Joel Coen. Focado na singularidade do potencial de cada pessoa, e na valorização da empatia, *Tudo...* mobilizou outro discurso inspirado de Kwan, no palco do Oscar: "Somos produtos do nosso contexto; descendentes de algo e de alguém. Quero me reconhecer na minha subjetividade", enfatizou o filho de sacrificados pais imigrantes chineses, e que se tornou o primeiro asiático premiado pela autoria de um roteiro original.

OUTROS MELHORES FILMES DETENTORES DE SETE PRÊMIOS
- » *O bom pastor* (1945)
- » *Os melhores anos de nossa vida* (1947)
- » *As pontes do Rio Kwai* (1958)
- » *Lawrence da Arábia* (1963)
- » *Patton, rebelde ou herói?* (1971)
- » *Golpe de mestre* (1974)
- » *Entre dois amores* (1986)
- » *Dança com lobos* (1991)
- » *A lista de Schindler* (1994)
- » *Shakespeare apaixonado* (1999)

Pelo que os premiados diretores contaram, nutriram a secular linguagem do encantamento do cinema, que atravessa gerações, e abasteceram um work in progress que bebeu das obras deles em videoclipes. Crises coletivas na saúde mental dos mais jovens e pessoas desoladas capazes de enfrentar rudes situações serviram de inspiração para a quebras de regras de narrativa propostas pelos Daniels. "É uma rajada de alegria, absurdo e criatividade", tachou Kwan.

Afora a premiação de aventuras épicas como *Gladiador* e *Coração valente*, há tempos o Oscar não rendia prêmios a longa com tanta ação. Antes da festa, Michelle Yeoh conduzia as metáforas com o vestido branco que a vestia, se dizendo nas nuvens, ao ver "o pequeno filme com grande coração" chegar na antessala da premiação. Quem completou o clima de festejos foi o melhor ator coadjuvante, o vietnamita Ke Huy Quan: "Sonhos são algo em que você tem que acreditar. Quase desisti dos meus. Conclamo a todos para, por favor, manterem seus sonhos vivos".

Numa presença de tons celestiais, no auditório do Oscar, a atriz com origem familiar chinesa Stephanie Hsu, junto com o inglês David Byrne, interpretou o número musical de *This is a life* (canção ouvida em *Tudo...*), num dos melhores momentos do evento. Com clima à la Spike Jonze (diretor de *Ela*, Adaptação e *Quero ser John Malkovich*), e roteiro amalucado aos moldes de Charlie Kaufman (O brilho eterno de uma mente sem lembranças e Sinédoque, Nova York), Tudo... extraiu, na consagração, celebrações marcantes como a de Jamie Lee Curtis (melhor atriz coadjuvante), que, com a estatueta, disse: "Sei que parece que estou aqui sozinha, mas não estou — eu sou centenas de pessoas". O produtor Jonathan Wang, igualmente, se manifestou: "Se todas essas coisas brilhantes e smokings forem embora, eu adoraria lavar roupa e seguir pagando impostos com você (apontou para a esposa Ani), pelo resto da minha vida".

OS MELHORES MOMENTOS DA FESTA

ISSO, PODE?
Num dos melhores discursos, Daniel Scheinert (codiretor de *Tudo...*) agradeceu ao pais: "Obrigado por não esmagar minha criatividade quando eu apostava em filmes de terror realmente perturbadores ou filmes de comédia realmente pervertidos. Ou ainda quando vestia roupas de mulher, em criança — o que, aliás, não é uma ameaça para ninguém".

MAIS DO MESMO
Avatar: O caminho da água (vencedor de efeitos visuais) se tornou a sexta franquia, depois de *Indiana Jones*, *O senhor dos anéis*, *Aliens*, *King Kong* e *Star Wars* a faturar por duas vezes a estatueta específica de efeitos especiais.

NA PASSARELA
A fim de trazer um efeito "calmante" com emprego da cor champagne, no lugar do tapete vermelho, a organização da festa parece ter ouvido uma crítica divertida de Sônia Braga que certa vez, disse que tudo aquilo parecia "casamento, à tarde, em Sorocaba". Entre o bom gosto, saltou aos olhos a beleza de **Cara Delevingne** e ainda o recado contra a masculinidade tóxica de Dwayne Johnson, que vestiu elegante roupa cor de rosa.



NO TOM DA DIFERENÇA
Entre mulheres, filme de discurso amplamente feminista conduzido por Sarah Polley, ele venceu na categoria melhor roteiro adaptado. Por um mundo com "crianças mais confiantes", Polley destacou o teor da última fala do filme: "A sua história será diferente da nossa", ao tempo em que destacou que há arte na discordância e no respeito do "saber escutar".

A ETERNA LADY
No quesito das apresentações musicais da noite, mais de uma década depois de morto, o diretor do *Top Gun* original (de 1986) Tony Scott motivou uma apresentação especial e despojada de Lady Gaga, que cantou *Hold my hand*. Os fãs de Rihanna não se decepcionaram, frente ao número musical de *Lift me up* (concorrente a melhor canção, incluída em *Pantera Negra: Wakanda para sempre*).

ANIMAÇÃO TOTAL
Com a canção de *RRR* (Naatu Naatu), os compositores MM Keeravani e Chamdrabose venceram pela obra na produção indiana. Isso depois de 14 anos desde a vitória de Jai Ho (de *Quem quer ser um milionário?*). Outros raros acordes estrangeiros a vencer ilustraram filmes como *Missão de vingança* (1950), *Nunca aos domingos* (1960) e *Diários de motocicleta* (2004).

CADÊ?!
Na festa do Oscar, foram sentidas as ausências de Tom Cruise e James Cameron (diretor da franquia *Avatar*). Ainda assim, *Top Gun: Maverick* faturou o prêmio de melhor som, numa festa em que houve filmes que não faturaram nenhum Oscar: *Os banshees de Inisherin*, *Triângulo da tristeza*, *Os Fabelmans*, *Babilônia* e *Tár*.

TALENTO NEGRO
Quatro anos depois da vitória pelos figurinos de *Pantera Negra* (2019), a estilista **Ruth E. Carter** voltou a encontrar a estatueta dourada, por *Pantera Negra: Wakanda para sempre*, e no palco, ressaltou a as mudanças na maneira como a cultura é representada, assumindo a visão de "super heroína" que cabe à "mulher negra". Apenas um seleto grupo de artistas afroamericanos (como os atores Denzel Washington e Mahershala Ali) detém duas estatuetas, caso ainda dos integrantes da equipe de som Willie D. Burton e Russell Williams II.





Arquivo Pessoal

O FATOR BRASIL
Ao receber o prêmio de melhor filme internacional por *Nada de novo no front*, o diretor Edward Berger delimitou os agradecimentos, num pacote de oito produtores creditados, Malte Gruner e o brasileiro Daniel Dreifuss (**foto**), nascido em Minas Gerais e que, há 20 anos, partiu para uma carreira internacional. Quarenta anos depois das múltiplas indicações para o filme germânico *O barco — Inferno no mar* (1981), quarto Oscar — entre os quais o de trilha sonora (Volker Bertelmann) e melhor fotografia para James Friend — foram entregues para a produção que examina a Primeira Guerra Mundial, pela ótica do romancista Erich Maria Remarque. *Nada de novo no front* rendeu o quarto Oscar para a Alemanha, que totaliza 20 indicações à estatueta de produção estrangeira.

NÃO AOS CENSORES
A dura realidade de um opositor ao regime russo, Alexei Navalny, retratada no documentário *Navalny*, saiu consagrada com Oscar.

O diretor do filme Daniel Roher celebrou a coragem do personagem e ainda ressaltou a importância do jornalismo investigativo. Daniel destacou a importância da oposição a fascistas e ditadores (no caso, Vladimir Putin).

NO RASTRO DA COVID
Humildade e gratidão foram sentidas nas palavras do melhor ator **Brendan Fraser**, de *A baleia*, que ressurgiu na telona, com filme desenvolvido em meio à pandemia. Numa reflexão, ele disse nos bastidores: "Penso em todos os filmes que vimos este ano, e há um ingrediente secreto; meu palpite é que — aquela preocupação que mostramos uns pelos outros e pelo trabalho que fazemos alimentou a todos, pois vivemos sob um ameaça existencial. Não sabíamos se haveria um amanhã". No palco, com o Oscar empunhado, ele completou o fator surpresa do prêmio: "Eu me sinto no multiverso".



Fotos: AFP

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 14 de março de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

SEGUNDO ANDAR 97M²
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 ASA SUL

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE
211 SUL Melhor da Qd. 3qtos todo reformado armários Ornari!! Tr: 98374-3933 c10859

GRANDE OPORTUNIDADE
409 MORAR Ou Investir 2qts, reformado está alugado por R$ 3.500 98374-3933 c10859

SUDOESTE

2 QUARTOS

AMPLA SUÍTE CLOSET !!
QRSW 2 Lindo e Reformado, porcelanato, armários planejados, 2 wcs, 2ª andar. whats **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.2 TAGUATINGA

QI 03 Ed. Altos de Taguatinga I Apto. 403 "A" 2 qtos Quitado e Escriturado. R$305mil Particular Tr: (61)99117-0211

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ATENÇÃO SOCIEDADE DE ADVOGADOS
SCS QD 02 duas salas contíguas. Finamente reformadas em granito, com 2 banheiros, copa/ cozinha, projeto de iluminação, mesas em granito romano, 84m² e mobiliário composto de: mesa de reunião, cadeiras, poltronas, computadores, impressoras, estante. Interfone, câmeras de vigilância, ar condicionado. Tratar c/ proprietário: (61)99982-5258

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

JARDIM BOTÂNICO

TROCO LOTE NO CORUMBÁ IV POR LOTE NO TORORÓ Aceito financiamento. Tr: (61) 9997-0399

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV
1000 M² A beira da represa Corumbá IV. Aceito troca por outro lote ou carro. Aceito financiamento. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Ricardo

1.7 FINANCIAMENTO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

ALUGO
LAKE SIDE Flat mobiliado. 98155-7217 whats

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.450 991577766 c9495

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2.3 CRUZEIRO

2.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 07 Alg ótima casa 3qts, garag c/ portão autom 99983-1953 C/3149

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 ap 2q arm sl cz wc 800 ljc/s.solo wc 100m $ 1.800 991577766 c9495

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 43mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA PREVIDÊNCIA
APOSENTADORIA POR Invalidez; Benefício negado; Aposentadoria por idade; Tempo de contribuição;Aposentadoria Rural e Pensão por Morte. Contato: (61) 99409-5454

ESPECIALIZADO

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS e Serviços. Constituição; Alteração; Distrato e Imposto de Renda 99971-5672

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

4.6 SOM E IMAGEM

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426



Atenção Investidores
ISLA FORMOSA
CONDOMÍNIO DE SOBRADOS
Formosa-GO 136m²
excelente localização com lazer completo e toda infraestrutura
CONDOMÍNIO FECHADO DE SOBRADOS COM MUITO LAZER PARA TODA A FAMÍLIA.
AV. CRISTALINA SETOR SUL
(61) 99699-9366
c28811

APOSENTADORIA ESPECIALIZADA EM TODAS AS ÁREAS DA PREVIDÊNCIA
ATENDIMENTO COM HORA MARCADA
Endereço: Setor bancário Sul (S.B.S), quadra 2 bloco E lote 15, sala 206 parte Q4 sobre loja, Edifício Prime Brasília-DF
(61) 99409-5454
(64) 98442-6603

INFINITY residence
*APTOS FINAIS 3 E 4
3 SUÍTES* ou 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
COM 2 OU 3 VAGAS
PISCINA COM BORDA INFINITA
Rg.Cart.3º DF nº76381 em 18/03/2020.
VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS 9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconconstrutora.com.br

PRÉDIO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO
FINANCIE SEU APTO PELO BRB COM JUROS ESPECIAIS!
EVITE CORREÇÃO E MUDE NO 2º SEMESTRE/23
BRB VECON CONSTRUTORA BETTER Empreendimentos



vrum.com.br

OS MELHORES AUTOMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES AUTOMÓVEIS PARA VOCÊ

AutoCred



GLOBO MULTIMARCAS

auto just

Premier SEMINOVOS

Das Auto Multimarcas

PLACAR

SÃO ROQUE VEÍCULOS

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.vrum.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,ProteçãoEspiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.7 HOSPEDAGEM

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Aluga para o Carnaval - Pirenopólis 61-991516029

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

SUZY GATA Iniciante adoro chupar. Guará II. 61 99639-9937

CLAUDIA gatíssima (madura) 1,76m 66k cheirosa carinh ad.coroas (61)98178-3181 atd soz

BOCA GULOSA KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

5.7 ACOMPANHANTE

GIOVANNA SOLAR Acompanhante de Luxo-Bookrosa, tenha uma noite com a Deusa do Egito, minha personalidade, dominadora e gosta de miar bem gostoso!!!! +55 61 99574-7703

BOCA GULOSA KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

AMO ENGOLIR LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

MASSAGEM ERÓTICA PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

CHAPEIRO E AUXILIAR de Coz c/exp p/rest. no SIA Tr: 99909-9896

CHAPEIRO URGENTE com exp. em pizzaria, horário das 16h ás 00hs. Sudoeste. 99553-1388

ÇASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

MANICURE PRECISA-SE que faça sobrancelha c/ exper. quinta, sexta e sáb. 99271-3154

6.1 NIVEL BÁSICO

PRECISO DE MASSAGISTA E DANÇARINA pode morar, local Guará. Excel ganhos Zap 61 99855-6371

ATENDENTE DE LANCHONETE Só quem puder trab. a noite em Sobradinho. R$180,00/ noite; fritar porções, atender mesas. Enviar CV para: lanchonetes @gmail.com

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

ATENDENTE DE LANCHONETE Só quem puder trab. a noite em Sobradinho. R$180,00/ noite; fritar porções, atender mesas. Enviar CV para: lanchonetes @gmail.com

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

O SALÃO BACKSTAGE DO SUDOESTE CONTRATA MANICURE, CABELEREIRO (A), Massagista e Depiladora. Interessados enviar currículo para o e-mail: backstage7bb@gmail.com

CONTRATA-SE COZINHEIRO PARA Lago Sul https://lemerh.selecty.com.br/

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

FAÇO FAXINA passo roupas. Valor da diária. R$ 160,00. 98242-0144

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFERECO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFERECO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

TJDFT PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906
Telefone: (61) 3103-1838 / 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314; E-mail: 02vfamilia.bsb@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: segunda-feira a sexta-feira, das 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERDIÇÃO

Processo Nº 0738530-80.2021.8.07.0016
Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: CHRISTIAN THOMSEN
REQUERIDO: FREDE THOMSEN
REPRESENTANTE LEGAL:CHRISTIAN THOMSEN

O Dr. **DANIEL FELIPE MACHADO**, Juiz de Direilo da 2' Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que nos autos da **Ação de INTERDIÇÀO/CURATELA (58) Processo 0738530-80.2021.8.07.00.16**, ajuizada por REQUERENTE: CHRISTIAN THOMSEN em desfavor de REQUER IDO: FREDE THOMSEN REPRESENTA NTE LEGAL: CHRISTIA N THOMSEN, foi **DECRETADA**, mediante sentença proferida em 22/09/2022, devidamenre transitada em julgado em 10/11/2022, a **INTERDIÇÃO** de **FREDE THOMSEN**, **Dinamarquês, Casado, Profissão: Aposentado,** por ser portador de **doença psiquiátrica com quadro compatível com demência não especificada (CID-10 F03)**, tendo sido declarado Incapaz de cuidar de si mesmo e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador **CHRISTIAN THOMSEN**, **Brasileiro, Casado**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar Ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3", do Código de Processo Civil (CPC/2015).

Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA·DF., 30 de novembro de 2022, 17:16:11. Eu, Tiago Lúcio Veloso da Silva, Diretor de Secretada Substituto, conferi e assino digitalmenre.

Tiago Lúcio Veloso da Silva
Diretor de Secretaria Substituto

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ITIANNY HONORATO RIBEIRO CPF: 929.773.751-04 e FRANCISCO JOSÉ TAVARES JÚNIOR CPF: 344.988.501-49

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ITIANNY HONORATO RIBEIRO CPF: 929.773.751-04 e FRANCISCO JOSÉ TAVARES JÚNIOR CPF: 344.988.501-49, residentes e domiciliados em Quadra 536, Casa 7, Pedregal, Novo Gama - GO, devedores fiduciantes do imóvel: Lote 03, Conjunto "B", Chácara 129, Quadra "F", Chácaras Minas Gerais Gleba B, Neste Município; os quais não tenham sido encontrados no endereço de cobrança: Lote 03, Conjunto "B", Chácara 129, Quadra "F", Chácaras Minas Gerais Gleba B, Neste Município; fica, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.370 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 2.082,34 (dois mil e oitenta e dois reais e trinta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

SICOOB EXECUTIVO

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO BRASIL CENTRAL LTDA. – SICOOB EXECUTIVO
CNPJ: 00.694.877/0001-20 - NIRE: 5340000729
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Brasil Central Ltda. – Sicoob Executivo, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social e conforme deliberação do Conselho de Administração, na 483ª Reunião Ordinária, realizada em 28.02.2023, convoca os associados, que nesta data são de número 13.524 (treze mil, quinhentos e vinte e quatro), em condições de votar, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no dia **25 de março de 2023, às 8h (oito horas)**, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; **às 9h (nove horas)**, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; ou às 10h, (dez horas), com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados em terceira e última convocação, para deliberarem sobre os seguintes assuntos, que compõe a ordem do dia:

1.Reforma ampla e geral do Estatuto Social da Cooperativa, com destaque para:
1. 1.exclusão do Conselho Fiscal, conforme é facultado pela Lei Complementar nº 130, de 17 de abril de 2009, alterada pela Lei Complementar 196, de 24 de agosto de 2022;
1. 2.adequações do Estatuto Social ao padrão sistêmico, bem como ajustes concernentes às alterações da Lei Complementar nº 130, de 17 de abril de 2009, trazidas pela Lei Complementar 196, de 24 de agosto de 2022;

2.Alteração dos artigos 37, 38 e 40 que dispõe sobre o valor mínimo de quotas-partes integralizadas a ser mantida, quando do resgate eventual ou parcial de capital social e referendar ato do Conselho de Administração que realizou a referida alteração, considerando a situação econômica e financeira da cooperativa.

Observações:
1. A Assembleia Geral ocorrerá de forma **SEMIPRESENCIAL**, na Sede Administrativa da Cooperativa, localizada no SCRS, Avenida W3 Sul, Quadra 509, Bloco "c", Lotes, 3 e 4, Lojas 65/66/67, Brasília/DF, CEP: 70.360-530, e por meio aplicativo Sicoob Moob e Zoom, disponíveis gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os associados, que poderão participar e votar durante a realização da assembleia. Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no sítio http://www.sicoobexecutivo.com.br.
2. O Sicoob Moob também poderá ser acessado pelo navegador por meio do sítio eletrônico https://www.sicoob.com.br/web/moobweb.
3. A votação das matérias será realizada somente pelo aplicativo Sicoob Moob.

Brasília/DF, 13 de março de 2023.
Carlos Roberto Silveira Silva
Presidente do Conselho de Administração

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE
lugarcerto.com.br
vrum.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



Cádulas consultoria e gerenciamento imobiliário ltda.
SR. IMÓVEIS
SOTERRA Imobiliária
ABADIA IMÓVEIS Ltda.
Abdalla Corretor de Imóveis
elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Irmãos Rodopoulos
APOLLO
Premier SEMINOVOS
AutoCred
propriété IMÓVEIS
Invest Flat IMOBILIÁRIA
ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA
Rita Landim
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
Saback Imóveis
Soraya Scarinci Corretora de Imóveis
VECON CONSTRUTORA
s.sales imobiliária
LugarCerto IMOBILIÁRIA
Pedro Junior Escritório Imobiliário
JRIBEIRO IMÓVEIS
SÃO ROQUE VEÍCULOS
Das Auto Multimarcas
CONVICTA IMÓVEIS
REVENDA PaulOctavio
auto just
ADELSON IMÓVEIS
QUERO CONTEMPLADO
MAPI CJ27154
REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19595
BARRA IMOBILIÁRIA
Ricardo Neri Imóveis
PLANO IMÓVEIS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
B. R. André
GLOBO MULTIMARCAS
PaulOctavio Aluguel
VIRTUAL IMOBILIÁRIA
MÁRIO SOARES C4459
LOCAVIP locação de veículos Locação sem burocracia
PH IMÓVEIS
MALIBU TURISMO

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000